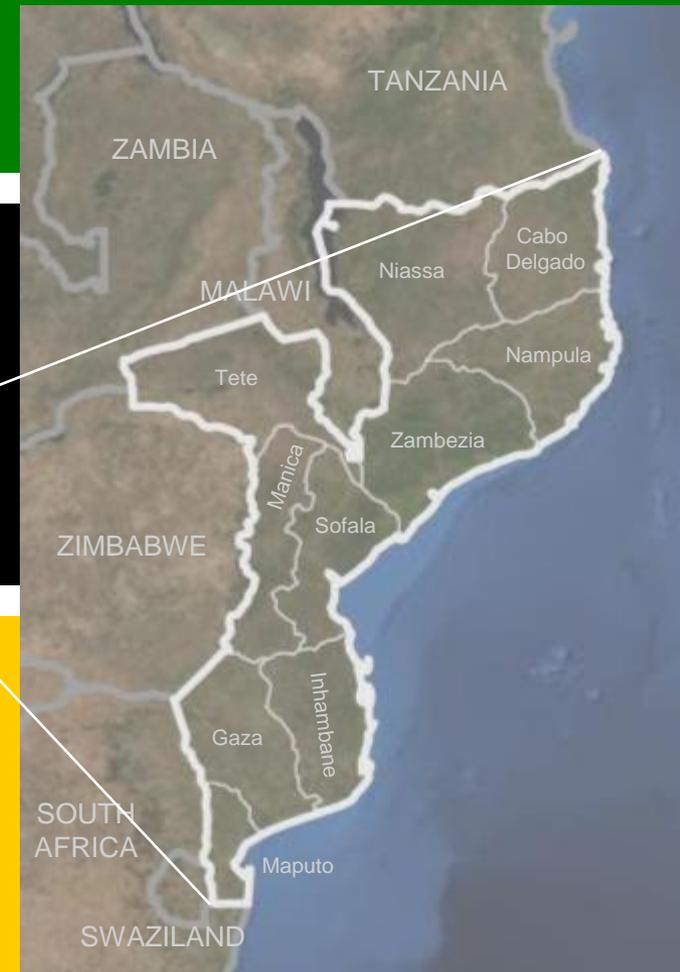


Moçambique



Estimulando Investimentos do Setor Privado no Agronegócio em Moçambique

Plano de Ação Multi-Stakeholder

Agosto de 2012





Abreviações e Siglas (1/2)

Siglas comuns utilizadas nos documentos em ordem alfabética

ACD	Desenvolvimento Comercial do Agronegócio	DUAT	Direito de Uso da Terra (Nome para titulação de terras)
ACIANA	Associação Comercial, Industrial e Agrícola de Nampula	EC	Comissão Europeia
ACIS	Associação de Comércio e Indústria	EMBRAPA	Corporação Brasileira de Pesquisa Agrícola
AGRA	Aliança para a Revolução Verde na África	FAO	Organização de Alimentos e Agricultura das Nações Unidas
AVIMU	Associação de Avicultura	FOB	Frete a Bordo (Preço até Navio)
BAGC	Corredor de Crescimento Agrícola de Beira	GAPI	Gapi – Sociedade de Investimento
BNI	Banco Nacional de Investimento	GAZEDA	Escritório de Zonas Econômicas Especiais
CAGR	Taxa de Crescimento Anual Composta	GIZ	Cooperação Alemã de Desenvolvimento
CEPAGRI	Centro para Promoção Agrícola	GoM	Governo de Moçambique
CFM	Portos e Ferrovias de Moçambique	IFAD	Fundo Internacional para Desenvolvimento Agrícola
CIM	Empresa Industrial de Matola	IFDC	Centro Internacional de Desenvolvimento de Fertilizante
CPI	Centro de Promoção de Investimentos	IIAM	Instituto de Pesquisa Agrícola de Moçambique
CTA	Confederação de Associações Empresariais	IKURU	Empresa Comercial de Produtores Associados
DANIDA	Agência Dinamarquesa de Desenvolvimento Internacional	IPEX	Instituição para a Promoção de Exportações
DASP	Direção de Apoio ao Setor Privado	IRRI	Instituto Internacional de Pesquisa do Arroz
DFID	Departamento de Desenvolvimento Internacional	JFS	Grupo João Ferreira dos Santos
DPA	Direção Provincial de Agricultura – Nampula	JICA	Agência Japonesa de Cooperação Internacional
DPPF	Direção Provincial de Planeamento e Finanças – Nampula	KPIs	Indicadores-Chave de Desempenho



Abreviações e Siglas (2/2)

Siglas comuns utilizadas nos documentos em ordem alfabética

MBFI	Indústrias de Biocombustível de Moçambique	SOP	Procedimentos-Padrão de Operação
MCC	Corporação Millennium Challenge	SPA	Serviços Provinciais de Agricultura – Beira
MIC	Ministério da Indústria e Comércio	SPEED	Programa de Apoio para o Desenvolvimento Económico e Empresarial
MINAG	Ministério da Agricultura	SPFFB	Serviços Provinciais para a Flora e a Fauna – Nampula
NCL	Empresa de operação do porto de Nacala	VAT	Imposto sobre Valor Agregado
NEPAD	Nova Parceria para o Desenvolvimento da África	UNDP	Programa de Desenvolvimento das Nações Unidas
PEDSA	Plano Estratégico para o Desenvolvimento Agrícola	USAID	Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional
SADC	Comunidade de Desenvolvimento do Sul da África	USG	Governo dos Estados Unidos
SNV	Organização Holandesa de Desenvolvimento		



Público-Alvo e Finalidade deste Plano de Ação

Público-Alvo



Setor Público



Setor Privado



**Comunidade de
Desenvolvimento**



Proposta do Plano de Ação Multi-Stakeholder

- **Fornecer contexto** sobre o clima de investimento dentro de Moçambique
- **Destacar as oportunidades de investimento agrícola** no país
- **Identificar o que ainda precisa ser feito** em todos os setores para **continuar a atrair e estimular o investimento**



Contexto Institucional do Projeto

Este projeto está sendo realizado em um momento oportuno para alinhar e apoiar atividades governamentais e internacionais pré-existentes

CAADP (The Comprehensive Africa Agriculture Development Program)

- Fornece diretrizes para a estratégia de agricultura e planos de investimento de Moçambique

PEDSA (Plano Estratégico para o Desenv. do Setor Agrário)

- Abrange período 2010-2019
- Foca em cadeias de valor completas em 6 corredores

growafrica

- Conecta setor privado e governos, com foco em acelerar investimentos



- Reúne governo, doadores do G-8 e setor privado para o desenvolvimento da agricultura

PNISA (Plano Nacional de Investimento do Setor Agrário)

- Plano de 5 anos para investimento do governo em agricultura e segurança alimentar
- Em andamento com aprovação planejada para o final de agosto

Este Projeto



CEPAGRI



USAID
FROM THE AMERICAN PEOPLE

MONITOR GROUP

O trabalho do projeto ajudará a informar as outras atividades



Contribuidores Chave

O Monitor Group gostaria de agradecer especificamente e reconhecer as seguintes organizações por sua colaboração contínua e assistência ao longo do projeto como parte da Equipe de Trabalho

- Centro de Promoção da Agricultura(CEPAGRI)
- Agência de Desenvolvimento do Vale do Zambezi (ZVDA)
- USAID
- AgriFUTURO
- TechnoServe
- Centro de Promoção de Investimentos(CPI)
- Corredor de Crescimento Agrícola de Beira (BAGC)
- Agência Japonesa de Cooperação Internacional (JICA)



Conteúdo

- **Sumário Executivo**
- Visão Geral do País
- Setor Agrícola Moçambicano
- Cadeias de Valor Priorizadas
- Principais Atores e Atividades nas Cadeias de Valor Priorizadas
- Identificação de Lacunas na Cadeia de Valor e Ações Recomendadas
- Apêndice



Sumário Executivo (1/3)

Visão Geral

- A** Moçambique é um **país** estável, de **alto crescimento econômico**, com crescimento recente e projetado de 8% ao ano e substancial **potencial agrícola** devido à disponibilidade significativa de terras, bem como excelentes condições agro-climáticas
 - O país demonstra **numerosas melhorias econômicas** assim como um **forte desempenho** na região **relacionada à proteção de investidores**
- B** Para reduzir a pobreza e atingir segurança alimentar, a **agricultura é uma das principais prioridades do governo de Moçambique**, com a estratégia nacional focada na produção de alimentos básicos, substituindo as importações de culturas alimentares, e expandindo as culturas de rendimento para exportação
- C** **Seis corredores** foram identificados **na estratégia agrícola de Moçambique**, este relatório foca em três deles: **Nacala** (Niassa e Nampula), **Vale do Zambeze** (Zambézia e uma parte da província de Tete) e **Beira** (Manica, Solafa e uma parte da província de Tete)
- D** O governo de Moçambique está dedicado a fornecer um **ambiente propício para fortes investimentos na agricultura**. Além disso, forte apoio governamental sênior, incentivos ao investimento, promoção do investimento e de organizações em nível de corredor demonstram ainda mais o compromisso de Moçambique
 - **Dez barreiras-chave** são percebidas pelo setor privado
 - **Existem atividades em andamento para abordar essas preocupações**, porém esforços adicionais ainda são necessários



Sumário Executivo (2/3)

Visão Geral

- E** Um **processo de priorização** foi utilizado para determinar quatro cadeias de valor a serem focadas neste relatório para ampliar a coordenação entre o setor privado, governo e doadores / comunidade de desenvolvimento
- O processo de seleção foi baseado nos interesses do **setor privado, governo e doadores / comunidade de desenvolvimento**, assim como na **atratividade econômica** e no **impacto social**
 - As quatro cadeias de valor selecionadas são **arroz, banana, soja e milho**, porém outras cadeias de valor também apresentam potencial substancial
- F** Para a cadeia de valor do arroz existem **oportunidades** significativas de **investimento** no **processamento de arroz** em parceria com pequenos agricultores, governo e doadores / comunidade de desenvolvimento nos **quatro clusters** identificados pela Estratégia Nacional de Arroz
- O **governo** pode ajudar mais **investindo em infra-estrutura, concedendo financiamento para a irrigação, mudanças de políticas e pesquisa de sementes de base**, enquanto que o envolvimento da **doadores / comunidade de desenvolvimento** deve visar a **formação de extensionistas agricultores, a criação de associações de agricultores, financiando estudos de mudança política necessária e melhorando a capacitação do governo**
 - A coordenação das ações do setor privado, governo e doadores é particularmente importante para o sucesso desse modelo de negócio pois trata-se de uma indústria nascente



Sumário Executivo (3/3)

Visão Geral

- G** Na **cadeia de valor da banana**, existe oportunidade de investimento para o **setor privado** no **desenvolvimento de plantações de médio porte** que podem se beneficiar de escala entre plantações na região **norte do país** e na **criação de armazenamento adequado para contêineres refrigerados próximo ao porto de Nacala**
- **300 ha de plantações de banana** exigem um **investimento de 4,5 a 6,0 MM** e podem fornecer até **15% de IRR**
 - O **governo** pode ajudar mais através do foco em **melhorias de infraestrutura**, enquanto **doadores / comunidade de desenvolvimento** devem visar o **financiamento de pesquisas e programas de extensão**
- H** Devido ao aspecto **rotacional** da **cultura** de **soja e milho**, essas cadeias de valor apresentam diversas similaridades. Para o **setor privado**, existe **oportunidade de atuação como um agregador e organizador de mercado**, além da **entrada na produção** para soja em particular, mas também em milho, que pode apoiar o crescimento do setor de aves
- O **governo** pode melhor auxiliar com a melhoria das **informações de mercado e aperfeiçoando estradas que ligam produtores ao processamento**, enquanto que os **doadores / comunidade de desenvolvimento** deveriam concentrar-se no **desenvolvimento de silos** assim como auxiliando **pequenos agricultores a organizar e aperfeiçoar habilidades**



Conteúdo

- Sumário Executivo
- **Visão Geral do País**
- Setor Agrícola Moçambicano
- Cadeias de Valor Priorizadas
- Principais Atores e Atividades nas Cadeias de Valor Priorizadas
- Identificação de Lacunas na Cadeia de Valor e Ações Recomendadas
- Apêndice

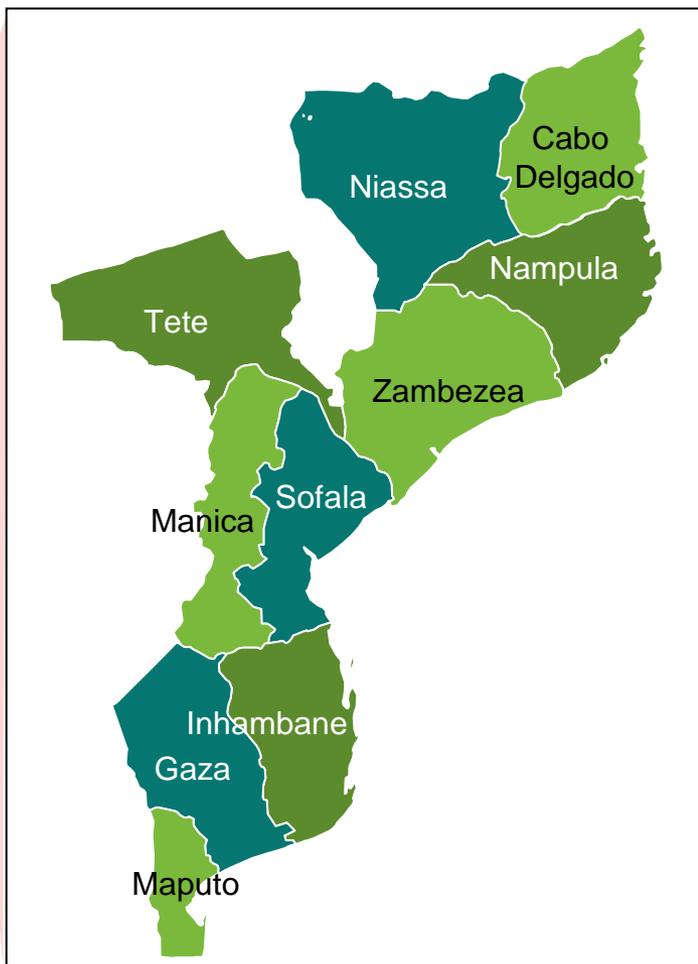


Visão Geral do País

Moçambique em Resumo



Moçambique é um país estável, com alto crescimento econômico e potencial agrícola substancial



Demografia (2011)

- **População:** 23,9 milhões
- **Crescimento da População** (CAGR de 5 anos): 2,4%
- **Capital:** Maputo
- **Língua Nacional:** Português
- **Línguas para Negócio:** Português e Inglês

Terra e Clima

- **Área:** ~80 milhões de ha
- **Terra Arável:** 36 milhões de hectares
- **Clima:** Tropical a Sub-Tropical

Principais Indicadores Econômicos (2011)

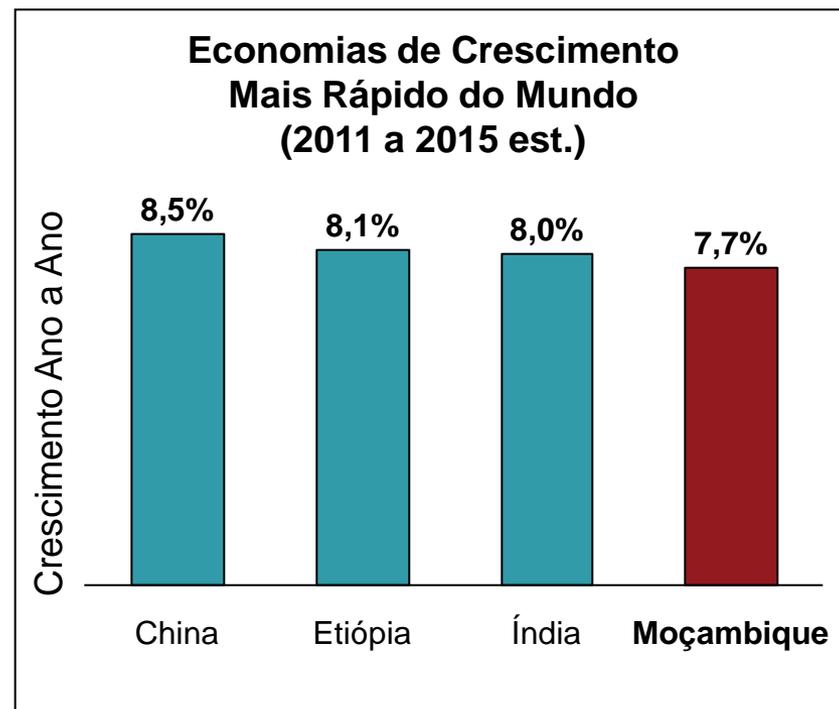
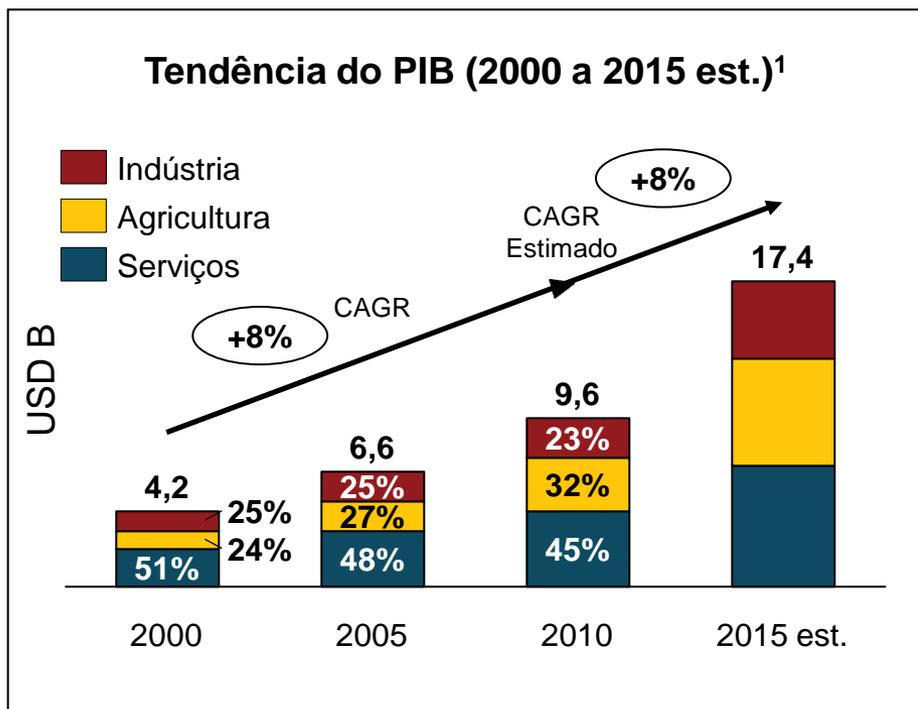
- **Moeda:** Metical, Abreviação: MZN
- **PIB:** USD 12,8 B
- **PIB per Capita:** USD 535
- **Crescimento Projetado do PIB Anual:** quase 8% em média por ano até 2015
- **Contribuição da Agricultura para o PIB:** 32%



Visão Geral do País

Economia Forte e Crescente

A economia moçambicana tem apresentado forte crescimento e deverá continuar a crescer com uma das taxas mais rápidas do mundo, perdendo apenas para a Etiópia na África



Nota: 1) Taxas de crescimento são baseadas em preços nominais

Fonte: IMF World Economic Outlook Database, Setembro de 2011; Banco Mundial, Abril 2012; The Economist Intelligence Unit; Instituto Nacional de Estatística



Visão Geral do País

Oportunidades Através da Força de Trabalho Moçambicana

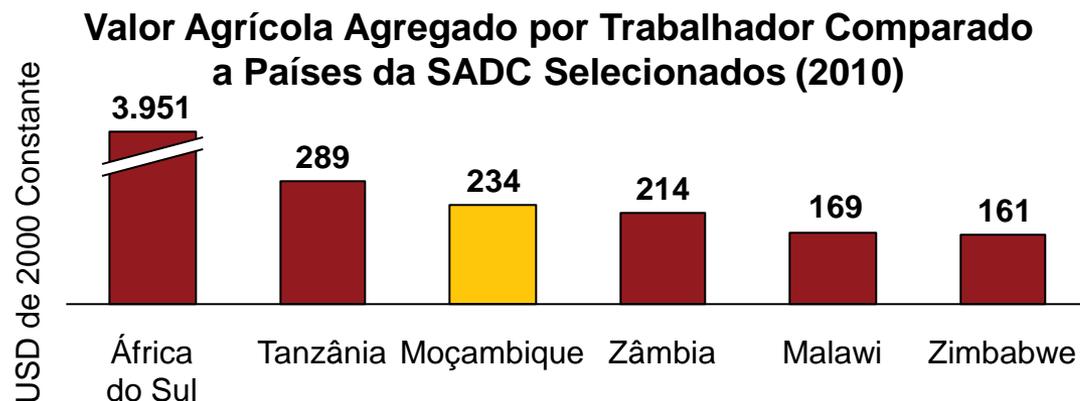
Apesar do crescimento econômico recente, existe oportunidade para melhorar a produtividade agrícola e o padrão de vida

Indicadores do Mercado de Trabalho (2010)

Força de Trabalho:
11,1 Milhões

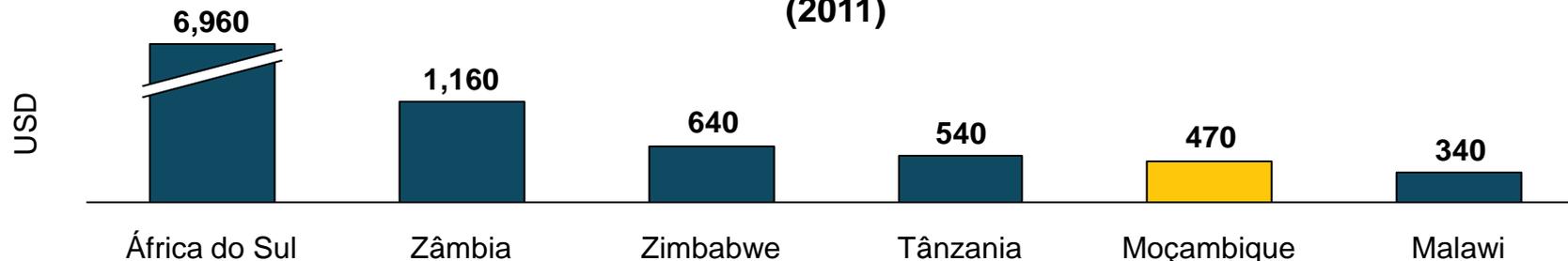
Participação do Trabalho:
85%

Emprego na Agricultura:
80%



Indicadores de Padrão de Vida

RNB per Capita (Metodologia Atlas) Comparado a Países da SADC Seleccionados (2011)





Moçambique tem um posicionamento geográfico vantajoso, proporcionando uma porta de entrada ideal para os mercados internacionais e regionais

Moçambique: Proximidade a Mercados de Grande Oportunidade



- **Porta de entrada natural** para o **Oriente Médio, Mediterrâneo e Ásia**
- Vizinho de mercados regionais como África do Sul, Zimbábue e Malawi
- **Melhoria do porto** de Nacala e de Beira irá aumentar oportunidades de comércio



Visão Geral do País

Potencial Comercial como Membro da SADC

Como membro da Comunidade de Desenvolvimento do Sul da África (SADC), Moçambique tem acesso a um mercado agrícola no valor de mais de US\$ 3 Bi

Membros da Comunidade de Desenvolvimento do Sul da África (SADC)



*Sob acordos de comércio da SADC, Moçambique pretende ter **acesso ao comércio livre de barreiras** com outros estados-membros*

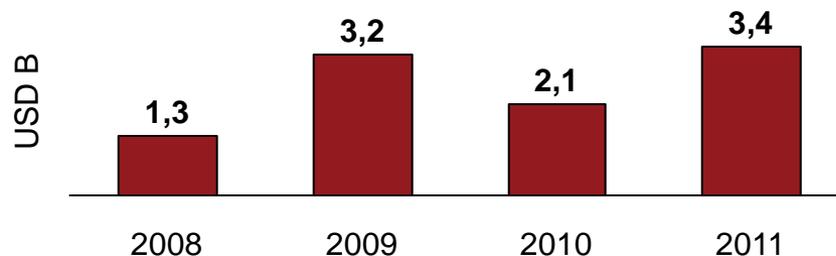
Acordos Comerciais da SADC

Os acordos de comércio da SADC pretendem:

- **Eliminar barreiras** ao comércio intra-SADC
- **Eliminar taxas de importação** com base em uma abordagem gradual
- **Eliminar todas as taxas de exportação**
- **Eliminar barreiras não-tarifárias**
- **Não** aplicar novas **restrições quantitativas à importação**
- **Eliminar restrições quantitativas de exportação**

Oportunidade de Comércio dentro da SADC

Saldo da Balança Comercial para Produtos Agrícolas na Região SADC¹

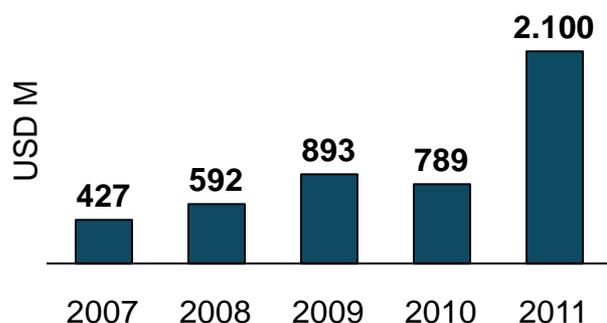




Investimento Estrangeiro Direto Crescente

Moçambique tem atraído recentemente grandes investimentos do setor privado, que vão desde os setores de mineração e gás natural até a agricultura

Fluxo de IED (2007 a 2011)



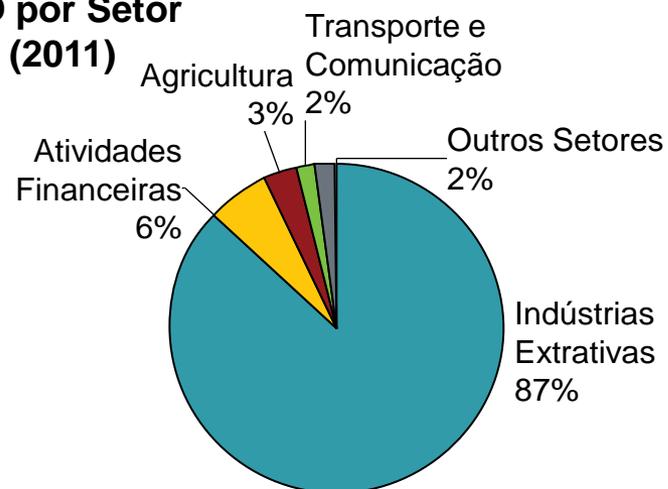
- O Investimento Estrangeiro Direto (IED) em Moçambique **creceu quase cinco vezes** de 2007 a 2011
- O IED agregado entre 2007 e 2011 chegou a **US\$ 4,8 Bi**
- O IED é em grande parte liderado pela expansão da mineração e do gás natural

“Moçambique é o 3º país Africano mais atrativo para o investimento direto estrangeiro (IED)”
 - Rand Merchant Bank, Agosto de 2012

Amostra de Projetos Grandes e Recentes

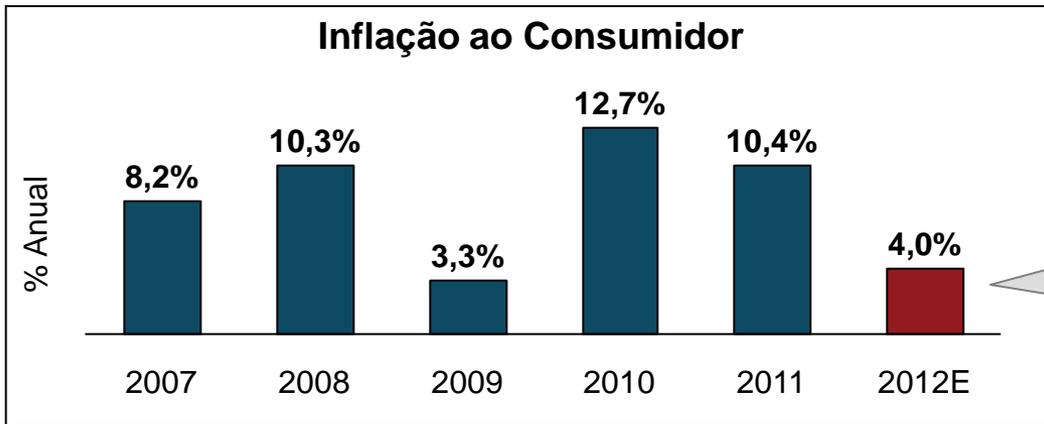
- **Vale:** mina de carvão de **US\$ 6 Bi**
- **Anadarko:** estimativa de **US\$ 30 Bi+** até 2017
- **Mozal JV:** projeto de alumínio de **US\$ 2,5 Bi**
- **Green Resources:** plantação de eucalipto e infraestrutura industrial de **US\$ 2,2 Bi**
- **Matanuska:** **US\$ 60 M** investido até o momento com foco em banana
- **Olam:** **US\$ 50 M+** investimentos em arroz

IED por Setor (2011)





Políticas relevantes para a moeda e as taxas de juros de Moçambique reduziram significativamente a taxa de inflação, tornando o país mais estável para o investimento



A inflação ao consumidor de Moçambique deverá ser de 4% em 2012, segundo o Banco Central

Inflação e Taxas de Juros

- **Políticas** de Moçambique para reduzir a inflação produziram resultados notáveis
 - A inflação desacelerou de dois dígitos em 2011 para **2,28% em maio**
- **Taxas de juros** são uma **alavanca-chave para o controle da inflação**
 - A taxa de juro para empréstimos em 2011 subiu para cerca de 19%, de 16% em 2010, nos esforços para controlar a inflação, no entanto, as taxas foram reduzidas para 11,5% em julho de 2012 – o quarto corte do ano

Desempenho da Moeda

- O metical valorizou em relação ao dólar em 21% em 2011, superando de longe outras moedas
- O metical forte tornou as **importações mais baratas, reduzindo os preços dos alimentos**, mas também tornou mais **difícil a competição para produtores locais**

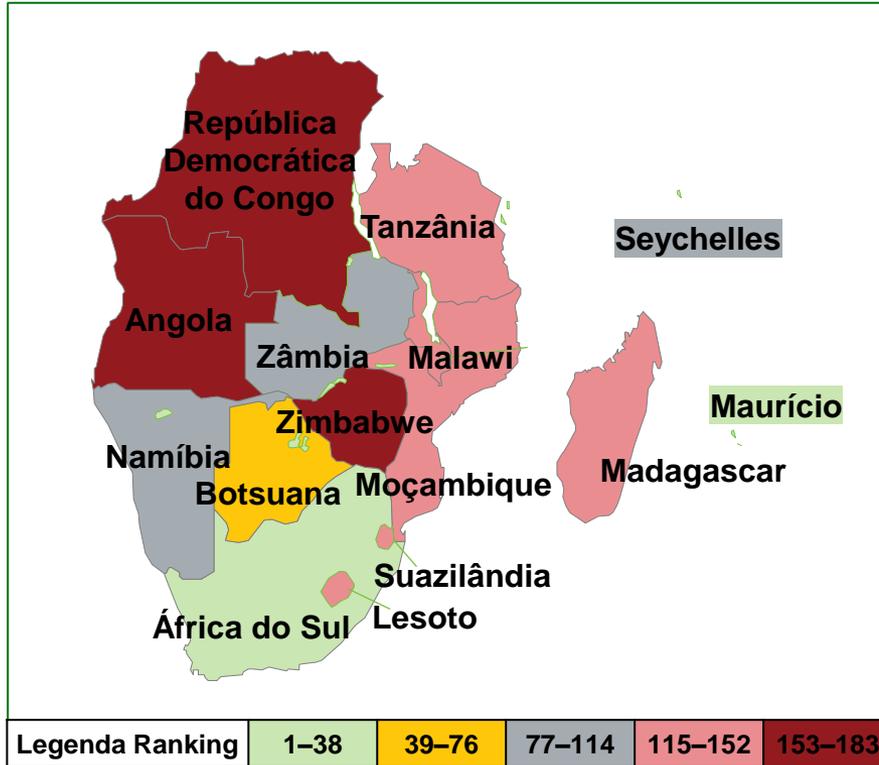


Visão Geral do País

Ambiente de Negócio

Embora Moçambique tenha evidenciado inúmeras melhorias econômicas e forte desempenho na proteção de investidores, ainda existe oportunidade de melhoria

Ranking de Facilidade de Fazer Negócios (2012)¹



Classificação de Moçambique	139
Proteção a Investidores	46
Começar um Negócio	70
Pagamento de Impostos	107
Lidar com Alvarás de Construção	126
Cumprimento de Contratos	131
Comércio Exterior	136
Resolução de Insolvência	143
Obtenção de Crédito	150
Registro de Propriedade	156

Moçambique apresenta desempenho particularmente bom em proteger investidores e começar um negócio, especialmente em comparação com outros países da SADC

Como é evidenciado pelo Plano de Ação de Emergência², o governo moçambicano está ativamente envolvido no processo de melhoria do ambiente de negócios no país

Nota: 1) 183 países são classificados globalmente; Classificação média da SADC para a facilidade de fazer negócios é de 114; 2) O Plano de Ação de Emergência inclui mudanças políticas fundamentais que o governo deseja ajustar para melhorar o ambiente de negócios do país. Fonte: Banco Mundial – Corporação Financeira Internacional, *Doing Business*, 2012



Conteúdo

- Sumário Executivo
- Visão Geral do País
- Setor Agrícola Moçambicano
 - **Papel da Agricultura em Moçambique e Potencial Agrícola**
 - Visão Geral dos Corredores de Beira, Nacala e Vale do Zambeze
 - Visão Geral do Ambiente Propício e Barreiras
- Cadeias de Valor Priorizadas
- Principais Atores e Atividades nas Cadeias de Valor Priorizadas
- Identificação de Lacunas na Cadeia de Valor e Ações Recomendadas
- Apêndice



A agricultura é a principal prioridade para o governo moçambicano para redução da pobreza e alcançar a segurança alimentar, conforme detalhado no plano estratégico de dez anos do país

Resumo do Plano Estratégico para Desenvolvimento da Agricultura (PEDSA), 2011 a 2020

Visão:

Um setor agrícola integrado, próspero, competitivo e sustentável

- **6 corredores destinados** a alinhar esforços dos setores público, privado e de desenvolvimento através de:
 - Potencial agrícola
 - Serviços de suporte (centros de pesquisa, instituições educacionais)
 - Conexão ao mercado (infraestrutura)

1

Produção e produtividade agrícola para aumentar a capacidade de competir

2

Infraestrutura e serviços para mercados e marketing aperfeiçoado

3

Recursos de terra, água, florestais e vida selvagem utilizados de forma sustentável

4

Instituições agrícolas reforçadas

Quatro Pilares Distintos em Progresso para Atingir a Visão Agrícola

Moçambique pretende alocar 10% do seu orçamento para a agricultura até 2015, conforme deliberado na Declaração de Maputo de 2003 pela União Africana



Agricultura em Moçambique

Visão Geral – Condições Ideais para a Agricultura

Moçambique dispõe de condições ideais de crescimento – abastecimento de água abundante combinado com diversos micro-climas para apoiar uma ampla gama de commodities agrícolas



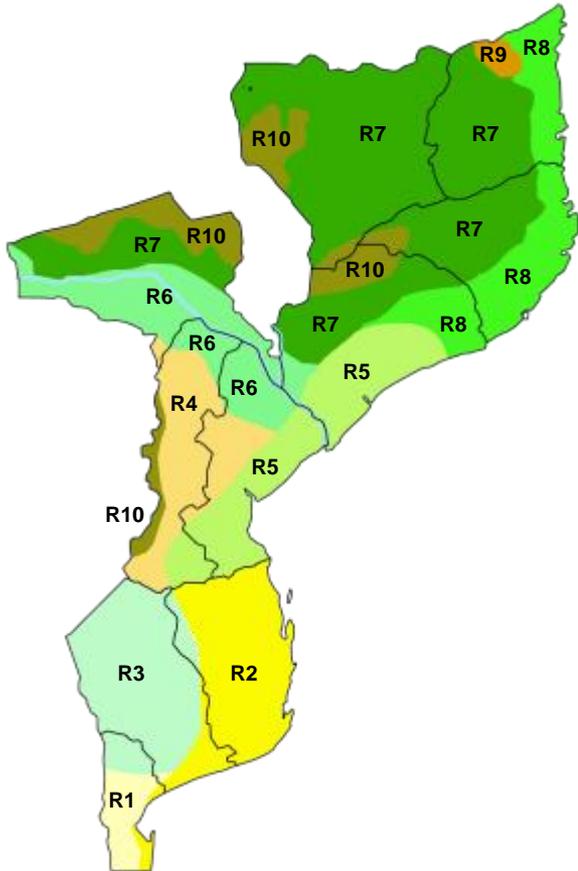


Agricultura em Moçambique

Zonas Agro-Ecológicas de Moçambique

Há 10 zonas agro-ecológicas distintas em Moçambique oferecendo um potencial para uma grande variedade de culturas a serem cultivadas

Principais Regiões Agro-Ecológicas em Moçambique



Região	Parte de Moçambique	Commodities Ag. Produzidas
R1	Interior de Maputo e sul de Gaza	Milho, feijão-caupi, amendoim, mandioca, batata doce, banana
R2	Região costeira ao sul do Rio Sabi (Save)	Açúcar, milho, feijão-caupi, batata-doce, amendoim, mandioca, arroz
R3	Centro e norte de Gaza, oeste de Inhambane	Bovinos, caprinos, arroz
R4	Altitudes médias do centro de Maputo	Milho, sorgo, mandioca, feijão-caupi, soja
R5	Baixas altitudes de Sofala e Zambézia	Arroz, algodão, castanha de caju, soja
R6	Região semi-árida do Vale do Zambeze e Sul de Tete	Sorgo, milho, arroz, açúcar
R7	Altitudes médias da Zambézia, Nampula, Tete, Niassa e Cabo Delgado	Milho, soja, sorgo, mandioca, feijão-caupi, amendoim, arroz, gergelim
R8	Litoral de Zambézia, Niassa e Manica	Banana, mandioca, milho, arroz, caju
R9	Interior norte de Cabo Delgado	Milho, sorgo, feijão-caupi, mandioca, gergelim
R10	Altitudes elevadas da Zambézia, Niassa e Manica	Soja, milho, feijão, batata, arroz

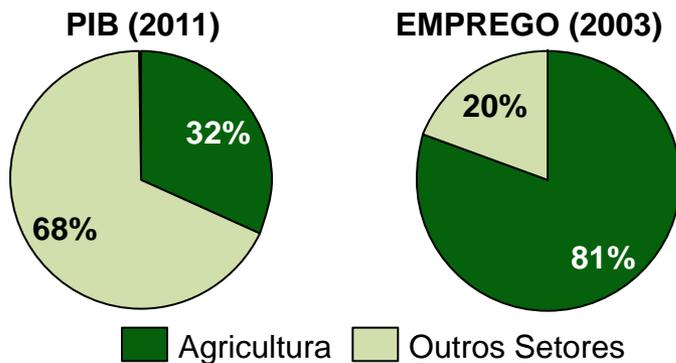


Agricultura em Moçambique

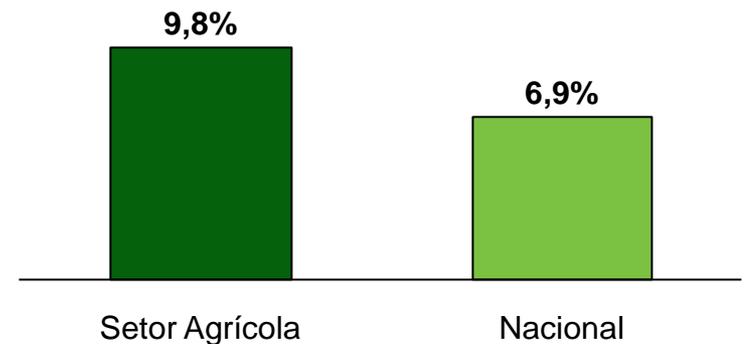
Contribuição da Agricultura para a Economia

A agricultura é o principal motor da economia moçambicana, embora essa importância deva diminuir com o desenvolvimento dos setores de gás natural e mineração

Contribuição do Setor Agrícola à Economia



Taxas Média de Crescimento do PIB (2006-2001)



O setor agrícola responde por 32% do PIB nacional e 81% do emprego nacional

De 2006 a 2011, o crescimento econômico nacional de Moçambique foi de, em média, 6,9% ao ano, enquanto o setor agrícola cresceu 9,8%

Impacto do Crescimento de Outros Setores sobre a Agricultura

- A **rápida expansão** esperada de **outros setores**, ou seja, mineração e gás natural, deverá superar o crescimento agrícola no médio prazo
- Apesar de potencialmente reduzir a contribuição percentual da agricultura para a economia, **este crescimento provavelmente terá benefícios indiretos sobre o setor agrícola** por meio de melhorias em infra-estrutura, transporte e logística, funcionamento do mercado e poder de compra do consumidor, entre outros

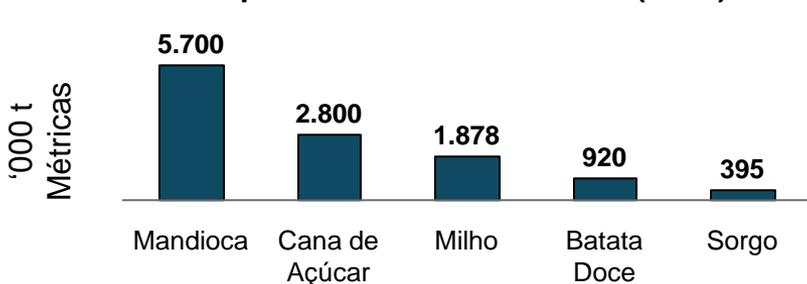


Agricultura em Moçambique

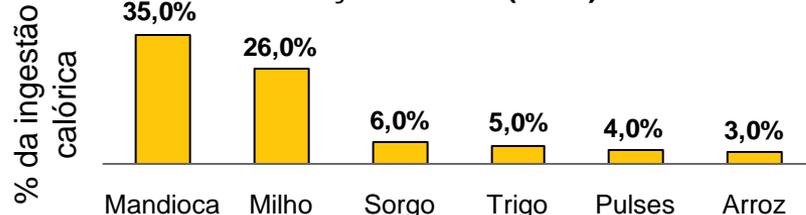
Principais Culturas

A produção é focada em alimentos básicos – com mandioca e milho sendo os mais importantes – enquanto as importações do país são movidas por culturas alimentares e as exportações são em grande parte culturas de rendimento

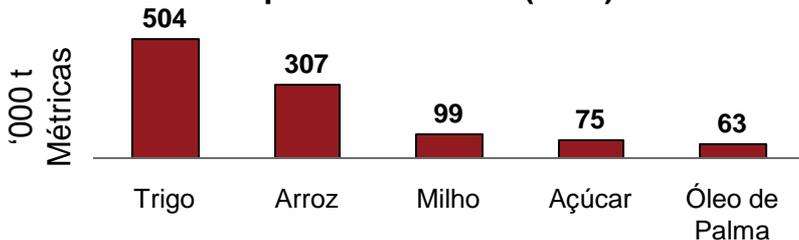
Principais Culturas Produzidas (2010)



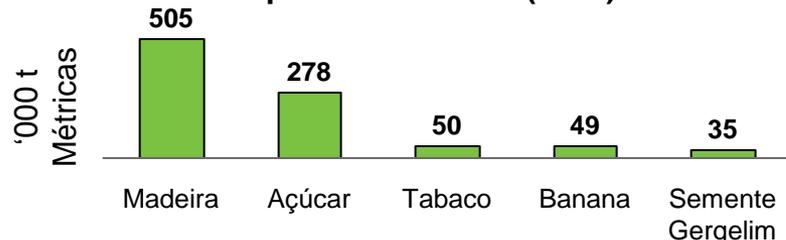
Contribuição das Principais Culturas à Dieta Moçambicana (2002)



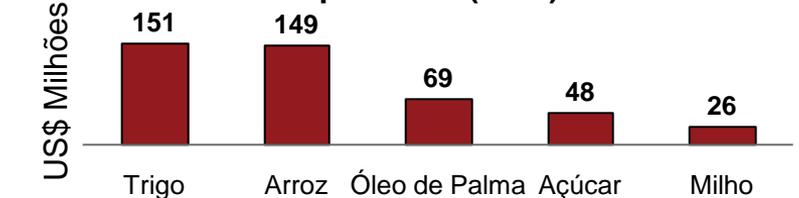
Principais Produtos Agrícolas Importados por Quantidade¹ (2011)



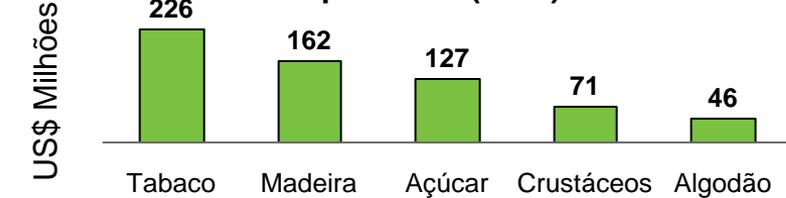
Principais Produtos Agrícolas Exportados por Quantidade¹ (2011)



Principais Produtos Agrícolas Importados por Valor (2011)



Principais Produtos Agrícolas Exportados por Valor (2011)



Nota: 1) Apesar de batatas serem citadas como grande importação por algumas fontes locais, isso não foi corroborado por bancos de dados comerciais internacionais utilizados
Fonte: Ministério da Agricultura; FAO; International Trade Centre



Conteúdo

- Sumário Executivo
- Visão Geral do País
- Setor Agrícola Moçambicano
 - Papel da Agricultura em Moçambique e Potencial Agrícola
 - **Visão Geral dos Corredores de Beira, Nacala e Vale do Zambeze**
 - Visão Geral do Ambiente Propício e Barreiras
- Cadeias de Valor Priorizadas
- Principais Atores e Atividades nas Cadeias de Valor Priorizadas
- Identificação de Lacunas na Cadeia de Valor e Ações Recomendadas
- Apêndice



Visão Geral dos Corredores

Corredores de Crescimento Agrícola

Dos seis corredores agrícolas de Moçambique, os corredores de Nacala, Vale do Zambeze e Beira foram destacados devido ao seu elevado potencial agrícola

Dos seis corredores identificados na estratégia de Moçambique...

Seis Corredores na Estratégia Agrícola

Nacala

Vale do Zambeze

Beira

Pemba Lichinga

Limpopo

Maputo

...esse plano de ação focará nos três corredores a seguir

Províncias nos Corredores de Beira, Nacala e Vale do Zambeze¹



Por que Esses Três Corredores Possuem Potencial Significativo

- Oportunidade agrícola devido ao solo e clima, pois grande parte da água do país está aqui
- Nível existente ou planejado de infraestrutura, incluindo portos
- Estrutura existente para atrair / gerenciar investimentos²
- Alinhamento com outros esforços³
- Zonas econômicas⁴

Nota: 1) Legenda de cores representa posicionamento aproximado de corredores; 2) Autoridade de Desenvolvimento do Vale de Zambeze e Corredor de Crescimento Agrícola de Beira; 3) ProSAVANA no Corredor Nacala; 4) Zona Econômica de Nacala existe agora com a Zona Econômica de Beira planejada
Fonte: PEDSA, Entrevistas com Governo e Especialistas



O governo têm concentrado recursos significativos e programas de investimento para incentivo empresarial no Corredor de Nacala

Atratividade de Nacala	
Multi-Country ProSAVANA Initiative for Nacala Corridor	<ul style="list-style-type: none"> • Esforço conjunto de Brasil, Japão e Moçambique para desenvolver um plano diretor e captar recursos de investimento público e privado para a agricultura • Também inclui mapeamento de potencial de terra e investimento em infraestrutura
Zona Econômica Especial de Nacala	<ul style="list-style-type: none"> • A Zona Econômica Especial de Nacala fornece 500 ha de zona livre industrial sem VAT e impostos aduaneiros, bem como assistência técnica
Potencial do Porto de Nacala	<ul style="list-style-type: none"> • Reforma do porto mais profundo da costa leste africana em Nacala
Demanda da Mineração	<ul style="list-style-type: none"> • O setor de mineração está aumentando a demanda por produtos agrícolas; atualmente importados da África do Sul por um custo alto

Investimentos Realizados	
Soja	<ul style="list-style-type: none"> • Rei do Agro: empresa moçambicana investindo US\$ 5M para produção de milho e soja
Silvicultura	<ul style="list-style-type: none"> • Recursos Verdes: US\$ 2,2B para plantio de eucalipto e infraestrutura industrial
Banana	<ul style="list-style-type: none"> • Matanuska: US\$ 60M investidos até agora com foco em banana
Mineração	<ul style="list-style-type: none"> • Atualização de ferrovia de US\$ 4,4 B pela Vale



Visão Geral dos Corredores

Corredor do Vale do Zambeze

O Vale do Zambeze possui o maior potencial agrícola, com a maior concentração de recursos hídricos do país

Atratividade do Vale do Zambeze

Vastas Reservas de Água

- **80% das reservas hídricas do país** são encontradas no corredor do Vale do Zambezi

Ampla Variedade de Culturas

- **Topografia diversificada e boas chuvas** durante a época de colheita proporciona **clima perfeito para uma variedade de culturas**

Grande Demanda Local

- **Potencial de mercado local** como uma das províncias mais povoadas

Investimentos Realizados

Agro-Processamento

- Investimento do governo chinês de **US\$ 50 M** para instalações de processamento de **algodão, milho e arroz**

Irrigação¹

- Projeto de irrigação de **~US\$ 90M** da PROIRRI¹, voltada principalmente para a **irrigação do arroz**

Arroz

- OLAM está investindo **US\$ 50M** nos próximos 4 anos



Beira atualmente possui a infraestrutura mais desenvolvida e ligações com países vizinhos

Atratividade de Beira

Infraestrutura e Conectividade à Região

- Infraestrutura **bem desenvolvida** com **rede de estradas e ferrovias** ligando Zâmbia, Malawi, Zimbabwe e Moçambique ao **porto de Beira**

Demanda das Atividades de Mineração

- Uma série de **investimentos multibilionários em mineração** de carvão estão em andamento
- Esses investimentos **melhorarão o acesso à infraestrutura** na região e **aumentarão a demanda local**

Investimentos Realizados

Fundo Catalítico

- **US\$ 20M** para o Fundo Catalítico BAGC
- **Primeiro fundo catalítico dedicado à agricultura** na África, que **já está levando a uma série de investimentos**

Irrigação¹

- Projeto de irrigação de **~US\$ 90M** da PROIRRI¹, principalmente para **irrigação de arroz**

Porto de Beira

- **US\$ 67M** da JICA e EU para **reformas no Porto de Beira**
- Investimentos no porto estimados em **US\$ 1B** pela Rio Tinto



Conteúdo

- Sumário Executivo
- Visão Geral do País
- Setor Agrícola Moçambicano
 - Papel da Agricultura em Moçambique e Potencial Agrícola
 - Visão Geral dos Corredores de Beira, Nacala e Vale do Zambeze
 - **Visão Geral do Ambiente Propício e Barreiras**
- Cadeias de Valor Priorizadas
- Principais Atores e Atividades nas Cadeias de Valor Priorizadas
- Identificação de Lacunas na Cadeia de Valor e Ações Recomendadas
- Apêndice



Transformação agrícola é uma prioridade dentro dos mais altos níveis de governo e os investidores recebem incentivos atraentes e suporte

FOCO NA AGRICULTURA



INCENTIVOS AO INVESTIMENTO



SUPOORTE INSTITUCIONAL



- **Presidente Guebuza é co-fundador e apoiador do *Grow Africa*¹**
- **O crescimento agrícola é uma alta prioridade** para o governo:
 - **Aumentar o potencial de emprego e renda**
 - **Melhorar a segurança alimentar**
- **Plano Estratégico de 10 Anos (PEDSA)** para desenvolvimento do setor agrícola em andamento
 - Focado em seis corredores de crescimento

- **Isonções dos impostos de importação de equipamentos**
- **Redução do imposto** de transferência de propriedade de imóveis
- **Redução de imposto de renda corporativo:**
 - Imposto de renda corporativo na agricultura é geralmente 10%
 - **Taxa efetiva de imposto pode ser de 2% até 2015 e 5% até 2025**
- **Terra de baixo custo**
 - 50 anos de locação com 49 anos de potencial extensão da terra por ~ **US\$ 1 / ano / hectare**

- **Agências dedicadas à facilitação do investimento**
 - A Agência de Promoção do Investimento (**CPI**) e o Centro de Promoção da Agricultura (**CEPAGRI**) **promovem e apóiam oportunidades de investimento agrícola**
 - **GAZEDA** dedicada à Zona Econômica de Nacala
- **Alguns corredores também têm organizações focadas no desenvolvimento e na coordenação de investimentos**



Apesar dos esforços do governo até o momento, o setor privado considera as dez barreiras ao investimento a seguir dentro de um ambiente propício

BARREIRAS-CHAVE AOS INVESTIMENTOS DO SETOR PRIVADO

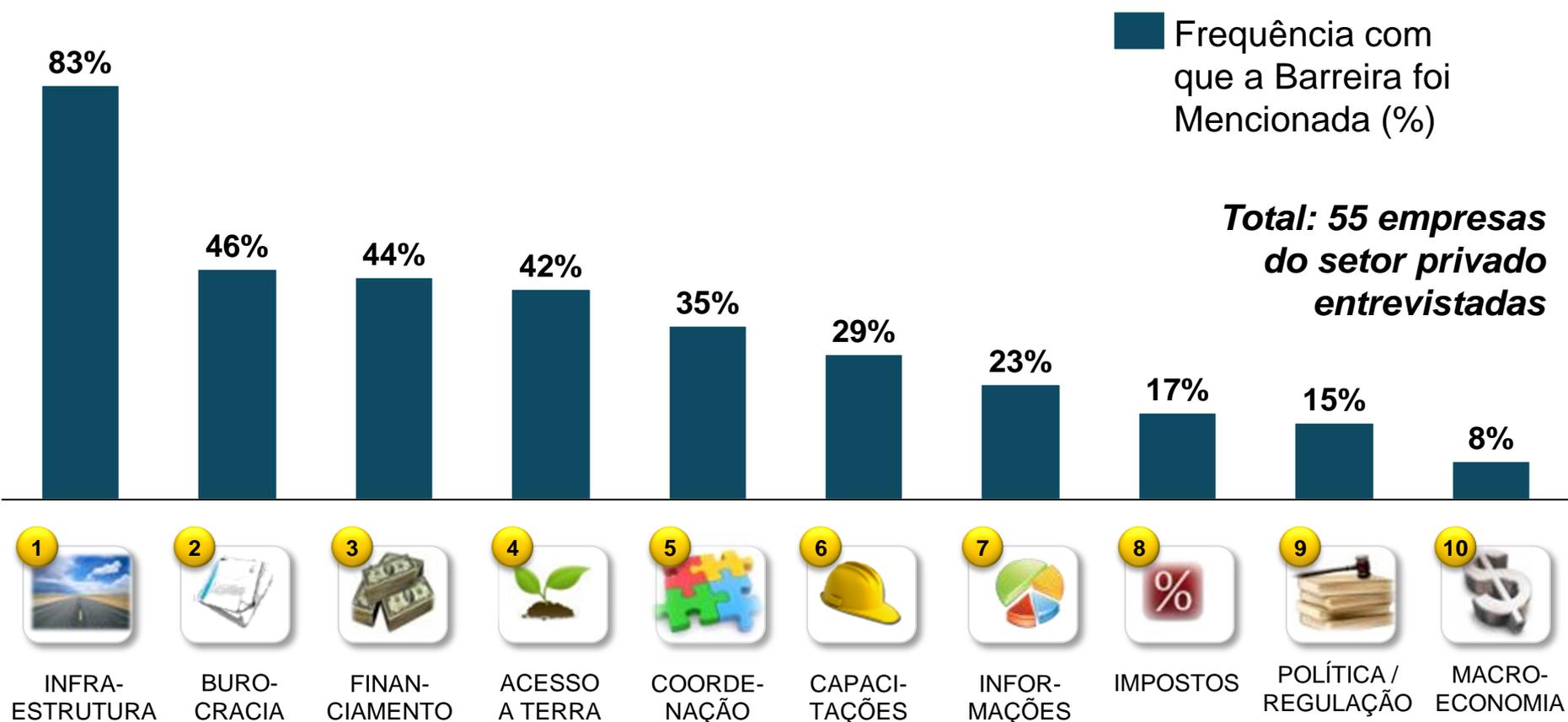
- | | | | | | |
|---|----------------|--|--|----------------------|----|
| 1 | INFRAESTRUTURA | | | CAPACITAÇÕES | 6 |
| 2 | BUROCRACIA | | | INFORMAÇÕES | 7 |
| 3 | FINANCIAMENTO | | | IMPOSTOS | 8 |
| 4 | ACESSO A TERRA | | | POLÍTICA E REGULAÇÃO | 9 |
| 5 | COORDENAÇÃO | | | QUESTÕES MACRO | 10 |



Barreiras ao Investimento Percebidas (1/2)

Barreiras foram percebidas com diferentes níveis de importância com base no percentual de empresas que as levantaram – infra-estrutura é preocupação para quase todos os investidores

Barreiras Mais Citadas pelo Setor Privado





Ambiente Propício e Barreiras

Barreiras ao Investimento Percebidas (1/2)

A frequência com que cada barreira foi mencionada difere dentro de cada grupo de investidores

Dentro dos grupos identificados, existem barreiras **mais ou menos prevalentes?**

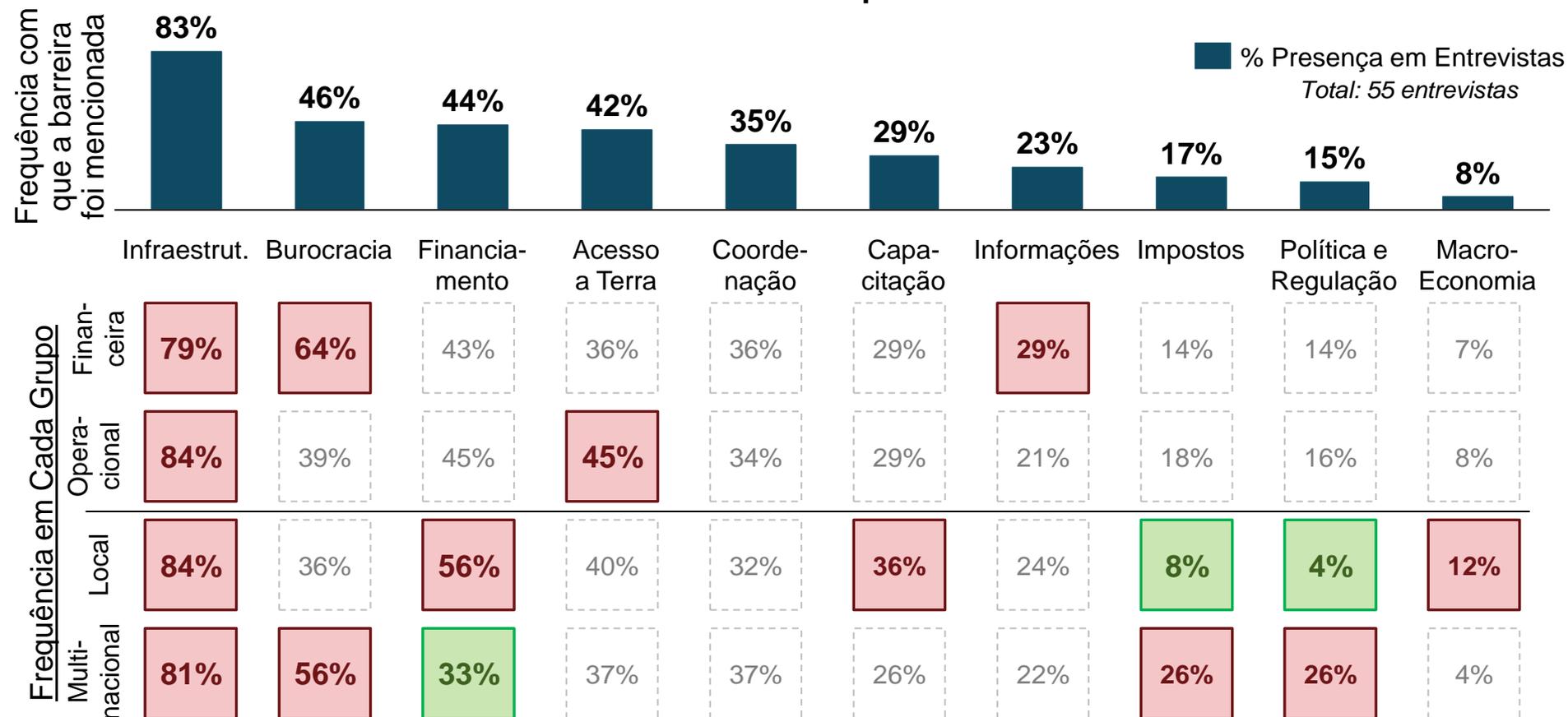


Se SIM, os dados estão **DESTACADOS**

Para Alta Frequência

Para Baixa Frequência

Barreiras Mais Citadas pelo Setor Privado¹



Nota: 1) Investidores frequentemente citaram mais de uma barreira. Fonte: Análise Monitor



Ambiente Propício e Barreiras

Infraestrutura



Falta de acesso à infraestrutura desestimula o investimento, com muitas empresas criando sua própria infraestrutura, como linhas elétricas, sistemas de irrigação, instalações de armazenamento e estradas

Barreiras Específicas (Principais sub-temas e descrições)

Falta de Infraestrutura	Falta de infraestrutura de transporte, armazenagem, irrigação e ineficiência portuária afetam os custos de transporte
Necessidade de Criar a Própria Infraestrutura	O setor privado tipicamente precisa criar sua própria infraestrutura, tais como linhas elétricas e estradas
Falta de Armazenamento Específico à Agric.	Instalações de armazenamento e de armazenamento frio são limitadas, causando perda de produção

Opinião do Investidor

*“Eu tive que pagar US\$ 12.000 por km em 6 kms para conseguir eletricidade para minha fazenda. Se você adicionar custos de irrigação, **mais de 50% do meu investimento inicial foi para infraestrutura**”*

Resposta Ilustrativa de Governo e Comunidade de Doadores às Barreiras

Iniciativa	Descrição
Reformas Significativas na Infraestrutura em Corredores-Foco	<ul style="list-style-type: none"> Agências do governo de Moçambique, assim como empresas privadas tais como a Rio Tinto e a Vale, estão envolvidas em grandes reformas em estradas, ferrovias, portos e infraestrutura elétrica <ul style="list-style-type: none"> – A maioria dessas reformas estarão completas em 2015



		Projeto	Investimento (US\$ M)	Data de Conclusão
 INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTE	1	Aprofund. do Porto de Beira	300	2012
	1	Terminal de Carvão de Beira	140	2012
	1	Terminal de Carvão de Beira	400	2012
	2	Aeroporto de Nacala	111	2012
	3	Reforma da Ferrovia de Beira (570km, 5–8MT/Y)	120	2013
	4	Corredor de Nacala (24MT/Y)	2,600	2014
	5	Ponte de Tete	190	2014
	6	Porto de Nacala (20–25MT/Y)	295 (fase 1)	2015
	7	Rede de Transporte Público	980	N/A
	8	Ponte Catembe e Estradas de Ponta do Ouro	750	N/A
	9	Transporte Público de Maputo	310	N/A

		Projeto	Capacidade (MW)	Investimento (US\$ M)	Tipo	Data de Conclusão
 ENERGIA TERMO-ELÉTRICA	10	Gigawatt — RG	100	230	Gás natural	2013
	11	Moazite — Fase 1	300	1,500	Carvão	N/A
	12	Benga	600	1,300	Carvão	N/A

		Projeto	Capacidade (MW)	Investimento (US\$ M)	Data de Conclusão
 ENERGIA HIDRO-ELÉTRICA	13	Lupata	520	800	2016
	14	Boroma	165	250	2016
	15	Norte de Cahora Bassa	1.200	1.100	2017
	16	Mphanda Nkuwa	1.500	2.600	2017
	17	Moamba Major	17	500	2020





Limitações relacionadas à burocracia são uma das principais frustrações para os investidores entrevistados, especialmente para multinacionais

Barreiras Específicas (Principais sub-temas e descrições)

Processos Ineficientes, Pouco Claros

Burocracia e processos ineficientes custam tempo significativo ao setor privado, tornando o investimento muito caro

Corrupção

Percepção de corrupção em diversas formas, facilitada por processos burocráticos

Opinião do Investidor

*“O **tempo** que leva para **aprovar as coisas** e a **burocracia** podem ser **destrutivos** ao processo”*

*“Neste país, **a mesma tarefa** pode ser **possível** ou **impossível** dependendo do **dinheiro** que você tem e quem você conhece”*

Resposta Ilustrativa de Governo e Comunidade de Doadores às Barreiras

Iniciativa	Descrição
Mapping of Processes	<ul style="list-style-type: none"> O CEPAGRI está finalizando um guia de processo detalhado para novos investidores que gostariam de iniciar um negócio agrícola em Moçambique (Português e Inglês) A ACIS, uma associação de empresas do setor privado, também está envolvida no mapeamento de processos como abrir uma empresa e adquirir direitos de terra para tornar os processos atuais mais claros para investidores



Ambiente Propício e Barreiras Financiamento



Custos de financiamento elevados e exigências de garantias para empréstimos são barreiras críticas para o investimento, principalmente para investidores locais, que não têm acesso ao financiamento no exterior

Barreiras Específicas (Principais sub-temas e descrições)

Alta Taxa de Juros

As taxas de juros do Metical estão altas (>20%) e empréstimos em US\$ não podem ser obtidos sem exportação

Exigência de Garantia

Bancos exigem garantias mínimas de 100%, algo que muitas empresas não podem pagar¹

Opinião do Investidor

“É mais barato para os investidores comprar e importar máquinas da África do Sul do que comprar e financiar aqui devido a altas taxas de juros”

“Muitas pequenas/médias empresas não possuem bens suficientes para a garantia exigida. O fato de que doadores fornecem garantias para o empréstimo auxilia, mas isso não é sustentável”

Resposta Ilustrativa de Governo e Comunidade de Doadores às Barreiras

Iniciativa	Descrição
Garantias de Empréstimo de Doadores	<ul style="list-style-type: none"> USAID pode fornecer garantias de empréstimos de até 50% do valor para empréstimos agrícolas²
Redução de Taxas de Juros	<ul style="list-style-type: none"> O Banco Central tem consistentemente reduzido as taxas de juros em 2012, com o corte final da taxa em 2012 resultando em uma taxa de empréstimo de no banco central de 11,5%
Fundo de Desenvolvimento Agrícola	<ul style="list-style-type: none"> O Ministério da Agricultura tem um fundo de desenvolvimento agrícola que visa promover o acesso ao financiamento para os produtores

Nota: 1) Ao contrário da maioria dos lugares a terra não pode ser usada como garantia pelos agricultores. 2) As empresas qualificadas para a garantia de empréstimo geralmente não são informadas de que a receberam para evitar não cumprimento. Apoio do USAID não está disponível em todos os casos, por qualquer meio



Problemas com a terra foram frequentemente levantados pelo setor privado em relação ao processo de DUAT, desafios com comunidades locais e a necessidade de uma maior formalização dos direitos de propriedade

Barreiras Específicas (Principais sub-temas e descrições)

Processo Complicado com Critérios Pouco Claros

Falta de processos compreensíveis e critérios para concessão de acesso a terra a terceiros

Alto Nível de Envolvimento Comunitário Necessário

Necessidade de negociações locais significativas para operar em terras fornecidas por DUAT

Reivindicações de Terra com Docs Duplos/ Inadequados

Necessidade de banco de dados eletrônico abrangente sobre terra

Incapacidade de Transferir Terra Formalmente

Lei não permite que fazendeiros transfiram propriedade da DUAT por uma taxa, limitando valor da terra

Opinião do Investidor

*“É quase impossível conseguir uma propriedade que não esteja, pelo menos, parcialmente ocupada. **Lidar com a comunidade local pode ser muito difícil** e pode tornar um **negócio inviável**”*

Resposta Ilustrativa de Governo e Comunidade de Doadores às Barreiras

Iniciativa	Descrição
Mapeamento de Terra	<ul style="list-style-type: none"> O MCC conduziu o primeiro programa sistemático e em larga escala de regularização e titulação de terra em Moçambique (principalmente em Nampula) <ul style="list-style-type: none"> O foco do projeto está principalmente em terrenos urbanos, com algumas parcelas de terra rural também sendo registradas
Processo de Consulta em Vídeo	<ul style="list-style-type: none"> TechnoServe está envolvida no desenvolvimento de um processo de documentação em vídeo para consulta de terra com comunidades para garantir a prova de consulta
Sistema de Informação Geográfica	<ul style="list-style-type: none"> O governo moçambicano recentemente adquiriu um sistema de informação geográfica para auxiliar no planejamento através da coleta de informações de terras, entre outros pontos de dados



Investidores locais e multinacionais acreditam que a má coordenação entre e dentro dos setores limita a eficácia dos esforços consideráveis em andamento para desenvolver o setor agrícola

Barreiras Específicas (Principais sub-temas e descrições)

Facilitação insuficiente de Conexões de Negócios

Desejo de que agências do governo façam mais para facilitar as apresentações entre os potenciais investidores e empresas atuais

Coordenação Insuficiente entre as Agências Públicas

Coordenação dentro e entre os grupos do governo é baixa, tanto a nível provincial como nacional

Coordenação Insuficiente entre os Doadores

Acredita-se que muitos esforços de desenvolvimento falham porque não são concebidos como soluções integradas em toda a cadeia de valor

Baixa Visibilidade de Atividades de Doadores para o Setor Privado

Setor privado não está plenamente consciente do que os grupos de doadores estão fazendo e acham os processos de doadores lentos e inflexíveis

Coordenação Limitada entre os Setores

Falta de esforços coordenados entre os setores público, privado e doadores para alcançar objetivos comuns

Opinião do Investidor

*“O governo e a comunidade de doadores deveria trabalhar junto e apoiando o setor privado, mas às vezes **parece que eles estão indo em uma direção totalmente diferente**”*

Resposta Ilustrativa de Governo e Comunidade de Doadores às Barreiras

Iniciativa	Descrição
Associações	<ul style="list-style-type: none"> Inúmeras associações do setor privado, tais como Frutisul e ACIS, servem como uma interface entre o setor privado, o governo e os doadores O CTA é uma confederação dessas associações que comunica as preocupações do setor privado ao governo



Falta de gerentes de nível médio qualificados e de força de trabalho básica, bem como as limitações de capacitação em papéis do governo exigem um investimento significativo em formação

Barreiras Específicas (Principais sub-temas e descrições)

Falta de Gestores Capacitados

Falta de gerentes de fazenda de nível médio com habilidades e experiência necessárias para gerenciar outros e operações

Falta de Força de Trabalho Básica Qualificada

Falta de força de trabalho básica bem treinada em fazendas exige um investimento significativo em escolas técnicas e práticas agrícolas

Necessidade de Melhoria de Capacitação no Governo

Competências de equipe não necessariamente alinhadas com funções desejadas por ministérios, necessitando de treinamento adicional

Opinião do Investidor

*“Existem **poucos programas** que produzam **gerentes de fazenda bem treinados** com as habilidades técnicas necessárias”*

*“Moçambique produz **muitas pessoas com habilidades básicas** em vez de **habilidades práticas necessárias**. Devemos analisar boas práticas implementadas no exterior para **melhorar a qualidade de nossa força de trabalho básica**”*

Resposta Ilustrativa de Governo e Comunidade de Doadores às Barreiras

Iniciativa	Descrição
Faculdade Agrícola	<ul style="list-style-type: none"> Young Africa Agri-Tech é um centro de formação de habilidades agrícolas que está sendo lançado em Dondo <ul style="list-style-type: none"> Os principais objetivos são ensinar cursos de curta duração na agricultura, horticultura, pecuária, piscicultura, silvicultura, tecnologia de suporte à agricultura, processamento de alimentos e embalagens



Ambiente Propício e Barreiras

Informações



Investidores financeiros entrevistados destacaram a qualidade e o acesso a dados como fatores limitantes para atrair novos investimentos e facilitar o desenvolvimento agrícola

Barreiras Específicas (Principais sub-temas e descrições)

Falta de Informações de Mercado

Informações atualizadas e confiáveis não estão prontamente disponíveis

Mapeamento Inadequado do Potencial de Terra

Necessidade de fácil acesso ao sistema, identificando corretamente quais culturas podem ser cultivadas onde

Capacidade Inadequada de Pesquisa

Deficiência significativa no desenvolvimento de tecnologia local e falta de coordenação entre eles

Opinião do Investidor

“Mapeamento completo da terra, condições do solo, oportunidades de cultura, etc. não existe, mas deveria”

“Dados adicionais de mercado são críticos, enquanto que a informação atualmente disponível é dificultada por uma **insuficiente cooperação** entre grupos estatísticos”

Resposta Ilustrativa de Governo e Comunidade de Doadores às Barreiras

Iniciativa	Descrição
Mapeamento do Potencial de Terra	<ul style="list-style-type: none"> • A PROSAVANA, uma parceria entre os governos do Brasil, Japão e Moçambique, iniciou o mapeamento do potencial de terra no corredor de Nacala • Programa do Banco Mundial em andamento para mapear áreas adicionais em Moçambique
Sistema de Informação Geográfica	<ul style="list-style-type: none"> • O governo de Moçambique adquiriu recentemente um sistema de informações geográficas para auxiliar na captura de dados e disponibilidade de informações, tais como condições agro-climáticas, potencial de colheita, título da terra, e outras informações úteis para os investidores potenciais e atuais



Especialmente para investidores multinacionais, impostos sobre produção, exportações e importações inflacionam os custos, que são então repassados para o consumidor ou pequenos agricultores

Barreiras Específicas (Principais sub-temas e descrições)

Opinião do Investidor

Imposto Retido na Fonte	Impostos retidos na fonte não são pagos às empresas, tornando-as relutantes em lidar com os pequenos agricultores
Taxa de VAT	Devido ao fato de que muitos pequenos agricultores não têm identificação fiscal, as compras a partir deles não são tratadas como despesas, necessitando de maiores taxas de VAT
Despesas Portuárias	Existem taxas para uso de serviços portuários que devem fazer parte das despesas do porto, tais como a digitalização

*“As empresas estão relutantes em lidar com os pequenos agricultores porque eles não terão seu **imposto retido na fonte** de volta. Este imposto **não deve ser aplicado ao setor agrícola informal**”*

*“O que o governo não percebe é que quando as empresas são cobradas por esses ‘custos desnecessários’, o **custo adicional é transferido para o consumidor ou pequeno agricultor**”*

Resposta Ilustrativa de Governo e Comunidade de Doadores às Barreiras

Iniciativa	Descrição
Nova Aliança do G8	<ul style="list-style-type: none"> Como parte da Nova Aliança do G8 para Segurança Alimentar e Nutrição, o governo de Moçambique está atualmente identificando oportunidades-chave de melhoria relacionadas a impostos para abordagem dessas preocupações



Ambiente Propício e Barreiras Política e Regulação



Investidores multinacionais observaram má aplicação e execução da regulamentação, bem como incentivos desalinhados, como obstáculos ao investimento agrícola e crescimento do setor

Barreiras Específicas (Principais sub-temas e descrições)

Opinião do Investidor

Necessidade de Foco na Implementação de Política/Regulação	Existe a percepção de que, embora as políticas existentes necessitem de melhorias, o foco atual deve ser a implementação da política existente
Incentivos Extraviados	Alguns incentivos ao investimento são vistos como pouco úteis para os investidores e podem na verdade servir como desincentivos
Sem Incentivos para Pequenos Produtores	Percebe-se que um baixo nível de incentivos governamentais existem para os pequenos agricultores, o que limita o desenvolvimento agrícola
Distorção do Mercado de Insumos	Programas do governo (e de doadores) que dão insumos gratuitos para os agricultores distorcem o mercado local de insumos
Ineficiência do Sistema de Justiça	A ineficiência do sistema de justiça (e a ausência de qualquer tipo de órgão de execução) torna os bancos mais avessos ao risco, o que tem um efeito sobre o acesso ao financiamento

*“A estabilidade é necessária na política e nas regulamentações. **Deixe as políticas como elas estão.** Deixe-as bem documentadas, com fácil acesso e entendimento, então, avalie o quão bem elas funcionam. Só então as políticas deverão ser alteradas”*

Resposta Ilustrativa de Governo e Comunidade de Doadores às Barreiras

Iniciativa	Description
Nova Aliança do G8	<ul style="list-style-type: none"> Como parte da Nova Aliança do G8 para Segurança Alimentar e Nutrição, o governo de Moçambique está atualmente identificando e aprovará mudanças nas políticas para facilitar o investimento do setor privado na agricultura



A moeda forte e a competição por recursos de empresas mineradoras fazem o ambiente geral parecer desfavorável para alguns investidores interessados na agricultura

Barreiras Específicas (Principais sub-temas e descrições)

Valor Elevado da Moeda	A moeda supervalorizada torna Moçambique atraente para os importadores, reduzindo a competitividade dos produtos locais
Competição da Mineração	Ameaça das atividades de mineração criando competição para o acesso à logística e à força de trabalho

Opinião do Investidor

*“Eu entendo que o **alto valor da moeda ajuda a controlar a inflação** e os preços dos alimentos, mas está **matando o setor agrícola local**”*

*“Todos falam das novas **linhas ferroviárias** que estão sendo construídas e como isso vai ajudar a agricultura. O que eles não mencionam é que as empresas de **mineração irão monopolizar** essas linhas”*

Resposta Ilustrativa de Governo e Comunidade de Doadores às Barreiras

Iniciativa	Descrição
<i>Acordos de Infraestrutura</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Como parte dos novos acordos de infraestrutura com empresas de mineração tais como a linha ferroviária que está sendo construída pela Vale, o governo assegurou uma porcentagem da ferrovia para passageiros e transporte de outros bens



Conteúdo

- Sumário Executivo
- Visão Geral do País
- Setor Agrícola Moçambicano
- **Cadeias de Valor Priorizadas**
 - **Processo de Priorização e Análise**
 - Visão Geral das Cadeias de Valor
- Principais Atores e Atividades nas Cadeias de Valor Priorizadas
- Identificação de Lacunas na Cadeia de Valor e Ações Recomendadas
- Apêndice



Por que a priorização é importante?

Embora o **investimento** em qualquer cadeia de valor **seja sempre bem-vindo** e o **governo** deva sempre **liderar o desenvolvimento de sua própria estratégia**, ...

... setores podem **maximizar o impacto, concentrando-se** em áreas **onde** governo, setor privado e doadores **têm interesse comum**

Recursos são Limitados

Restrições do governo e doadores (tempo, pessoal e dinheiro) **limitam # de cadeias de valor que podem ser atendidas de forma sustentável**

Setor Privado Dificilmente Investe sem Rentabilidade

Cadeias de valor **requerem ambiente favorável aos investidores**

Interesse do Setor Privado é Crítico

Interesse significativo do setor privado é necessário para garantir o crescimento sustentável

Desenvolver Modelo de Investimento

Cadeias de valor prioritárias serão **pilotos em como coordenar o investimento** que poderão ser utilizados posteriormente em outras cadeias de valor



Para determinar as cadeias de valor mais adequadas ao investimento, a equipe filtrou culturas através de três conjuntos de critérios para determinar quais seriam priorizadas para o planejamento de ações futuras

Primeiro Filtro:

Prioridade de Investidores

Identifica cadeias de valor relevantes baseado no interesse do setor privado

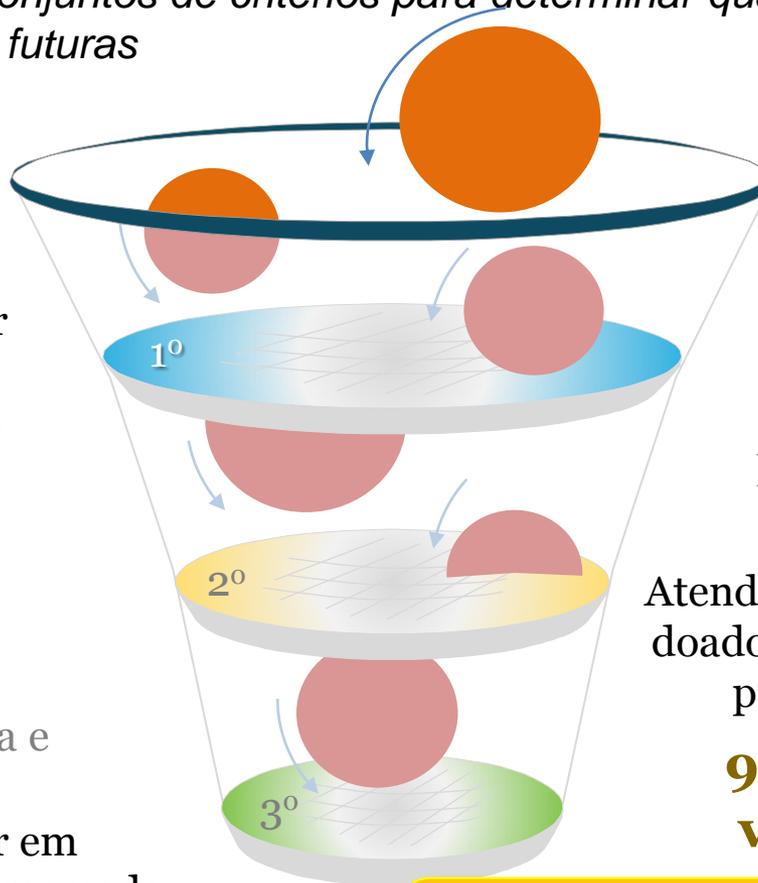
12 cadeias de valor no final

Terceiro Filtro:

Atratividade Econômica e Social, e Viabilidade

Avaliar cadeias de valor em termos de potencial de mercado, competitividade do país e impacto social

4 cadeias de valor no final



Segundo Filtro:

Prioridades de Governo e Doadores

Atende prioridades de governo e doadores com interesse do setor privado em cadeias de valor

9 cadeias de valor no final

Nota: Dada a segurança alimentar ou outros interesses nacionais, o governo pode optar por priorizar algumas cadeias de valor não enfatizadas por outros stakeholders

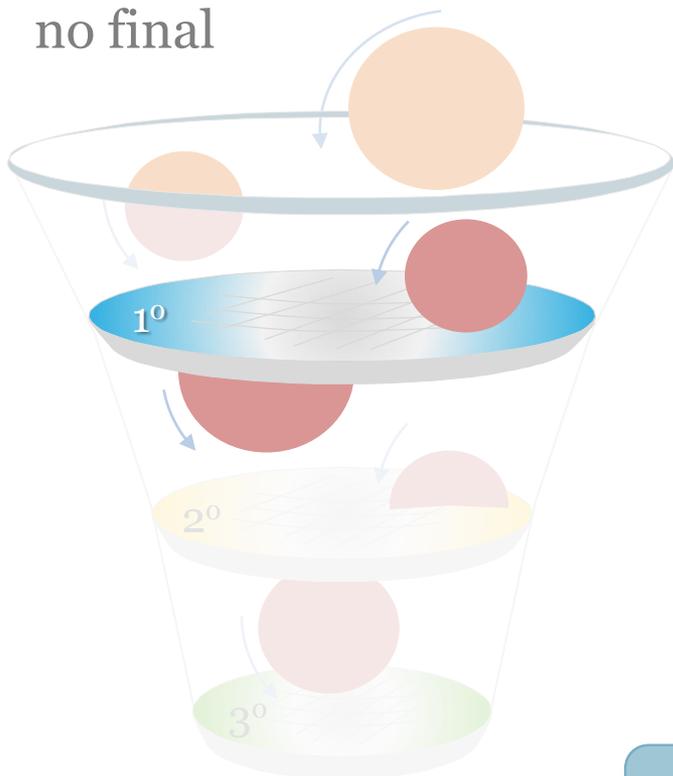


Primeiro Filtro: Prioridade de Investidores

Com base nas informações do primeiro filtro, nós chegamos a doze cadeias de valor para análise detalhada

12 cadeias de valor

no final



A Cadeia de Valor tem Interesse Suficiente de Investidores?

Preferência do Setor Privado

Alta	Caju Milho	Soja Açúcar	Vegetais
Média	Banana Mandioca Algodão	Amendoins Aves	Arroz Gergelim
Baixa			

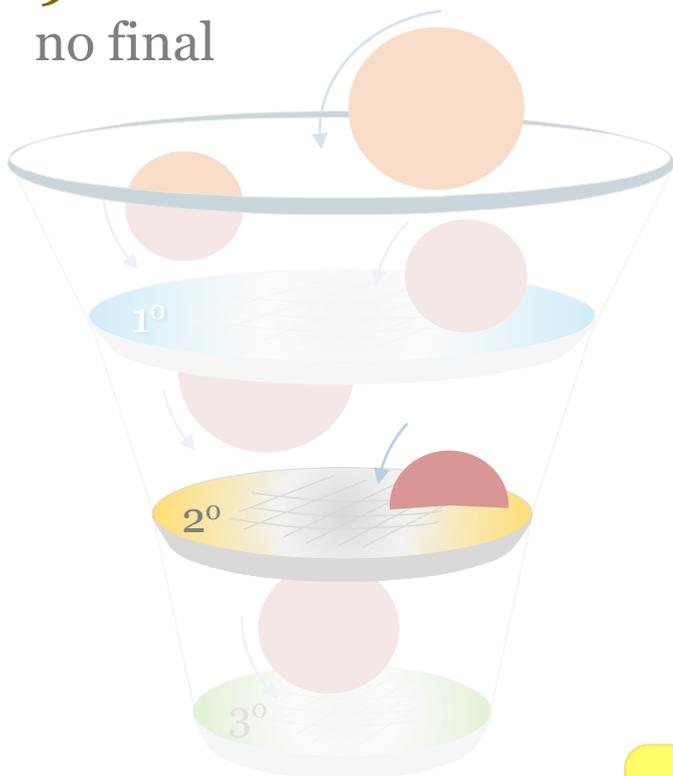
Critério

- Porcentagem de empresas demonstrando interesse
- Nível de interesse
- Tamanho do investimento potencial



Com base nas informações dos dois primeiros filtros, nós chegamos a nove cadeias de valor para análise detalhada

9 cadeias de valor no final



Como o Interesse de Governo e Doadores se Compara ao Interesse de Investidores?

Preferência do Setor Privado

Alta	Caju	Milho Soja Vegetais	
Média	Banana Aves	Mandioca Arroz Gergelim	
Baixa			
	Baixa	Média	Alta

Prioridade do Governo / Doadores

Critério

- Alinhamento das prioridades de governo e doadores com interesse do setor privado



Para restringir a uma pequena lista de quatro cadeias de valor a serem incluídas em nosso Plano de Ação Multi-Stakeholder, a equipe desenvolveu análises quantitativas com base em dimensões econômicas e sociais

Atratividade Econômica

- Análise do Potencial de Mercado
 - **Mercado atual e potencial** tanto em mercados domésticos e/ou internacionais
- Análise da Competitividade Regional
 - Potencial de **cadeia de valor para prosperar em Moçambique**, dado o ambiente atual e a competição regional

Impacto Social

- Importância do *commodity* para **garantir** (ou aumentar) renda de **alimentos** para agricultores

Potencial do Mercado

- Potencial do Mercado
 - Potencial de vendas (déficit de importação doméstica e desequilíbrio do comércio regional)
 - Crescimento do mercado
 - Produção moçambicana

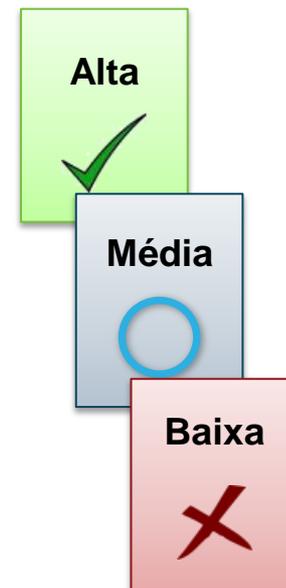
Competitividade Regional

- Competitividade Regional
 - Rendimento relativo
 - Tamanho relativo do mercado regional

Impacto Social

- Número de agricultores impactados
- Importância nutricional (calorias e proteína por US\$)

Classificação do Filtro





Processo de Priorização e Análise

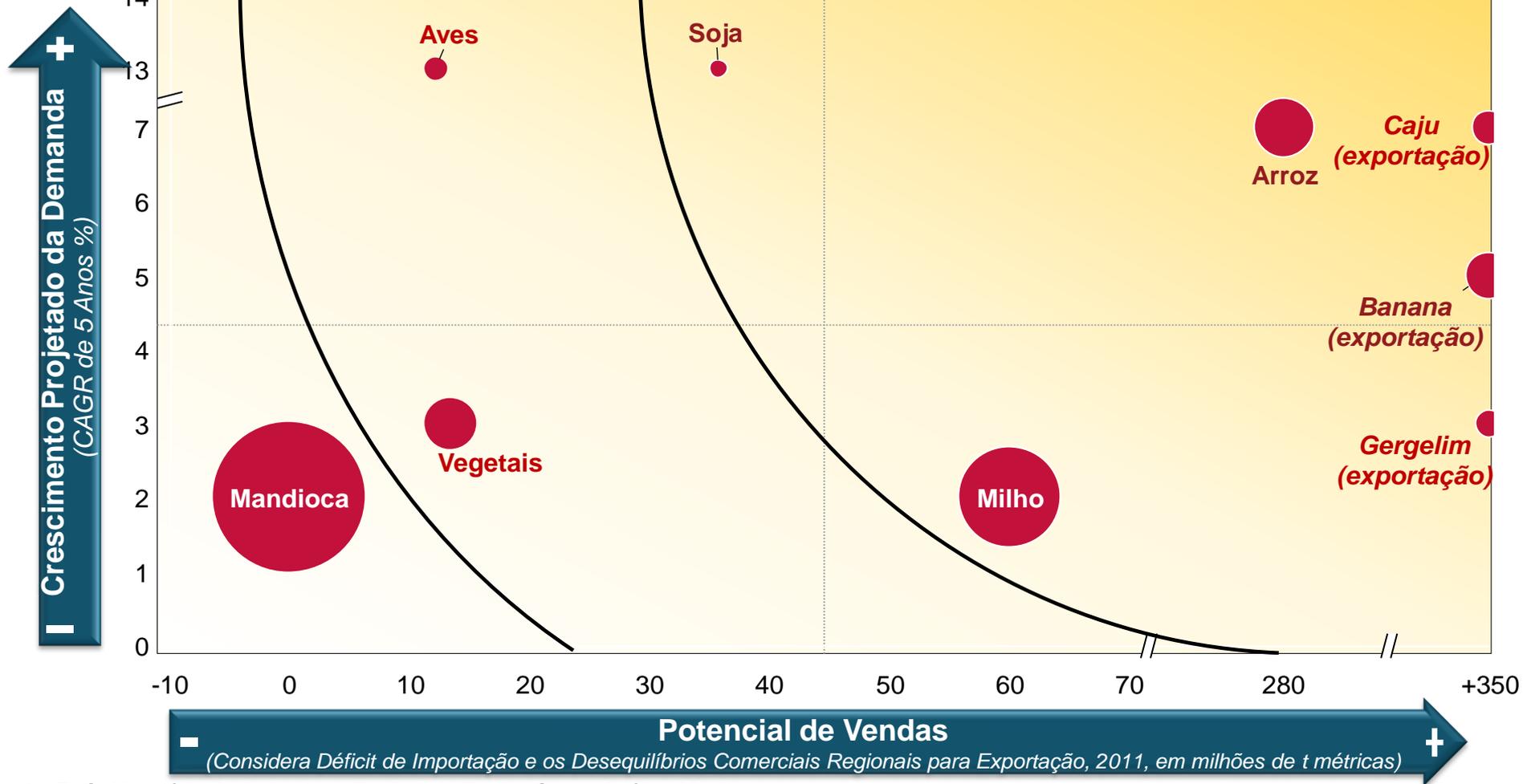
Terceiro Filtro: Potencial do Mercado

Oportunidades de vendas potenciais são maiores para as culturas de exportação, embora ainda exista oportunidade significativa para o arroz, milho e soja, que são voltados para o mercado doméstico

Classificação do Filtro



Produção 180MT



(Considera Déficit de Importação e os Desequilíbrios Comerciais Regionais para Exportação, 2011, em milhões de t métricas)



Processo de Priorização e Análise

Terceiro Filtro: Indicadores do Potencial de Mercado

Indicadores utilizados na análise de potencial de mercado incluem tendências de produção e demanda, bem como a demanda atual nos mercados doméstico e de exportação

DESCRIÇÃO DO ÍNDICE

Produção, 2010 (‘000 t métricas) TAMANHO DA BOLHA	<i>Volume total produzido em 2010, em Moçambique. A série foi calculada pela Divisão de Estatística da Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas (FAO). Acesso em Julho de 2012</i>
Crescimento Projetado da Demanda EIXO Y	<i>Expectativa de crescimento da demanda interna de cada cultura, de acordo com estudos do Ministério da Agricultura, TechnoServe e do Banco Mundial. Acesso em Julho de 2012</i>
Potencial de Vendas (‘000 t métricas) EIXO X (A+B)	<i>Estimativa que tem como objetivo capturar o potencial de vendas para cada cultura, considerando o tamanho do mercado doméstico (A) e da balança comercial de potenciais mercados externos que poderiam ser abastecidos pela produção de Moçambique (B)</i>
Déficit de Importação (‘000 t m.), (A)	<i>A importação de grãos crus ou produtos equivalentes de acordo com o Ministério da Agricultura, FAOSTAT, ou bancos de dados do TradeMap. Acesso em Julho de 2012</i>
Balança Comercial do Mercado Regional (‘000 t m.), (B)	<i>Potencial de mercado para cada cultura, considerando o grupo de países para os quais os produtores moçambicanos poderiam fornecer, no caso de culturas que poderiam ser exportadas. Acesso em Julho de 2012</i>



Processo de Priorização e Análise

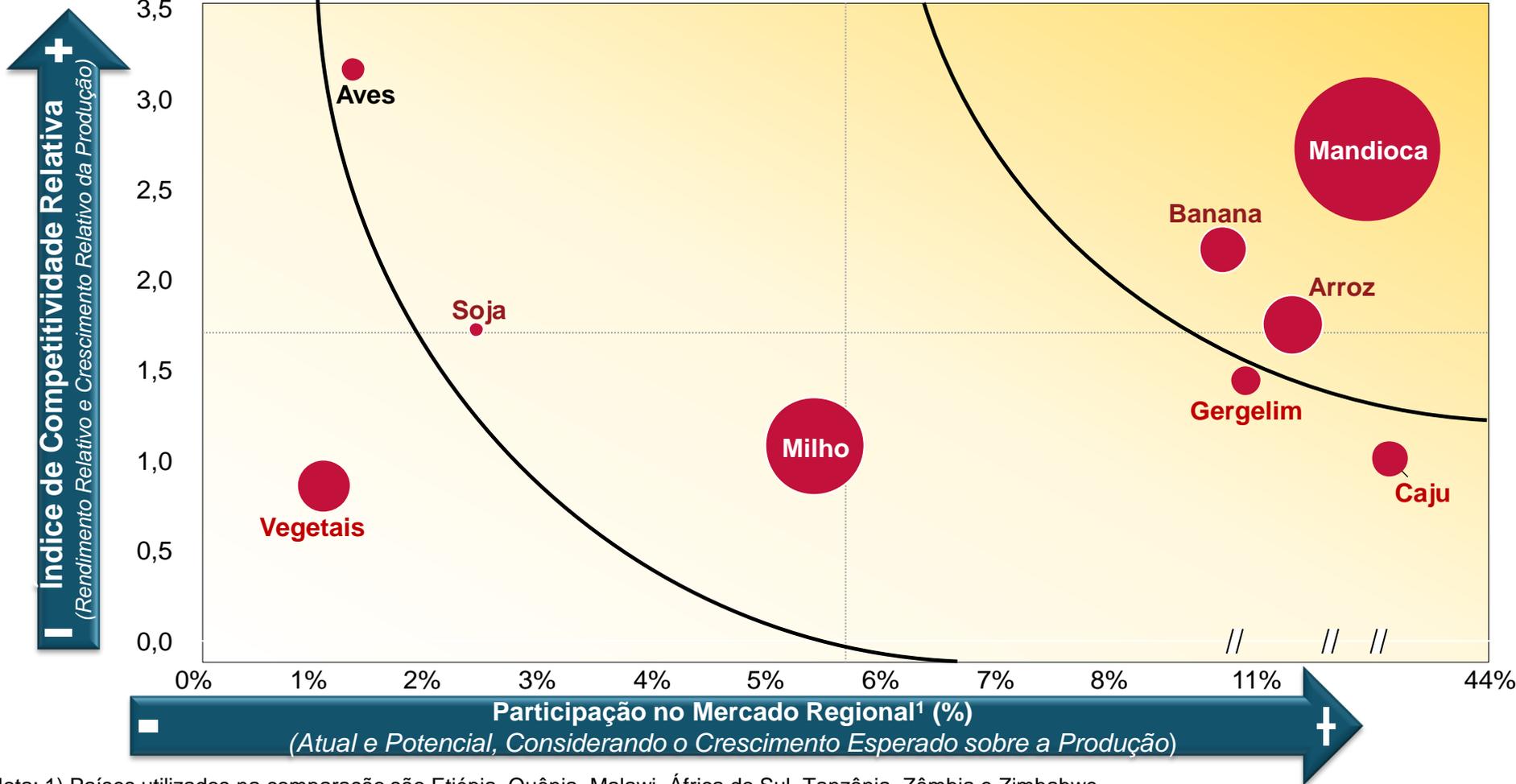
Terceiro Filtro: Competitividade Regional

Mandioca, banana e arroz são mais atrativas quando considerada a competição na região

Classificação do Filtro



Produção 180MT



Nota: 1) Países utilizados na comparação são Etiópia, Quênia, Malawi, África do Sul, Tanzânia, Zâmbia e Zimbábwe
Fonte: FAO; Ministério da Agricultura; Dados de Nutrição; Instituto Nacional de Estatística; TechnoServe; Análise Monitor



Processo de Priorização e Análise

Terceiro Filtro: Indicadores de Competitividade Regional

Rendimento comparativo, índices de participação de mercado e produção em comparação com outros países na região¹ foram usados para analisar a competitividade relativa

DESCRIÇÃO DO ÍNDICE

Produção, 2010 (‘000 t métricas) TAMANHO DA BOLHA	<i>Volume total produzido em 2010, em Moçambique. A série foi calculada pela Divisão de Estatística da Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas (FAO). Acesso em Julho de 2012</i>
Índice de Competitividade Relativa EIXO Y (A)*(B)	<i>Estimativa que visa captar a competitividade relativa de Moçambique para cada cultura, considerando-se a comparação com os países vizinhos em termos de rendimento (A) e de crescimento de produção (B). Discrepâncias foram desconsideradas quando apropriado</i>
Rendimento Relativo (2010 Média de 5 anos) (A)	<i>Relação entre o rendimento de produção de fazendas de Moçambique em 2010, e o rendimento médio ponderado da região para 2010 (com base no volume de produção). Índices calculados com dados da FAO, discrepâncias foram desconsideradas quando necessário</i>
CAGR Relativo da Produção (2010 Média de 5 anos) (B)	<i>Relação entre o CAGR² de 5 anos de produção para cada cultura em Moçambique e o CAGR de 5 anos das mesmas culturas produzidas em países vizinhos. Índices calculados com dados da FAO, discrepâncias foram desconsiderados quando necessário</i>
Partic. Potencial no Mercado Regional (% Produção Total em 2015) EIXO X	<i>Estimativa da participação potencial do mercado regional em termos de tamanho de produção, considerando a participação atual de Moçambique e o crescimento esperado na produção de cada produto. Discrepâncias foram desconsideradas quando necessário</i>



Processo de Priorização e Análise

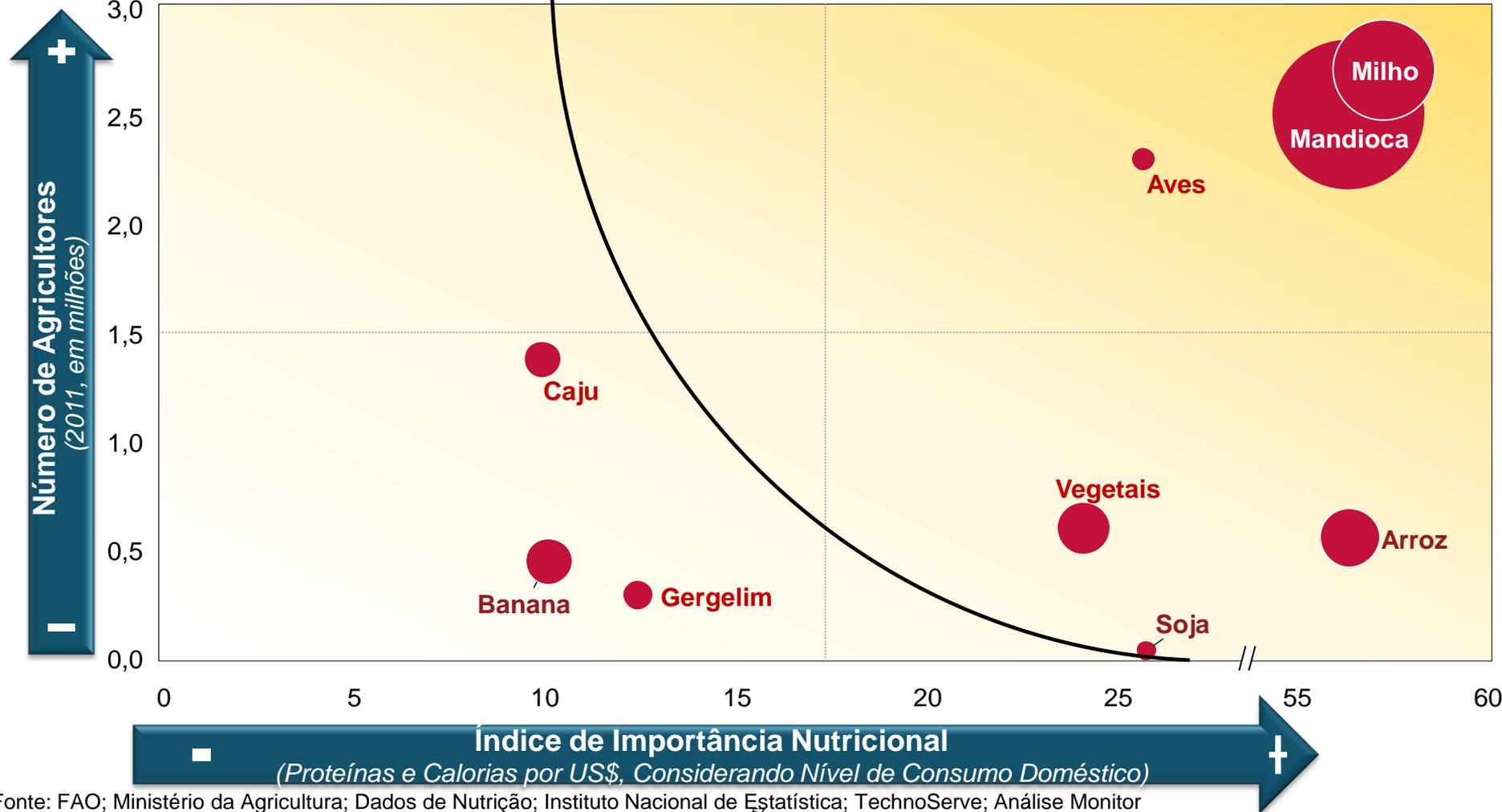
Terceiro Filtro: Impacto Social

As três principais culturas de exportação identificadas abaixo (banana, caju e gergelim) receberam pontuação menor, em parte devido a alta razão de custo por caloria/proteína

Classificação do Filtro



Produção 180MT





Relevância nutricional, impacto sobre a renda dos produtores de pequena escala, bem como o número de agricultores envolvidos na produção foram utilizados como indicadores para a análise do impacto social

DESCRIÇÃO DO ÍNDICE

<p>Número de Agricultores, 2010 (em milhões) EIXO Y</p>	<p><i>Número de agricultores que produzem a cultura em Moçambique, de acordo com o Censo Nacional da Agricultura de 2010</i></p>
<p>Índice de Importância Nutricional EIXO X (A)*(B)*(C)</p>	<p><i>Mede a importância nutricional de cada cultura, que contém dois componentes :</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Conteúdo Nutricional: $((\text{grama de Proteína/US\\$ (A)} / \text{Quantidade diária recomendada}) + (\text{Calorias/US\\$ (B)} / \text{Quantidade diária recomendada}))/2$ • Importância para o Consumo Doméstico de Alimentos (C)
<p>Teor de Proteína (Gramas de proteína por US\$), (A)</p>	<p><i>Estimativa do teor de proteína que pode ser adquirido em Moçambique, com US\$ 1,00, considerando-se os preços de 2012. Dados do Ministério da Agricultura; Dados sobre Nutrição, e Instituto Nacional de Estatística</i></p>
<p>Teor Calórico (Calorias por US\$), (B)</p>	<p><i>Estimativa de teor calórico que pode ser adquirido em Moçambique, com US\$ 1,00, considerando-se os preços de 2012. Dados do Ministério da Agricultura; Dados sobre Nutrição, e Instituto Nacional de Estatística</i></p>
<p>Importância para o Consumo Doméstico de Alimentos, (C)</p>	<p><i>Percepção da Monitor sobre a importância de cada cultura na dieta moçambicana com base em entrevistas e análise de documentos</i></p>



Processo de Priorização e Análise

Resumo dos Resultados das Análises

Utilizando diversas métricas para avaliar cada fator, nós chegamos a quatro cadeias de valor prioritárias a serem incluídas neste Plano de Ação Multi-Stakeholder

Cadeias de Valor Prioritárias do Segundo Filtro

BANANA	
CAJU	
MANDIOCA	
MILHO	
AVES	
ARROZ	
GERGELIM	
SOJA	
VEGETAIS	

Potencial do Mercado

✓
✓
✗
✓
○
✓
✓
✓
○

Competitividade Regional

✓
○
✓
○
○
✓
○
○
✗

Impacto Social

○
○
✓
✓
✓
○
○
✓
✓

Potencial de Planej. Multi-Stakeholder

→	Cadeia de Valor Prioritária
→	Outras CVs de Alto Potencial
→	Outras CVs de Alto Potencial
→	Cadeia de Valor Prioritária
→	Outras CVs de Alto Potencial
→	Cadeia de Valor Prioritária
→	Outras CVs de Alto Potencial
→	Cadeia de Valor Prioritária
→	Outras CVs de Alto Potencial

✓ Alto ○ Médio ✗ Baixo

Nota: A Monitor utilizou dados disponíveis para cada categoria para chegar nos resultados gerais



Com base em nossas análises, as quatro cadeias de valor a seguir deveriam ser selecionadas para alinhar esforços em todos os setores, enquanto os outros continuarão a receber investimentos

CADEIAS DE VALOR PRIORITÁRIAS

Banana



Arroz



Milho



Soja



**Plano de Ação
Multi-Stakeholder**

OUTRAS COM ALTO POTENCIAL¹

Caju



Aves



Mandioca



Vegetais



Gergelim



Açúcar



Amendoim



Algodão



Plano multi-stakeholder similar pode ser desenvolvido uma vez que a competitividade sustentável e o crescimento **tenham sido atingidos nas oportunidades iniciais**

Os grupos acima se aplicam aos Corredores de Beira e Nacala e Vale do Zambeze



Conteúdo

- Sumário Executivo
- Visão Geral do País
- Setor Agrícola Moçambicano
- **Cadeias de Valor Priorizadas**
 - Processo de Priorização e Análise
 - **Visão Geral das Cadeias de Valor**
- Principais Atores e Atividades nas Cadeias de Valor Priorizadas
- Identificação de Lacunas na Cadeia de Valor e Ações Recomendadas
- Apêndice



Processo de Priorização e Análise

Cadeias de Valor Prioritárias

Conforme evidenciado nas análises anteriores, estas cadeias de valor mostraram-se particularmente atraentes e, portanto, estão incluídas neste Plano de Ação (mais detalhes no anexo)



Banana

- Mais atrativa das cadeias de valor para exportação
 - **Grande parte do valor é capturado dentro de Moçambique**
 - Moçambique é muito competitivo **em relação do custo** na produção o ano todo (até o envio)
 - **Escala adicional** permitiria **eficiências a serem realizadas** no envio
- Foco aqui facilitaria a melhoria em outras cadeias de valor para exportação



Arroz

- **Alta importância da segurança alimentar** bem como desequilíbrio significativa na importação
- **Moçambique**, assim como a Tanzânia, está **melhor adequada para servir a demanda doméstica e regional** baseada nas condições de crescimento
- **Investimento significativo do setor privado e de doadores / comunidade de desenvolvimento em curso**, criando uma oportunidade para maximizar os esforços



Milho

- **Fornecimento para a indústria de aves**
- **Cultura de rotação para a soja**
- **Investimento do setor privado em armazenamento terá impacto significativo no valor criado**
- Alta importância alimentar/cultivado por muitos agricultores (71%)
- Grande vantagem com produtividade melhorada



Soja

- **Fornecimento crítico para a indústria avícola**, com alto teor de proteína que é improvável que seja substituído por outros insumos
- **Potencial significativo de substituição de importações**, o que poderia ajudar a tornar a indústria avícola nacional mais competitiva
- **Potencial de processamento de óleo**, o que poderia se somar à atratividade financeira da cadeia de valor



Embora essas cadeias de valor não sejam o foco das atividades de planejamento de ação, elas ainda apresentam oportunidades muito viáveis para crescimento e investimento (mais detalhes no apêndice)



Caju

- **Demanda** no mercado internacional está **aumentando tanto em valor como quantidade**
- Maioria das exportações são de castanha, proporcionando **oportunidade de investimento no processamento de castanha de caju para os mercados de exportação** para capturar maior valor
- **Atuais desafios** dentro do mercado são vistos como tendo **soluções relativamente atingíveis** (ex.: rendimento para árvores pulverizadas é 3x maior do que não pulverizadas)



Aves

- **Demanda por aves mais do que duplicou** em mais de 10 países africanos durante a última década, com **alta dependência das importações** do Brasil, Ásia e EUA
- **Demanda doméstica futura** deverá **mais que triplicar** nos próximos 10 anos
- Oportunidade para as **empresas locais atenderem essa demanda**, devido às vantagens geográficas



Gergelim

- Moçambique tem **condições ideais de crescimento para gergelim**
- Proximidade a **mercados importadores**, como **Oriente Médio, Ásia e Europa**
- Oportunidade de **construir a identidade de origem para satisfazer nichos de mercado para o gergelim orgânico e de feira comercial**
- Gergelim **fornece alta renda para os agricultores**, com os agricultores capturando ~50% do valor FOB



Mandioca

- A mandioca tem e vai continuar a ter uma **forte vantagem de demanda** versus alimentos básicos
- Existem **oportunidades de substituição**, dadas as **fortes vantagens de custo** em relação a outras commodities
 - Custo da mandioca é aproximadamente a metade de algumas commodities relacionadas
 - Até **25% de trigo utilizado no pão pode ser substituído por mandioca, a 55% do custo**



Embora essas cadeias de valor não sejam o foco das atividades de planejamento de ação, elas ainda apresentam oportunidades muito viáveis para crescimento e investimento (mais detalhes no apêndice)



Vegetais

- Existem **grandes mercados** em **Maputo e África do Sul** para os vegetais, com potencial adicional através das operações de mineração
 - **Oportunidade** significativa para a **substituição de importações** em vários vegetais
- A recente **entrada de compradores de grande escala**, tais como supermercados Shoprite e Massmart / Wal-Mart aumenta ainda mais o potencial do mercado doméstico



Açúcar

- **A produção nacional quase dobrou nos últimos 5 anos** e espera-se que **continue a crescer** tanto em **produtividade quanto em área**
- **Condições climáticas ideais** e terras de **alta qualidade, disponíveis** beneficiam a expansão do setor
- Acordos comerciais na UE e SACU permitem a exportação com condições financeiras favoráveis



Algodão

- O algodão de Moçambique tem uma **longa história como uma cultura importante para exportação**, tradicionalmente para a Europa, bem como, mais recentemente, para a Ásia
- Existem oportunidades maiores de **descaroçamento de algodão para exportação de fibra de algodão de alta qualidade e processamento de sementes de algodão em óleo e bolo**
- A indústria tem provado ter um modelo de **concessão de sucesso** em Moçambique e proporciona significativo potencial de emprego



Amendoim

- **Alto potencial** no mercado interno, **tanto como produto alimentício quanto óleo vegetal** (mais tarde, como **substituição de importações**)
 - Rendimento de 45-50% de óleo
- **Alta energia e proteína alimentar**, especialmente em relação às principais culturas alimentares produzidas em Moçambique
- **Crescimento significativo**, tanto na produção nacional (30% CAGR), bem como sugestões de consumo continuaram a oportunidade de mercado



Conteúdo

- Sumário Executivo
- Visão Geral do País
- Setor Agrícola Moçambicano
- Cadeias de Valor Priorizadas
- **Principais Atores e Atividades nas Cadeias de Valor Priorizadas**
- Identificação de Lacunas na Cadeia de Valor e Ações Recomendadas
- Apêndice



Principais Atores e Atividades nas Cadeias de Valor Priorizadas

Visão Geral das Organizações Identificadas



Para auxiliar os interessados a irem além do plano de ação e em direção ao investimento, esta seção identifica os principais atores nos três setores relacionados a essas cadeias de valor

INSTITUIÇÕES MAIS RELEVANTES PARA AS CADEIAS DE VALOR SELECIONADAS

Considerando as quatro cadeias de valor priorizadas...

CADEIAS DE VALOR PRIORIZADAS

Banana



Arroz



Milho



Soja



...Quais são as instituições mais relevantes dentro cada setor?

A

Organizações que normalmente abrangem as cadeias de valor

Governo

Doador

B

Organizações que tipicamente são específicas à cadeia de valor

Setor Privado



A Principais Atores e Atividades (1/3)

Várias instituições governamentais desempenham papéis fundamentais no desenvolvimento da agricultura em relação às cadeias de valor identificadas

Governo

NÃO EXAUSTIVO

Organização

Atividades e Responsabilidades

CEPAGRI	<ul style="list-style-type: none"> • Promover oportunidades de agronegócio, incluindo a atração, desenvolvimento e acompanhamento dos investimentos no setor industrial e comercial agrário • Criar e distribuir conhecimento agrícola da cadeia de valor • Desenvolvimento das cadeias de valor agrícolas em Moçambique
CPI	<ul style="list-style-type: none"> • Promover e atrair investimento nacional e estrangeiro direto • Prestar assistência institucional aos investidores na aprovação e implementação de projetos de investimento e aprovação de projetos de investimento para todos os investidores estrangeiros • Fornecer informação e aprovação para incentivos fiscais e aduaneiros a investidores
Diretoria de Economia	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar, formular, monitorar e avaliar os programas de interesse para o Min. de Agri. • Elaborar, atualizar e harmonizar os planos anuais e plurianuais • Avaliar os efeitos da política macroeconômica sobre a produção agrária e propor ações
GAZEDA	<ul style="list-style-type: none"> • Coordenar e desenvolver atividades para promover iniciativas de investimento nacionais e estrangeiros para as Áreas Econômicas Especiais (ZEEs) e Áreas Livres Industriais (ZFI) • Receber, verificar e registrar propostas de investimentos a serem implementadas para as ZEEs e ZFIs, aprovar projetos de investimento e emitir certificados de investimento / licenças
IIAM - Instituto de Pesquisa Agrícola de Moçambique	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar pesquisas em nome do governo, desenvolver e difundir tecnologias agrárias em Moçambique • Auxiliar no teste e aprovação de novas variedades de sementes para Moçambique



A Principais Atores e Atividades (2/3)

Várias instituições governamentais desempenham papéis fundamentais no desenvolvimento da agricultura em relação às cadeias de valor identificados

Governo

NÃO EXAUSTIVO

Organização

Atividades e Responsabilidades

Ministério da Indústria e Comércio

- Supervisão e desenvolvimento de políticas para atividades agrícolas *downstream*, incluindo armazenamento, comercialização de produtos e distribuição, em coordenação com o Ministério da Agricultura

Ministério das Obras Públicas e Habitação

- Responsável por várias diretorias, entre elas: Habitação e Urbanismo, Economia, Água e Administração Nacional de Estrada, que desempenham um papel no desenvolvimento do setor agrícola

Ministério dos Transportes e Comunicação

- Responsável pela infraestrutura de transporte, incluindo marítimo, ferrovias e aeroportos, excluindo infra-estrutura rodoviária

Diretoria Nacional de Serviços Agrários

- Promover a construção e uso de sistemas de irrigação
- Assegurar a elaboração e implementação de políticas, leis e estratégias

Diretoria Nacional de Terras e Florestas

- Supervisionar informação agrícola em relação a potencial de terra e DUATs
- Promover o desenvolvimento do setor privado e das organizações de produtores

PROIRRI

- Programa lançado pelo governo e financiado por doadores para o desenvolvimento de irrigação em Moçambique, com foco em arroz. O programa pretende investir US\$ 90 MM no próximos 6 anos nas províncias de Manica, Sofala e Zambeza



A Principais Atores e Atividades (3/3)

Várias instituições governamentais desempenham papéis fundamentais no desenvolvimento da agricultura em relação às cadeias de valor identificados

Governo

Organização

Atividades e Responsabilidades

NÃO EXAUSTIVO

**Agência de
Desenvolvimento de
Vale do Zambeze**

- Desenvolver estratégias e prestar assistência técnica para o desenvolvimento econômico e social no Vale do Zambeze
- As atividades incluem captação e canalização desses fundos aos beneficiários, bem como a assistência aos governos locais nas áreas de planejamento, planejamento do território, desenvolvimento social e econômico local
- Opera em mais de 35 distritos das províncias de Manica, Sofala, Tete e Zambeze, entre outros



A Principais Atores e Atividades (1/4)

Um número de doadores e agências de desenvolvimento importantes estão presentes, ou poderiam estar presentes, através das cadeias de valor selecionadas em Moçambique

Doadores/Desenv.

NÃO EXAUSTIVO

Organizações / Projetos Atualmente Presentes

Atividades e Responsabilidades

ACDI / VOCA	<ul style="list-style-type: none"> • A ACDI/VOCA é uma organização privada, sem fins lucrativos que promove o amplo crescimento econômico, padrões de vida mais elevados, e comunidades vibrantes em países de baixa renda e as democracias emergentes
Africare	<ul style="list-style-type: none"> • Presente em 25 países na África, com mais de US\$ 1 bilhão em assistência prestada. Na agricultura, com foco em serviços de extensão, desenvolvimento de associações, e auxiliando as interações do setor privado com as comunidades
AgriFUTURO	<ul style="list-style-type: none"> • Melhoria do setor agrícola de Moçambique, aumentando a competitividade do setor privado de Moçambique e fortalecendo as cadeias de valor agrícolas-alvo
AGRA – Aliança para uma Revolução Verde na África	<ul style="list-style-type: none"> • Organização não-governamental que faz parcerias com os diferentes <i>stakeholders</i> para garantir a segurança alimentar na África
BAGC – Corredor de Crescimento Agrícola de Beira	<ul style="list-style-type: none"> • Parceria entre governo, investidores privados, agências de doadores e organizações regionais no Corredor de Beira que visa aumentar a produtividade agrícola através do fomento (paciente) do capital



A Principais Atores e Atividades (2/4)

Um número de doadores e agências de desenvolvimento importantes estão presentes, ou poderiam estar presentes, através das cadeias de valor selecionadas em Moçambique

Doadores/Desenv.

NÃO EXAUSTIVO

Organizações / Projetos Atualmente Presentes

Atividades e Responsabilidades

<p>CLUSA (parte da Associação Cooperativa de Negócios Nacionais)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Organização sem fins lucrativos financiada pela USAID, Banco Mundial, bem como outras instituições cuja missão é construir e fortalecer as cooperativas e outras formas de negócios privados, baseadas em grupos, prestando assistência técnica e treinamento
<p>DANIDA</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção de cooperação internacional, bem como desenvolvimento da economia dinamarquesa e global, apoiando o desenvolvimento socioeconômico, recuperação ou estabilidade econômica das regiões em desenvolvimento
<p>FABI – Instituto de Biotecnologia Florestal e Agrícola</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Instituto de pesquisa de pós-graduação criado em 1997 na Universidade de Pretória (África do Sul), com base no reconhecimento de que o futuro da agricultura e silvicultura dependerá fortemente da incorporação de tecnologias novas e emergentes para estes setores
<p>FAO – Organização de Alimentos e Agricultura das Nações Unidas</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Organização intergovernamental, cujo mandato é elevar os níveis de nutrição, melhorar a produtividade agrícola, melhorar a vida das populações rurais e contribuir para o crescimento da economia mundial
<p>FARA – Fórum de Pesquisa Agrícola na África</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Organização “guarda-chuva” que reúne e forma coalizões dos principais <i>stakeholders</i> em pesquisa e desenvolvimento agrícola na África



A Principais Atores e Atividades (3/4)

Um número de doadores e agências de desenvolvimento importantes estão presentes, ou poderiam estar presentes, através das cadeias de valor selecionadas em Moçambique

Doadores/Desenv.

NÃO EXAUSTIVO

Organizações / Projetos Atualmente Presentes

Atividades e Responsabilidades

GIZ – Sociedade Alemã para a Cooperação Internacional	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção de cooperação internacional, bem como desenvolvimento da economia alemã e global, apoiando o desenvolvimento socioeconômico, recuperação ou estabilidade econômica das regiões em desenvolvimento
iDE Moçambique	<ul style="list-style-type: none"> • Instituição de desenvolvimento que projeta sistemas de irrigação de baixo custo
IITA - Instituto Internacional de Agricultura Tropical	<ul style="list-style-type: none"> • Instituição de pesquisa global que trabalha com feijão caupi, soja, banana, inhame, mandioca e milho, com o objetivo de encontrar uma solução para a fome, desnutrição e pobreza
JICA - Agência de Cooperação Internacional do Japão	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção da cooperação internacional, bem como o desenvolvimento da economia japonesa e mundial • Em Moçambique, foco grande no Corredor de Nacala e arroz
ICRISAT - Instituto Internacional de Pesquisa de Culturas para os Trópicos Semi-Áridos	<ul style="list-style-type: none"> • Organização sem fins lucrativos ou políticos que conduz a pesquisa agrícola para o desenvolvimento na Ásia e na África Subsaariana, com uma ampla gama de parceiros em todo o mundo, com foco na redução da pobreza, desnutrição, fome e degradação ambiental nos trópicos de terra seca



A Principais Atores e Atividades (4/4)

Um número de doadores e agências de desenvolvimento importantes estão presentes, ou poderiam estar presentes, através das cadeias de valor selecionadas em Moçambique

Doadores/Desenv.

NÃO EXAUSTIVO

Organizações / Projetos Atualmente Presentes

Atividades e Responsabilidades

ProSAVANA	<ul style="list-style-type: none"> • Esforço do Brasil, Japão e Moçambique para desenvolver um plano mestre e captar recursos públicos e privados para investimento agrícola no Corredor de Nacala • Também inclui o mapeamento potencial da terra e de investimento de infraestrutura
TechnoServe	<ul style="list-style-type: none"> • Organização não-governamental de parceria corporativa que funciona no mundo em desenvolvimento para construir fazendas, empresas e indústrias competitivas
USAID	<ul style="list-style-type: none"> • Tem o duplo objetivo de promover os interesses da América, além de melhorar a vida no mundo em desenvolvimento. A USAID desenvolve a política externa dos EUA através da promoção em larga escala do progresso humano, ao mesmo tempo que expande sociedades estáveis e livres, cria mercados e parceiros comerciais para os Estados Unidos, e promove boa vontade no exterior
World Bank	<ul style="list-style-type: none"> • Redução da pobreza em todo o mundo, em estreita coordenação com a Associação Internacional de Desenvolvimento e outros membros do Grupo do Banco Mundial • Em Moçambique, envolvido em uma série de atividades, incluindo suporte a reforma política, irrigação (PROIRRI) e mapeamento de terras



B Principais Atores e Atividades

Existem vários atores do setor privado presentes na cadeia de valor do arroz em Moçambique

Setor Privado

NÃO EXAUSTIVO

Nome da Empresa	Atividades e Interesses	Investimento na Cadeia de Valor
EOZ (APAC)	<ul style="list-style-type: none"> • Associação de agricultores de arroz em Zambeze • Proprietários de instalação de processamento com capacidade anual de ~ 15k toneladas 	<ul style="list-style-type: none"> • Aparente interesse em atrair investidor do setor privado para o moinho
Mozfoods (MIA)	<ul style="list-style-type: none"> • As principais operações da Mozfoods estão em vegetais (Província de Manica), arroz (Chókwè), e sementes, com foco em arroz, soja e leguminosas 	<ul style="list-style-type: none"> • Operações de arroz, tanto para exportação e consumo interno • Parceria com os agricultores locais
Myang	<ul style="list-style-type: none"> • Grande instalação localizada em Zambeze, administrada pelo governo atual • Construída em parceria com investidores chineses 	<ul style="list-style-type: none"> • Potencialmente será incorporada pelo investidor privado interessado na cadeia de valor do arroz
OLAM	<ul style="list-style-type: none"> • Operações atuais em algodão e castanha de caju • No planeamento para o desenvolvimento de uma cadeia de valor totalmente integrada de arroz em Moçambique 	<ul style="list-style-type: none"> • US\$ 50 MM de investimento na produção de arroz e instalação de processamento em Zambeze
Palmeira	<ul style="list-style-type: none"> • Uma das maiores fábricas em Moçambique, com uma capacidade estimada de ~ 18k tons de arroz em casca 	<ul style="list-style-type: none"> • Sem investimento imediato planejado, embora focada na expansão da utilização



B Principais Atores e Atividades

Existem vários atores do setor privado presentes na cadeia de valor da banana no norte de Moçambique

Setor Privado

NÃO EXAUSTIVO

Nome da Empresa	Atividades e Interesses	Investimento na Cadeia de Valor
ENICA	<ul style="list-style-type: none"> Atualmente preparando uma plantação de banana na região de Cabo Delgado <ul style="list-style-type: none"> – Criação de uma plantação de 300 ha e uma expansão adicional possível para 3.000 ha 	<ul style="list-style-type: none"> Cerca de US\$ 6 MM de capital (arrecadados localmente e no exterior, de investidores privados) para a criação de uma plantação de bananas de 300 ha
Matanuska	<ul style="list-style-type: none"> Opera uma plantação de bananas na província de Nampula, também criou docas de armazenamento eletrificadas para contêineres refrigerados no porto de Nacala <ul style="list-style-type: none"> – Meta de atingir 3.000 ha – Possui capacidade para 70 contêineres no porto 	<ul style="list-style-type: none"> Cerca de US\$ 60 MM investidos na criação de uma plantação
Bananalândia	<ul style="list-style-type: none"> Operação de uma plantação de banana no sul de Moçambique, com cerca de 80% da produção para exportação para a África do Sul, Suazilândia e Botswana 	<ul style="list-style-type: none"> Investimento em uma plantação de banana com capacidade de 40.000 toneladas / ano
Corvus	<ul style="list-style-type: none"> Vários projetos agrícolas em Moçambique em diferentes cadeias de valor 	<ul style="list-style-type: none"> Intenção de investir US\$ 500 MM nos próximos oito anos em cadeias de valor seleccionadas



B Principais Atores e Atividades (1/2)

Existem vários atores do setor privado presentes nas cadeias de valor da soja e do milho em Moçambique

Setor Privado

NÃO EXAUSTIVO

Nome da Empresa	Atividades e Interesses	Investimento na Cadeia de Valor
Abilio Atunes	<ul style="list-style-type: none"> Atualmente produz bolo de soja com nível de gordura médio-baixo e total e tem contratos de fornecimento de fazenda 	<ul style="list-style-type: none"> N/A
African Century	<ul style="list-style-type: none"> Empresa criada para desenvolver um portfólio de investimentos na África subsaariana, principalmente na África Oriental e Austral 	<ul style="list-style-type: none"> A empresa tem investimentos em milho e soja e processamento de aves (por exemplo: Frango King)
Gett Ltd	<ul style="list-style-type: none"> Atuando em Moçambique na produção de bolo de soja com nível de gordura médio-baixo e total, e está explorando ligação com os produtores e adicionando silos para sites 	<ul style="list-style-type: none"> Atualmente produz 750 kg/hr
KPSA	<ul style="list-style-type: none"> Nova empresa nacional focada em produção agrícola no corredor de Beira 	<ul style="list-style-type: none"> KPAS iniciará com 100 hectares de produção de soja
Novos Horizontes	<ul style="list-style-type: none"> Empresa multinacional com negócios na indústria de aves, que também produz bolo de soja com nível de gordura total e está explorando opções para a produção de bolo de soja com nível de gordura médio-baixo 	<ul style="list-style-type: none"> Atualmente tem uma granja de aves e está produzindo 140K frangos/mês e capacidade de processamento de bolo de soja de 120-130 MT / semana



B Principais Atores e Atividades (2/2)

Existem vários atores do setor privado presentes nas cadeias de valor da soja e do milho em Moçambique

Setor Privado

NÃO EXAUSTIVO

Nome da Empresa	Atividades e Interesses	Investimento na Cadeia de Valor
Pannar	<ul style="list-style-type: none"> • Empresa Sul-Africana que produz híbridos de milho e uma grande variedade de sementes 	<ul style="list-style-type: none"> • Planos para expandir a produção de sementes de soja, com projetos para criação de instalações para armazenamento frio em 2013
Plantafrica	<ul style="list-style-type: none"> • Empresa criada em 2011 para investir em milho, cana-de-açúcar, algodão e gado em Beira e Nampula 	<ul style="list-style-type: none"> • A empresa pretende criar duas propriedades de ~ 2.000 ha em cada província
Priofoods	<ul style="list-style-type: none"> • Empresa multinacional de processamento com negócios na Romênia, Portugal, Brasil e Moçambique 	<ul style="list-style-type: none"> • A ser finalizado, mas com interesse em milho e soja
Rei do Agro	<ul style="list-style-type: none"> • Empresa de produção de grãos comercial agrícola situada no distrito de Gurué, Província de Zambeze, que cultiva soja e outros grãos por meio de sua própria concessão de fazenda 	<ul style="list-style-type: none"> • A empresa está planejando aumentar a produção de soja para 2.000 MT em 2013

Outras empresas também presentes nas cadeias de valor de soja e milho são: JAM, G.S. Holding, Somoil, SAN-oil, SANAM, ProAlimentar, C.I. Monapo e Alif. Química



Conteúdo

- Sumário Executivo
- Visão Geral do País
- Setor Agrícola Moçambicano
- Cadeias de Valor Priorizadas
- Principais Atores e Atividades nas Cadeias de Valor Priorizadas
- **Identificação de Lacunas na Cadeia de Valor e Ações Recomendadas**
 - **Arroz**
 - Bananas
 - Milho e Soja
 - Em Todas as Cadeias
- Apêndice



Arroz

Visão Geral

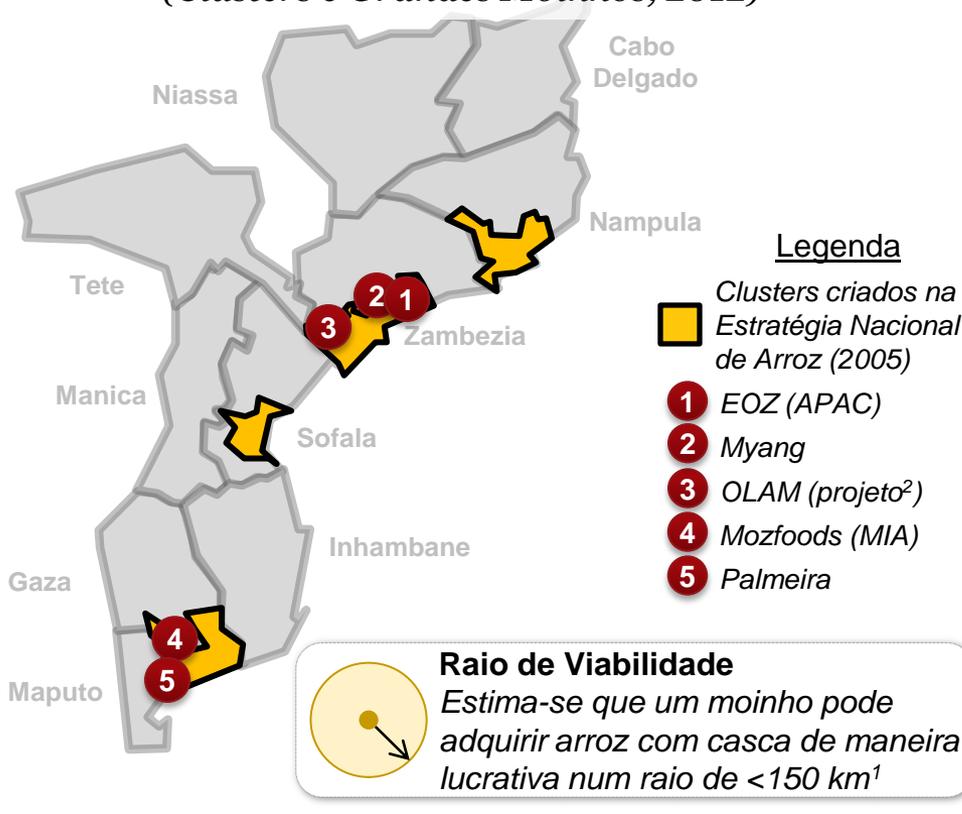


A Estratégia Nacional de Arroz identifica quatro clusters com maior potencial para a produção de arroz em Moçambique, alguns deles sem moinhos de grande escala

REGIÃO

ILUSTRATIVO

Indústria de Arroz em Moçambique (Clusters e Grandes Moinhos, 2012)¹



ATRATIVIDADE

- Áreas com potencial natural significativo para a produção de arroz, com necessidade reduzida de fertilizante
- Investimento significativo de doadores /governo na assistência à irrigação deve aumentar drasticamente o rendimento ao longo dos próximos 5 anos
- Distância máxima até o porto de ~100 km, reduzindo custos de logística para importar maquinário, equipamentos de irrigação e fertilizantes

INVESTIMENTOS

- Investimentos contínuos em novos centros de pesquisa totalizando mais de US\$ 30 MM (IIAM e GdL³)
- OLAM está investindo US\$ 50 MM na produção de arroz e instalação de processamento em Zambezia
- O programa PROIRRI planeja desenvolver linhas de irrigação em mais de 3.000 hectares nas províncias de Manica, Sofala e Zambeze nos próximos 6 anos
 - O programa lançado pelo governo investirá ~US\$ 90 MM em agricultura financiados pelo Banco Mundial

Nota: 1) Localização e capacidade estimada das instalações de arroz, baseada em entrevistas; 2) A ser completado; 3) Centro Regional de Investigação e Liderança em Arroz Fonte: Entrevistas com especialistas; Conferência Nacional de Arroz (2012); Plano Estratégico Nacional para Arroz (2005); Análise Monitor



Arroz

Ações Recomendadas



As oportunidades identificadas podem ser realizadas através das seguintes atividades através de todos os setores

Ações para Capturar Oportunidades

Benefícios para Toda a Cadeia de Valor	<ol style="list-style-type: none"> 1 Cria uma força-tarefa liderada pelo setor privado dentro dos clusters geográficos para identificar áreas, implementar projetos e promover diálogo entre três grupos de <i>stakeholders</i>¹ 2 Otimizar práticas de planejamento e implantação no governo 3 Auxiliar na criação de associações e cooperativas 4 Avaliar impacto dos impostos e tarifas de importação atuais
Insumos	<ol style="list-style-type: none"> 5 Pesquisar variedades mais adaptadas para áreas locais 6 Fornecer crédito para os multiplicadores de sementes do setor privado para melhorar a distribuição
Produção	<ol style="list-style-type: none"> 7 Fornecer treinamento de maior extensão, incluindo “treinando o treinador de extensão” 8 Financiar e apoiar projetos de irrigação²
Colheita e Pós-Colheita	<ol style="list-style-type: none"> 9 Formar parcerias comerciais com agricultores para aumentar o volume de produção, garantindo um mercado
Processamento e Refino	<ol style="list-style-type: none"> 10 Desenvolver instalações de armazenamento para reduzir perda e garantir oferta suficiente de arroz
Distribuição	<ol style="list-style-type: none"> 11 Melhorar as estradas rurais e rodovias onde for necessário

QUESTÕES-CHAVE

Quais ações deveriam ser desenvolvidas pelo governo, doadores e setor privado? Quais deveriam ser priorizadas? Qual é o investimento necessário?

Setor Privado

Governo

Doador / Desenv.

Nota: 1) Investimentos e projetos estratégicos liderados pelo setor privado; 2) Setor privado conduz própria terra enquanto governo fornece a pequenos fazendeiros. Fonte: Entrevistas com Especialistas; Análise Monitor



Existe uma oportunidade significativa para o setor privado de investimento no processamento de arroz em parceria com pequenos agricultores, governo, e comunidade de doadores / desenvolvimento

OPORTUNIDADE POTENCIAL

Oportunidade para Investimento em Agregação e Instalações de Moagem

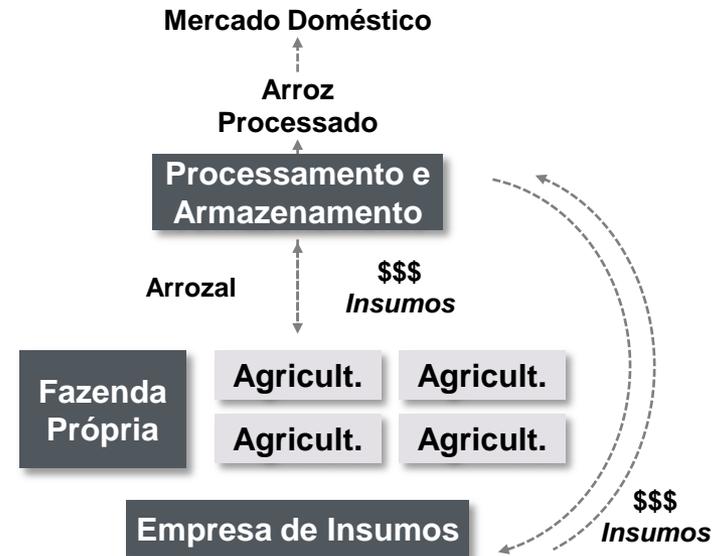
- 10 Investimento de US\$ 2,2M – 3,0M em oportunidade de **moagem e armazenamento de arroz** *brownfield* (compra de moinho existente) ou *greenfield* (compra de moinho novo) de 30k ton/ano¹, alavancando produção parcial de pequenos agricultores
- 6 **Vender / arrendar insumos** (sementes, fertilizantes, maquinário) através de crédito para pequenos agricultores
 - Com objetivo de atingir no mínimo um modelo de 50/50 em 5 anos, aumentando gradualmente a porcentagem de insumos para pequenos agricultores com total de ~6.000 hectares
 - Encorajar produção oferecendo **crédito subsidiado**, pago no momento da venda do grão e um preço mínimo de referência
- 9 Exige investimentos em **irrigação e preparação de terra** da empresa (50% das terras necessárias para processamento)
- 7 Ajuda a financiar trabalho de desenvolvimento com pequenos agricultores

MODELO DE NEGÓCIO

Setor Privado

ILUSTRATIVO

■ Negócio Próprio □ Pequenos Agricultores



APOIO

Governo

ÁREAS PRINCIPAIS

Doadores/Des.

- Pesquisa de sementes de base, investimento em infraestrutura, irrigação de pequenos agricultores
- Formação de extensões de agric., formação de associação

Nota: 1) Por fase final

Fonte: Entrevistas com Especialistas; Análise Monitor



Arroz

Diagnóstico da Oportunidade



A relativa imaturidade da cadeia do arroz em Moçambique apresenta oportunidades de desenvolvimento que podem ser mais facilmente alcançadas através de esforços coordenados

Insumos

- Alavancar instituições existentes de **pesquisa e desenvolvimento** de arroz para aumentar a utilização de variedades melhoradas pelos produtores de arroz pequenos e médios além do nível atual de 3%
- Reduzir uso de **múltiplas sementes** simultaneamente por pequenos agricultores

Produção

- Atingir uma maior **consistência** em qualidade e produção
- Aumentar o uso de técnicas para preparação e **nivelamento** do solo
- Investir significativamente em **irrigação** e **drenagem**
- Entrada de empresas médias e grandes no meio da cadeia de valor para **estabilizar o mercado**

Colheita e Pós-Colheita

- Otimizar colheita não-manual para melhorar a qualidade do grão colhido (**mistura** de variedades diferentes, grãos “verdes” com grãos “maduros”)
- Maior uso de **associações de produtores** para melhorar organização

Processamento e Refino

- Melhorar o **mercado** entre produtores pequenos e médios, que estão frequentemente localizados no centro do país, e os moinhos, que estão no Sul, e com capacidade ociosa
- Melhorar **separação** de grãos de tamanhos diferentes para reduzir perdas

Distribuição

- Melhorar / criar **marcas nacionais** em escala comercial com capacidade de distribuir em todo o país para aproveitar a **preferência do consumidor** pelo arroz nacional



Arroz

Governo – Papéis



A maior necessidade de envolvimento do governo está em investimentos de infraestrutura, alocação de financiamento para irrigação, revisão de política e pesquisa de sementes básicas

Governo

Mudanças Necessárias

	Nível de Prioridade	Tamanho do Investimento	Instituições Possíveis	Impacto Esperado
1 <i>Criar uma força-tarefa liderada pelo setor privado dentro de clusters geográficos para identificar áreas, implantação de projetos, e promover o diálogo com o governo e os doadores</i>	●	<i>Custos para reunir e lançar projeto de força-tarefa</i>	● Força tarefa de arroz em Zambeze	<ul style="list-style-type: none"> Melhorar alinhamento de interesses e otimizar comunicação entre setor privado, governo e doadores Maior informação sobre necessidades em cada estágio da cadeia de valor
4 <i>Com base nos estudos financiados por doadores, rever e ajustar tarifas e impostos</i>	●	<i>Custo com staff e comunicação</i>	● DE²	<ul style="list-style-type: none"> Redução das distorções de mercado criadas por políticas comerciais
8 <i>Utilizar o dinheiro dos doadores alocado para desenvolver o sistema de irrigação para pequenos agricultores em parceria com usinas</i>	●	<i>~US\$ 8k/ ha</i>	● PROIRRI	<ul style="list-style-type: none"> Otimizar recursos fornecidos por doadores investindo em modelo integrado com setor privado e pequenos agricultores
11 <i>Melhorar as estradas e rodovias rurais onde for necessário para o arroz</i>	◐	<i>US\$ 9k– 700k/ km (recascalhamento vs. pavimentação)</i>	● MOH³	<ul style="list-style-type: none"> Menores custos de transporte e melhoria na utilização dos moinhos com maior facilidade de acesso
5 <i>Pesquisar variedades de arroz melhor adaptadas para as principais áreas de produção</i>	◑	<i>US\$ 120 M (Desenvolver ~GdL em cada cluster)</i>	● IIAM	<ul style="list-style-type: none"> Maior rendimento e qualidade na produção de arroz

● Alta ◐ Média ◑ Baixa

Nota: 1) A ser criado pelo governo, mas com projetos individuais liderados pelo setor privado; 2) Direção de Economia; 3) Ministério de Obras Públicas e Habitação; Fonte: Entrevistas, Análise Monitor



Arroz

Doadores – Papéis



A maior necessidade de envolvimento do governo está no treinamento de extensionistas agricultores, criando associações, financiando estudos de revisão de políticas e otimizando capacidade do governo

Doadores/Des.

Mudanças Necessárias

	Nível de Prioridade	Tamanho do Investimento	Instituições Possíveis	Impacto Esperado
3 Auxiliar na criação de associações e / ou cooperativas	●	Custo do staff para união dos fazendeiros	<ul style="list-style-type: none"> • Africare • CLUSA • JICA 	<ul style="list-style-type: none"> • Comunicação mais fácil entre vendedores e compradores • Melhor organização do produtor e habilidades de negociação
4 Financiar estudos para avaliar impacto de impostos e taxas atuais	●	Financiamento de estudos específicos	<ul style="list-style-type: none"> • AFAP • AGRA • WB • USAID 	<ul style="list-style-type: none"> • Redução das distorções de mercado criadas por políticas comerciais
7 Fornecer treinamento de maior extensão , incluindo “treinando o treinador de extensão”	●	~1,500 USD/extensionista/ano ¹	<ul style="list-style-type: none"> • Africare • AGRA • GIZ • KOICA 	<ul style="list-style-type: none"> • Maior número de extensionistas capacitados • Rendimentos mais elevados e uso correto de sementes e da terra
2 Melhorar as habilidades de grupos do governo relacionados com arroz em atividades de planejamento e implantação de projetos	◐	Treinamento contínuo e capacitação	<ul style="list-style-type: none"> • N/A 	<ul style="list-style-type: none"> • Maior foco em planejamento, com metas acionáveis, definidas e maior organização para a indústria
6 Fornecer crédito para os multiplicadores de sementes do setor privado e trabalhar com bancos para distribuidores	◐	Custo de oportunidade	<ul style="list-style-type: none"> • AGRA • Banco Mundial • IDE • DANIDA 	<ul style="list-style-type: none"> • Otimizar os recursos fornecidos por doadores, alinhado com juros de gov. e setor privado

● Alta ◐ Média ◑ Baixa

Nota: 1) Custo médio inclui despesas com promotores e supervisores do programa.

Fonte: Entrevistas, Análise Monitor



Arroz

Modelo de Negócio Combinado



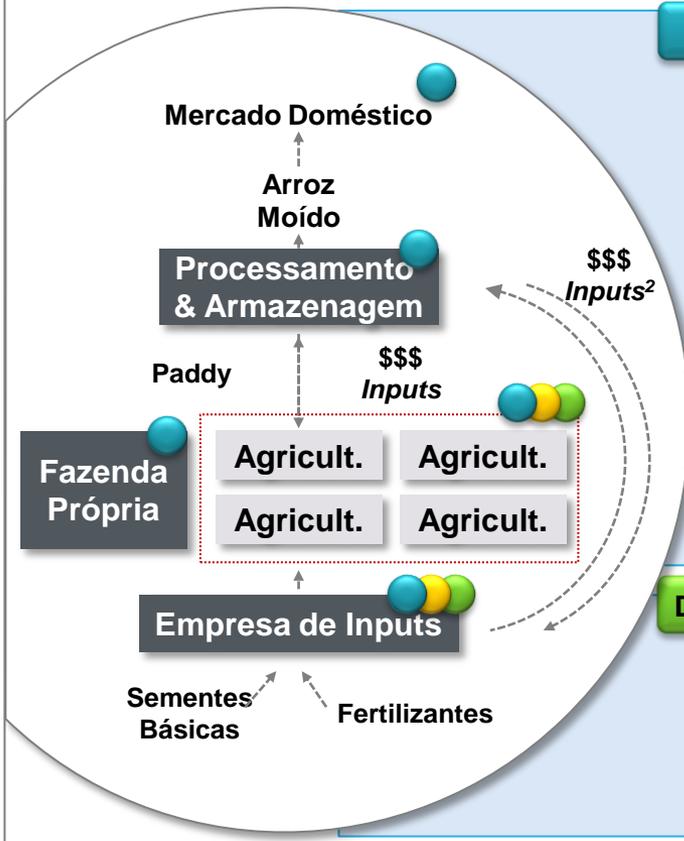
A coordenação de ações do setor privado, governo e doadores maximizará o sucesso do modelo de negócio de agregação e moagem de arroz

AMBIENTE FAVORÁVEL

Oportunidade para Investimento em Agregação e Instalações de Moagem

NÃO EXAUSTIVO

INICIATIVAS DE STAKEHOLDERS QUE PODERIAM AJUDAR A DESENVOLVER ESSE MODELO DE NEGÓCIO



Setor Privado

- **Compra de Instalação de processamento/armazenagem** de USD 2.2M – USD 3M com capacidade de 30.000 tons/ano
- Produção **50% privada / 50% pequenos agricultores**
- Construir **irrigação** para terra própria
- Fornecer **crédito** para insumos e preços de referência mínimos para fazendeiros
- **Associações:** trabalho com doadores / agências de desenvolvimento para otimizar organização, qualidade e rendimento da produção

Governo

- **Financiar irrigação e desenvolvimento de terra** para pequenos agricultores e conexão com grande hidrovia

Doadores/Agências de Des.

- **Financiar e conduzir treinamentos** para pequenos agricultores e trabalhadores de extensão
- **Organizar associação de agricultores** para facilitar interação entre pequenos agricultores e empresa
- Auxiliar **empresas com negociações** com pequenos agricultores



Arroz

Ações Recomendadas



Ações para Capturar Oportunidades

AGENTES RECOMENDADOS
Prioridade Privado Gov. Doadores

		Prioridade Privado	Gov.	Doadores	
Benefícios para Toda a Cadeia de Valor	1 Criar uma força-tarefa liderada pelo setor privado dentro dos clusters geográficos para identificar áreas, implementar projetos e promover diálogo entre três grupos de <i>stakeholders</i> ¹	●	■	■	□
	2 Otimizar práticas de planejamento e implantação no governo	◐	□	□	■
	3 Auxiliar na criação de associações e cooperativas	●	□	□	■
	4 Avaliar impacto dos impostos e tarifas de importação atuais	●	□	■	■
Insumos	5 Pesquisar variedades mais adaptadas para áreas locais	◐	□	■	□
	6 Fornecer crédito para os multiplicadores de sementes do setor privado para melhorar a distribuição	◐	□	□	■
Produção	7 Fornecer treinamento de maior extensão , incluindo “treinando o treinador de extensão”	●	■	□	■
	8 Financiar e apoiar projetos de irrigação ²	●	□	■	□
Colheita e Pós-Colheita	9 Formar parcerias comerciais com agricultores para aumentar o volume de produção, garantindo um mercado	◐	■	□	□
Processamento e Refino	10 Desenvolver instalações de armazenamento para reduzir perda e garantir oferta suficiente de arroz	●	■	□	□
Distribuição	11 Melhorar as estradas rurais e rodovias onde for necessário	◐	□	■	□

● Alta ◐ Média ◑ Baixa ■ Agente Selecionado

Note: 1) Investimentos e projetos estratégicos liderados pelo setor privado; 2) Setor privado conduz própria terra enquanto governo fornece a pequenos fazendeiros. Fonte: Entrevistas com Especialistas; Análise Monitor



Visão Geral

- 1 Parcela do **governo** de ~US\$ 24 M para **irrigação** e preparação de terra de 3.000 hectares¹ em grande parte fornecido por doadores para cada investimento agrícola similar
- 2 **Disponibilidade de terra** em Zambézia próximo à infraestrutura adequada (6.000 hectares no total, 3.000 setor privado, 3.000 pequenos agricultores) por operação integrada
- 3 **Disposição do setor privado** em investir aproximadamente US\$ 26 M/propriedade
 - US\$ 8.000 hectares para irrigação e preparação de terra
 - Insumos como crédito para agricultores (ex.: modelo de recibos de armazém)
- 4 Investimento de **doadores/agência de desenvolvimento** de aproximadamente US\$ 500 K (poderia ser parcialmente apoiado pelo setor privado) para **extensão** e desenvolvimento de **associação** durante 5 anos² por fazenda integrada
- 5 Os pequenos agricultores precisam ter um **DUAT solicitado**, a fim de ter acesso a fundos PROIRRI



Desafios-Chave

- Quantidade de **tempo necessário** para obter a aprovação da **terra**
- Quantidade de **tempo necessário** para obter aprovação de financiamento para **irrigação**
- **Disposição de doadores** para pagar por projetos que estejam associados com o setor privado
- Período de tempo que levará para que os pequenos agricultores **produzam** a qualidade / quantidade exigida (estimado em ~3-4 anos)
- A **aversão a risco** de pequenos agricultores pode exigir maior partilha de risco inicialmente pelo setor privado

Próximos Passos

- Definir cluster onde a primeira força tarefa liderada pelo setor privado será criada
- Identificar participantes para criação da força tarefa, considerando membros do setor privado, governo e comunidade de desenvolvimento
- Confirmar disponibilidade de terra e investimento necessário para transformar essa área
- Propor e implementar um plano de ação multi-stakeholder no cluster selecionado
- Definir próxima área a replicar esse modelo, fazendo ajustes quando necessário



Conteúdo

- Sumário Executivo
- Visão Geral do País
- Setor Agrícola Moçambicano
- Cadeias de Valor Priorizadas
- Principais Atores e Atividades nas Cadeias de Valor Priorizadas
- **Identificação de Lacunas na Cadeia de Valor e Ações Recomendadas**
 - Arroz
 - **Bananas**
 - Milho e Soja
 - Em Todas as Cadeias
- Apêndice



Banana

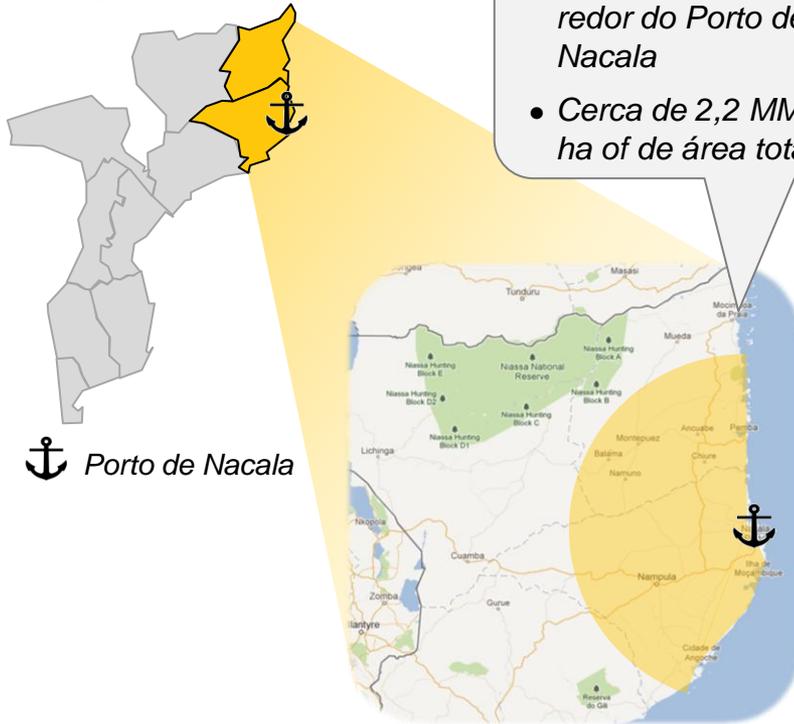
Visão Geral



A área mais promissora para a produção de banana está localizada nas proximidades do porto de Nacala, com escala crescente na região que pode ser aproveitada

REGIÃO

Áreas Potenciais para Plantação de Banana¹



ATRATIVIDADE

- Clima na região norte de Moçambique oferece as condições ideais para a **cultura da banana durante todo o ano**
 - Faixa de temperatura de 15°C a 30°C
- Proximidade com o **porto de Nacala** permite a exportação para os principais mercados
- **Ausência de doença** é parcialmente responsável por custos *farm-to-gate* muito baixos, se não os mais baixos

INVESTIMENTOS

- Investimentos em **produção:**
 - Matanuska (US\$60 MM – 3,000 ha)
 - ENICA Bananas(1.000 ha)
 - Corvus (A ser completado)
- Investimentos no **Porto:**
 - Matanuska (área de contenção para contêineres refrigerados – capacidade para 70 contêineres)

Nota: 1) Existem outras áreas potenciais no país, que apresentaram investimentos recentes, como a província de Manica

Fonte: AgriFuturo; Entrevistas com Especialistas; Análise Monitor



Banana

Análise da Oportunidade



A cadeia de valor da banana está se aproximando rapidamente da escala necessária para maximizar a eficiência, mas pode ser ainda melhor apoiada através do seguinte

Insumos	<ul style="list-style-type: none">Realizar mais pesquisa sobre bananas, principalmente relacionadas às condições de Moçambique<ul style="list-style-type: none">Foco em variedades ideais de banana com sensibilidade reduzida a doenças
Produção e Colheita	<ul style="list-style-type: none">Manuseio de produção melhorado por pequenos agricultores que podem causar perdas de produto e limitar viabilidade para exportação
Lavagem e Embalagem	<ul style="list-style-type: none">Melhorar procedimentos de lavagem e embalagem por pequenos agricultores, principalmente através de instalações adequadas, para limitar os danos a frutas e redução de valorMelhores condições de armazenamento a frio, principalmente devido à falta de eletricidade, para prolongar a vida de bananas e reduzir a suscetibilidade de mosca na fruta
Transporte Terrestre	<ul style="list-style-type: none">Qualidade rodoviária melhorada para reduzir os hematomas e ao mesmo tempo melhorar a disponibilidade e reduzir custos de contêineres críticos ao armazenamento refrigerado.
Porto e Embarque	<ul style="list-style-type: none">Vida do produto poderia ser estendida e custos reduzidos por:<ul style="list-style-type: none">Aumento do número de depósitos para contêineres refrigerados com plugues para prolongar a vida das bananasTempo e custo de porto reduzido em comparação com portos competidores nas Filipinas e na América CentralCom maior nível de produção, Moçambique seria capaz de obter economias de escala, expandindo significativamente os mercados que podem ser alcançados e reduzindo os custos associados
Acesso ao Mercado	<ul style="list-style-type: none">Abordagem da preocupação com a mosca de fruta poderia aumentar exportabilidadeSoluções para sanções ao Irã e questões de pirataria na Somália poderiam ampliar ainda mais o número de mercados disponíveis



Banana

Ações Recomendadas



As oportunidades identificadas anteriormente podem ser realizadas através das seguintes atividades em todos os setores

Ações para Capturar Oportunidades

Insumos	1 Trabalhar com entidades científicas africanas existentes focadas em bananas para identificar melhores variedades
Produção e Colheita	2 Criar plantações de banana de tamanho médio 3 Montar associações de pequenos agricultores para atingir escala adequada
Lavagem e Embalagem	4 Criar instalações adequadas de lavagem e embalagem com eletricidade estável para contêineres refrigerados 5 Construir e manter linhas elétricas
Transporte Terrestre	6 Investir em infraestrutura rodoviária , principalmente nas estradas secundária que vai impactar diretamente o transporte de banana
Porto e Embarque	7 Construir próximo a portos depósitos com energia elétrica para contêineres refrigerados 8 Investir em infra-estrutura portuária e novos processos para reduzir os tempos de espera
Acesso ao Mercado	9 Apoiar as exportações de bananas através dos regulamentos da SADC para os países vizinhos

QUESTÕES-CHAVE

Quais ações deveriam ser desenvolvidas pelo governo, doadores e setor privado? Quais deveriam ser priorizadas? Qual é o investimento necessário?

Setor Privado

Governo

Doador / Desenv.



Dada a produção já existente, há a oportunidade de desenvolver plantações de médio porte que podem se beneficiar da escala através de plantações

Setor Privado

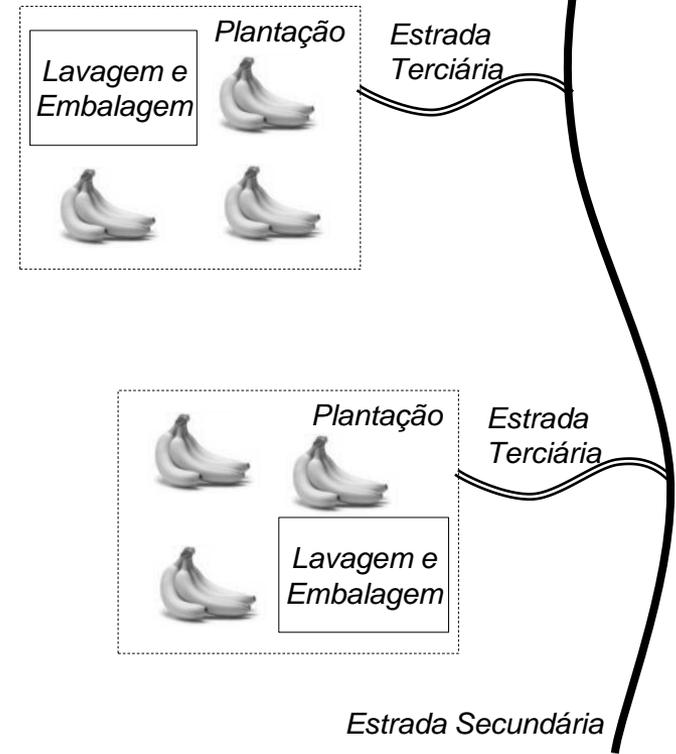
OPORTUNIDADE POTENCIAL

Investimento em plantações integradas de banana para exportação

- 2 **Produção comercial** com força de trabalho profissional
 - Fazenda de **300-500 ha**, com diversas fazendas próximas que podem ser usadas para atingir escala
 - Trabalhadores podem alavancar aprendizados em fazendas próprias
- 4 Integração da cadeia de valor com a **criação** de **instalações** adequadas **para lavagem e embalagem** em cada fazenda
 - Estas instalações devem incluir **docas eletrificadas para contêineres refrigerados**
- Uso do porto de Nacala para exportação
- 3 Embora inicialmente não trabalhe com pequenos produtores, uma vez que os **grupos de pequenos agricultores¹** pode atingir **~10 ha** de bananas de alta qualidade, existe a oportunidade para **modelo de fomento**

MODELO

ILUSTRATIVO





Banana

Setor Privado – Modelo de Negócio para Produção (2/2)



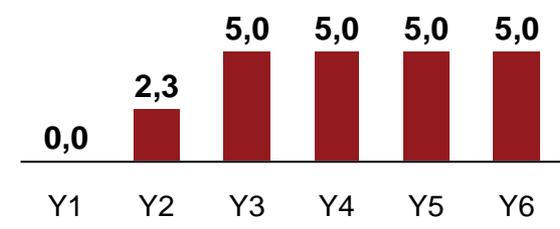
Uma plantação de 300 hectares de banana pode tornar-se rentável a partir do terceiro ano, proporcionando taxas internas de retorno de até 15%

Setor Privado

FINANÇAS

- Uma plantação de banana pode chegar normalmente a **plena produtividade no terceiro ano**
 - Rapidamente se tornando rentável
- Investimentos para tal plantação geralmente estão entre **15.000 a 20.000 USD por ha**, com o investimento total que varia de **4,5 MM a 6,0 MM USD**
 - Os investimentos incluem infra-estrutura necessária, como irrigação, instalações de embalagem e lavagem, bem como todos os insumos e outros custos para o primeiro ano (até a primeira colheita)
- Uma plantação comercial pode produzir em média de **36 a 40 tons / ha**
 - **Perdas** ao longo da cadeia de valor geralmente equivalem **a 15% da produção**
 - Possibilidade de **aumento de rendimento** adicional (**até 44 t / ha**) em função do clima, insumos e técnicas utilizadas

Evolução das Receitas
(MM USD)



Números-Chave

(3º ano e além, \$ em MM USD)

Receita	\$ 5.0
Custos	\$ 4.0
Lucro Líquido	\$ 1.0

Taxa Interna de Retorno¹

De 10% a 15%

Nota: 1) IRR calculado usando o fluxo de caixa para os primeiros 6 anos
Fonte: AgriFuturo; ENICA; TechnoServe; GDS; Entrevistas com Especialistas; Análise Monitor



Para atender às necessidades de menor custo e maior confiabilidade, depósitos elétricos próximos a portos proporcionam uma oportunidade de negócio viável

Setor Privado

OPORTUNIDADE POTENCIAL

Investimento em depósitos eletrificados

- 7 **Criação** de **armazenamento** adequado próximo a portos **para depósitos com contêineres refrigerados (reefers)** no porto de Nacala
 - Instalação de armazenamento com **tomadas elétricas para contêineres refrigerados**, que possuem gerador para garantir o fornecimento de energia
 - Devido ao espaço consistente limitado em portos, o serviço poderia ser localizado nas **proximidades do porto de Nacala**
 - Equipamento inicial com capacidade de **50 contêineres**
 - Oportunidade de expansão provável para **capacidade de 100 contêineres** nos próximos anos com o aumento da produção regional

ÁREA

ILUSTRATIVO



Área necessário para estaleiro de contêineres com capacidade de 50 contêineres (40 ft, não empilhados)¹

Áreas Potenciais para Estaleiro de Contêineres Eletrificados



Banana

Governo – Papéis



Para maximizar a viabilidade do investimento e do potencial do setor privado, várias ações são necessárias por parte do governo, principalmente em torno de melhorias de infra-estrutura

Governo

AÇÕES RECOMENDADAS

AÇÕES RECOMENDADAS	Nível de Prioridade	Tamanho do Investimento	Instituições Possíveis	Impacto Esperado
<p>6 <i>Pavimentação, repavimentação ou o nivelamento de estradas secundárias fora do corredor principal através de plantações de banana</i></p>		<p>US\$ 9k e 100k / km (re-cascalhamento e pavimentação)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Adm. Nacional de Estradas (ANE) 	<ul style="list-style-type: none"> • Reduzir as perdas e danos de banana, danos em contêineres, reduzir os custos associados, e menos tempo de transporte
<p>8 <i>Os processos de investimento em novas máquinas (especialmente guindastes de carregamento) e processos melhorados para acelerar o tempo e reduzir os custos no porto de Nacala</i></p>		<p>~US\$ 60 M / equipamento</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ministério dos Transportes e Comunicações 	<ul style="list-style-type: none"> • Tempo reduzido de espera nos portos, e os custos associados
<p>9 <i>Uso de pesquisa discutida no Simpósio Internacional do TEAM¹ para garantir o comércio livre² SADC de bananas é permitido</i></p>		<p>Investimento mínimo em dinheiro</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ministério de Comércio 	<ul style="list-style-type: none"> • Expansão e acesso a novos mercados • Aplicação mais consistente do acordo SADC
<p>7 <i>Construção e manutenção de linhas de energia elétrica com energia contínua ligadas a plantações de banana</i></p>		<p>USD 12k/km</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ministério de Energia 	<ul style="list-style-type: none"> • Redução da necessidade de investimentos do setor privado • Menos perdas de banana devido a más condições de armazenamento • Maior capacidade para os peq. agricultores de participar no mercado de exportação de banana

● Alta ◐ Média ◑ Baixo

Nota: 1) Trabalhos sobre a Tephritidae na Europa, África, e Oriente Médio. Conferência em Julho de 2012, na qual foi mostrado que as bananas verdes não são hospedeiras da mosca de fruta; 2) Também garantir o livre comércio dentro do país (comércio Norte-Sul). Fonte: Banco Mundial; DAPSA; USAID; AgriFuturo; Entrevistas com Especialistas; Análise Monitor



Banana

Doadores – Papéis



Maior envolvimento da comunidade de doadores é necessário para alcançar os resultados esperados, como o financiamento de programas de pesquisa e extensão

Doadores/Des.

AÇÕES RECOMENDADAS	Nível de Prioridade	Tamanho do Investimento	Instituições Possíveis	Impacto Esperado
<p>1a</p> <p><i>Financiar pesquisa para o desenvolvimento de novas variantes de bananas mais produtivas e resistentes a doenças</i></p>		<p><i>Financiamento contínuo</i></p>	<p>• IITA, FABI, FARA and ICRISAT¹</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Maiores rendimentos potenciais com níveis mais baixos de perdas • Potencial de maior sucesso para os pequenos agricultores, dependendo de novas variedades
<p>1b</p> <p><i>Financiar monitoramento relacionado a doenças específicas e pesquisa para se proteger contra ameaças regionais/ globais para a produção de banana e acesso ao mercado</i></p>		<p><i>Soluções individuais e financiamento específico de eventos</i></p>	<p>• IITA, FABI, FARA e ICRISAT pra pesquisa</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação mais rápida de potenciais doenças • Respostas mais rápidas a novas doenças em Moçambique
<p>3</p> <p><i>Criar associações de empregados das atuais plantações com fazendas próprias em grupos com pelo menos 10 hectares para abastecer as plantações (fazenda média)</i></p>		<p><i>Equipe para o engajamento do agricultor</i></p>	<p>• CLUSA</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Oportunidade de integrar pequenos produtores em escala comercial de exportação de bananas

● Alta ◐ Média ◑ Baixa

Nota: 1) Instituto de Investigação Agrária de Moçambique, Instituto Internacional de Agricultura Tropical, Instituto de Biotecnologia Florestal e Agrícola, Fórum para Pesquisa Agrícola na África e Instituto Internacional de Pesquisa sobre Culturas para os Trópicos Semi-Áridos.
 Fonte: Banco Mundial; DAPSA; USAID; AgriFuturo; Entrevistas com Especialistas; Análise Monitor



Banana

Ações Recomendadas



As oportunidades identificadas anteriormente podem ser realizadas através das seguintes atividades em todos os setores

Ações para Capturar Oportunidades

AGENTES RECOMENDADOS
Prioridade Privado Gov. Doadores

Insumos	1	Trabalhar com entidades científicas africanas existentes focadas em bananas para identificar melhores variedades				
Produção e Colheita	2	Criar plantações de banana de tamanho médio				
	3	Montar associações de pequenos agricultores para atingir escala adequada				
Lavagem e Embalagem	4	Criar instalações adequadas de lavagem e embalagem com eletricidade estável para contêineres refrigerados				
	5	Construir e manter linhas elétricas				
Transporte Terrestre	6	Investir em infraestrutura rodoviária, principalmente em estradas secundária que vai impactar diretamente o transporte de banana				
Porto e Embarque	7	Construir próximo a portos depósitos com energia elétrica para contêineres refrigerados				
	8	Investir em infra-estrutura portuária e novos processos para reduzir os tempos de espera				
Acesso ao Mercado	9	Apoiar as exportações de bananas através de regulamentos da SADC para os países vizinhos				

Alta Média Baixo Agente Selecionado



Visão Geral

- 1 Parcela de capital do **governo para investimentos em infraestrutura e para garantir comércio livre de bananas**
 - ~US\$ 9k e ~US\$ 100k/km para re-cascalhamento e pavimentação de estradas rurais
 - Investimentos portuários em máquinas e processos
 - US\$ 12.000 / km de linhas elétricas
 - Alavancagem de pesquisa existente para o comércio livre de bananas na SADC, levantando barreiras impostas pelos países vizinhos sobre o comércio de banana
- 2 **Disposição do setor privado** para investir em produção e armazenamento em porto
 - US\$ 4,5 a 6,0 MM para cada fazenda média
 - Armazenamento adequado para contêineres refrigerados perto do porto
- 3 Financiamento de pesquisas e esforços na criação de associações de agricultores por **doadores / agências de desenvolvimento**



Desafios-Chave

- **Manutenção** irregular de **infraestrutura** por parte do governo
- **Abertura para mercado SADC**, permitindo o comércio livre de bananas
- **Período de transição** antes que investimentos de infraestrutura estejam em andamento
- **Disposição de doadores** em financiar pesquisa associada com o setor privado
- **Tempo necessário** para conseguir aprovação de **terra**
- **Tempo necessário** para atingir **escala de produção** adequada

Próximos Passos

- Identificar investidores potenciais do setor privado
- Confirmar disponibilidade de terra
- Mapeamento de investimentos futuros necessários
- Alocar e gerenciar capital para investimento em infraestrutura
- Reavaliação constante de ações necessárias de stakeholders para alocação apropriada de investimentos e esforços



Conteúdo

- Sumário Executivo
- Visão Geral do País
- Setor Agrícola Moçambicano
- Cadeias de Valor Priorizadas
- Principais Atores e Atividades nas Cadeias de Valor Priorizadas
- **Identificação de Lacunas na Cadeia de Valor e Ações Recomendadas**
 - Arroz
 - Bananas
 - **Milho e Soja**
 - Em Todas as Cadeias
- Apêndice



Soja

Visão Geral

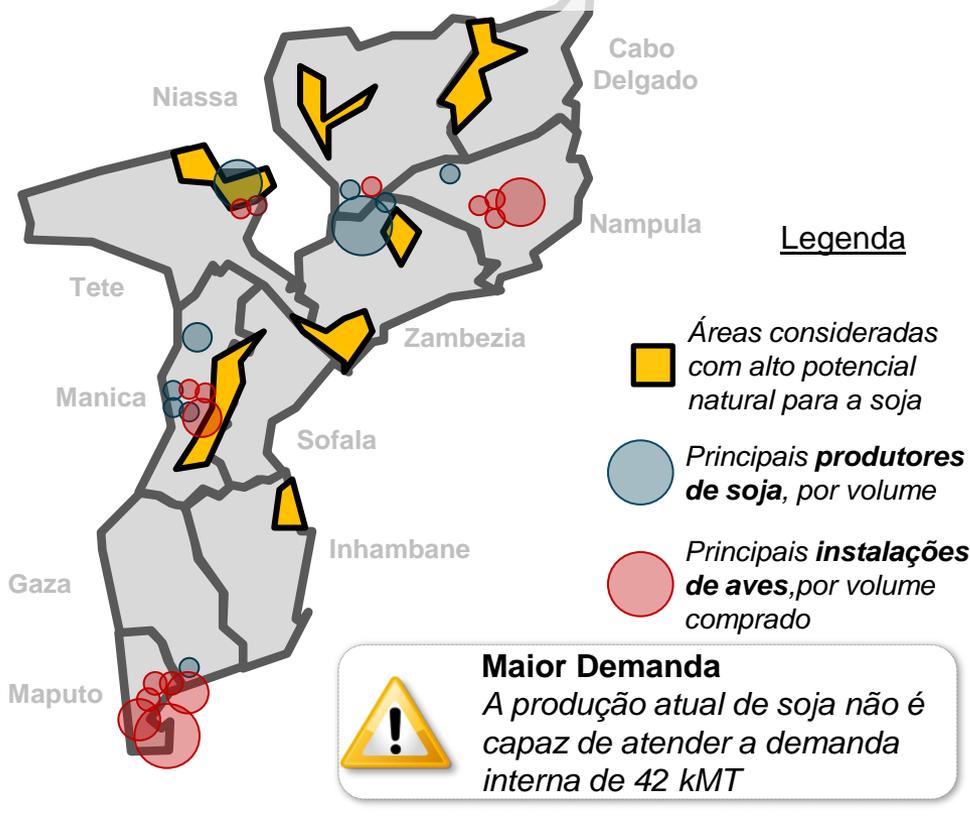


A soja é uma cultura nova, mas em rápida expansão em Moçambique, com áreas de maior potencial concentradas no Centro e Norte do país

REGIÃO

ILUSTRATIVO

Indústria de Soja em Moçambique (Áreas Potenciais, Produtores e Consumidores, 2012)¹



ATRATIVIDADE

- O consumo de frango está crescendo em toda a África e deverá continuar em expansão em Moçambique em 13% ao ano pela próxima década
- Várias áreas com alto potencial natural para a soja, com plantações atuais, alinham-se com áreas de consumo interno de frango
- Bolo de soja é um insumo crítico para alimentação de aves
- Mercado de óleo de soja nacional é incipiente, baseando-se quase que inteiramente em importações, oferecendo oportunidades significativas de crescimento

INVESTIMENTOS

- **Rei do Agro:** empresa moçambicana que está planejando atualmente aumentar a produção de soja para 2000 MT em Maio de 2013
- **KPSA:** nova empresa nacional focada na produção agrícola no corredor da Beira



Soja

Diagnóstico da Oportunidade



O crescimento recente e forte do setor avícola vem transformando a indústria da soja em Moçambique, no entanto, uma nova produção significativa é necessária, de acordo com a oportunidade a seguir

Insumos

- **Melhorar** instituições para **identificar variedades** bem adaptadas a Moçambique (assumindo escala adequada para justificar a necessidade de investimento em armazenamento a frio para pesquisa de sementes)
- **Melhorar as estradas secundárias** para reduzir o custo de trazer insumos para as áreas de produção, que estão normalmente muito longe dos portos

Produção

- **Aumentar a produção** para atender a demanda interna (e as importações de substituição) para reduzir o custo para o processador
- Melhorar as práticas de **planejamento** e produção para melhorar o rendimento das culturas
- Expandir **inscrição dos agricultores** para reduzir a “disparidade do VAT” com as importações

Colheita e Pós-Colheita

- Potencial de **papel agregador** para integrar os pequenos agricultores e produtores para utilização da capacidade de insumos e facilitar mercado
- **Desenvolver armazenamento** para capturar valor de alterações significativas de preços durante a temporada

Processamento

- Melhorar o **processamento** para extrair óleo de soja para a produção de bolo de soja em vez de bolo de soja integral de gordura
- **Ampliar a coleta** e refino de óleo de soja bruto para atender às necessidades domésticas vs. a importação de óleo de soja bruto do Sul

Mercado e Distribuição

- Melhorar as **estradas conectoras Norte / Sul** para permitir o fornecimento à indústria avícola do Sul



Milho

Visão Geral



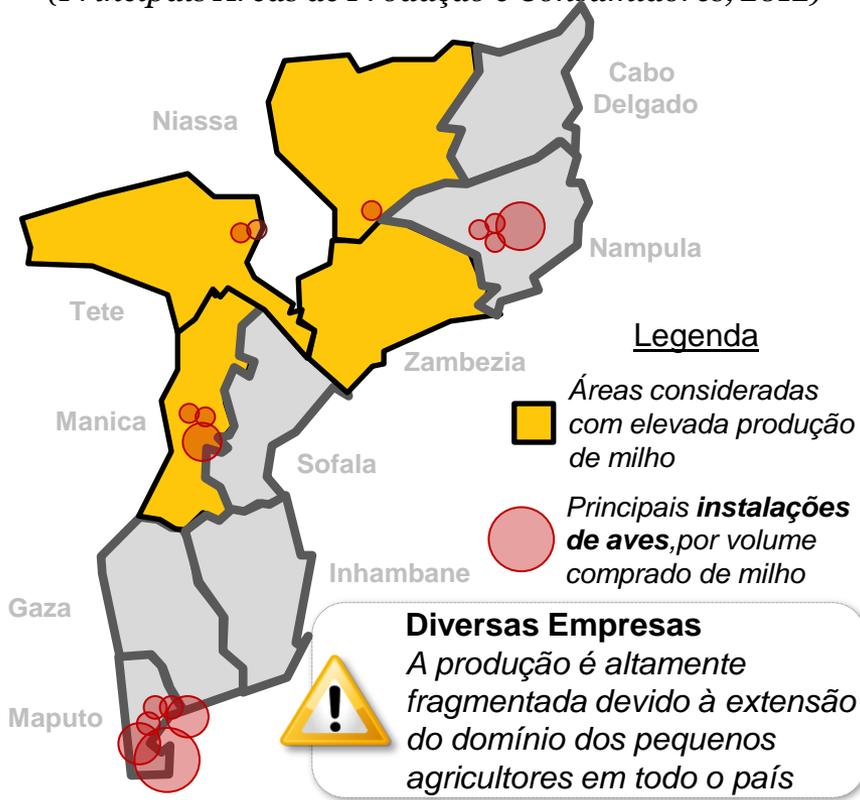
O milho é a cultura que mais cresceu nas comunidades de Moçambique dado o seu papel no consumo humano, mas possui também grande potencial de crescimento em aves

REGIÃO

ILUSTRATIVO

Indústria de Milho em Moçambique

(Principais Áreas de Produção e Consumidores, 2012)



ATRATIVIDADE

- **Alimento básico** essencial na dieta moçambicana e, portanto, **amplamente consumido**
- **Altamente produzido** por agricultores
 - **71%** de todos os agricultores cultivam o milho
- **Cultura de rotação** para soja, permitindo **rendimentos mais elevados** devido à fixação de nitrogênio
- Possibilidade de ser utilizado **como alimento para animais** na **indústria crescente de aves**
 - Atualmente **5-15%** do milho produzido é consumido como alimento animal, mas isso vai aumentar de forma constante

INVESTIMENTOS

- O Ministério da Agricultura investiu cerca de **USD 35 MM** em **2011**, no **Programa Nacional de Fortalecimento da Cadeia de Valor de Sementes**, **50%** dos quais serão utilizados para o milho
- **Plantafrica** pretende investir na **criação de 350 ha** de milho em Moçambique



Milho

Diagnóstico da Oportunidade



O milho é uma cadeia de valor muito importante, porém imatura em Moçambique, que pode atingir pleno potencial através das seguintes ações

Insumos

- O **uso mais amplo de variedades híbridas, fertilizantes, calcário (para pH) melhorados e pesticidas** pode ajudar a aumentar a produção para esta cadeia de valor
- Desenvolvimento de alternativas para distribuição de sementes do governo pode ajudar a melhorar os tempos de plantio e disponibilidade de sementes e, portanto, a produção

Produção

- **Potencial para uma maior produção de milho amarelo**, preferido pelos criadores de aves (como garantido pelo preço)
- **A disseminação de técnicas agrícolas apropriadas** e o **acesso a máquinas** para **pequenos agricultores** poderia ajudar a melhorar o rendimento

Colheita e Pós-Colheita

- **Criação de instalações de armazenamento adequadas** capazes de secar grãos adequadamente para evitar aflatoxinas e **reduzir as perdas de produção**
- Aumento no setor privado **agregando ações comerciais** poderia reduzir as **flutuações de preços elevados** durante a colheita
- **Disseminação de informações** sobre produção e demanda para permitir um planejamento adequado

Processamento

- **Desenvolver o mercado** entre moinhos e os pequenos agric. para melhorar a oportunidade de crescimento e reduzir o excesso de capacidade, particularmente durante períodos de escassez
- **Maior eficácia de grandes empresas**, principalmente devido a capacidade menor durante o período de escassez
- Continuar com processamento mais comum de farinha e ração animal, mas **aumentar foco em processamento adicional de “valor”** para o consumo humano, o que é menos comum

Distribuição

- Expandir o alcance de mercado de usinas, além de comunidades pequenas e locais
- Continuar a desenvolver relações com compradores de produtos acabados, os quais atualmente são os menos desenvolvidos



Soja e Milho

Ações Recomendadas



Ações para Capturar Oportunidades

Benefícios para Toda a Cadeia de Valor	<ol style="list-style-type: none"> 1 Auxiliar na criação de associações e cooperativas 2 Facilitar o registro dos agricultores para eliminar disparidades de VAT¹
Insumos	<ol style="list-style-type: none"> 3 Produção de sementes melhoradas de acordo com a demanda de mercado (ex.: milho amarelo) e os investimentos necessários (ex.: instalações de refrigeração para a soja) 4 Desenvolver variedades mais adaptadas para áreas locais 5 Fornecer crédito deduzido² para os pequenos agricultores para compra e utilização de insumos
Produção	<ol style="list-style-type: none"> 6 Proporcionar maior formação em extensão, incluindo “treinando o treinador de extensão”, para treinar os pequenos agricultores em técnicas de cultivo e uso de insumos 7 Expandir a produção para atender as tendências de demanda
Colheita e Pós-Colheita	<ol style="list-style-type: none"> 8 Desenvolvimento e gestão de instalações de armazenamento 9 Melhorar as informações de mercado sobre os volumes e preços 10 Criação de papel agregador para fortalecer relação entre produtores e processadores
Processamento e Refino	<ol style="list-style-type: none"> 11 Melhorar no futuro a coleta de subproduto do óleo de soja para o refino 12 Aumentar o processamento de produtos de maior valor agregado
Distribuição	<ol style="list-style-type: none"> 13 Melhorar a qualidade das estradas rurais e rodovias

QUESTÕES-CHAVE

Quais ações deveriam ser desenvolvidas pelo governo, doadores e setor privado? Quais deveriam ser priorizadas? Qual é o investimento necessário?

Setor Privado

Governo

Doadores / Desenv.



Investidores interessados no mercado moçambicano poderiam focar na produção, mas também desempenhar o papel de agregador de mercado trabalhando com pequenos agricultores¹

Setor Privado

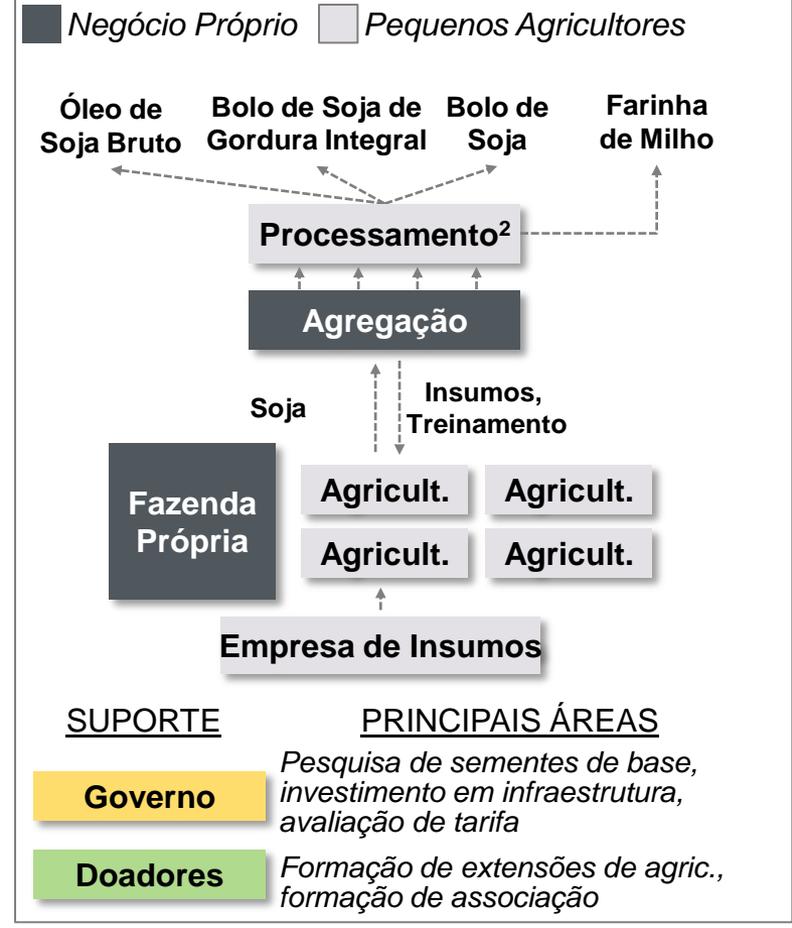
OPORTUNIDADE POTENCIAL

Oportunidade de Investimento em Plantação de Soja e Facilidade de Extração

- 7 Entrada como **produtor** com o **papel de agregador**
- 10 **potencial** para capitalizar sobre a falta de um mercado desenvolvido dentro desta etapa da cadeia de valor
 - Existe a oportunidade de **capturar valor na alteração de preços**, com o papel de ajudar a estabilizar preços e melhorar o acesso à informação através da compra e armazenamento de soja e milho
- Parceria com pequenos agricultores pode ajudar na consolidação do papel agregador
- 11 Melhorar no futuro a **coleta de subproduto do óleo de soja** para a refinação, e outros produtos de **alto valor** agregado
- 12 **de soja** para a refinação, e outros produtos de **alto valor** agregado

Dadas as vantagens das culturas de rotação, e o fato de que os produtores de aves são grandes compradores de soja e milho, existe oportunidade para entrar em ambas as cadeias de valor

MODELO DE NEGÓCIO ILUSTRATIVO



Note: 1) Enquanto a produção de milho está mais perto dos níveis de demanda atual, o crescimento do setor de aves e benefícios rotacionais tornam possível a produção de milho; 2) Futuro papel no processamento de soja e coleta de óleo de soja para o refino ou realização de processamento de milho



Milho

Modelo de Negócio Agregador: Setor Privado



Em milho, existe a oportunidade para o setor privado de investimento em agregação

OPORTUNIDADE POTENCIAL

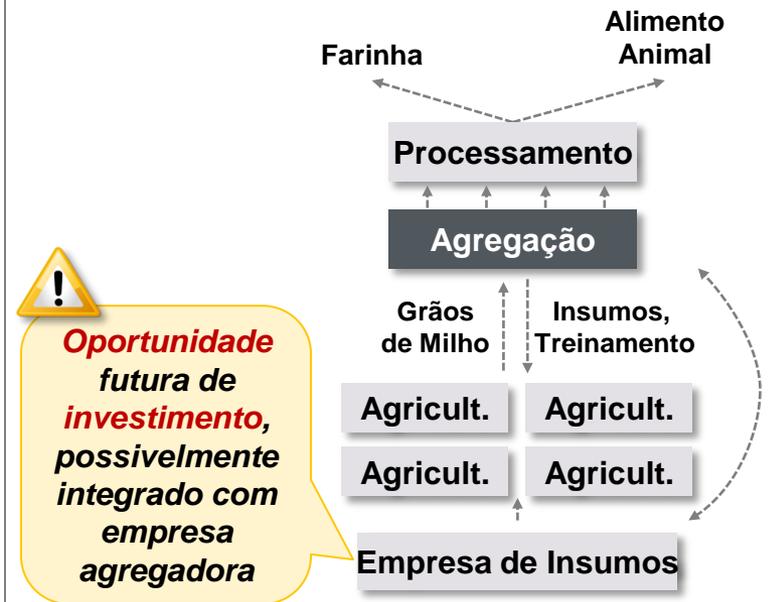
Oportunidade para investimento como um agregador de compra de milho após a colheita

- 9 Atuar como **comprador de média-grande escala de pequenos agricultores** e associações, **pagando um preço mínimo de referência** para incentivar o investimento de pequenos produtores
 - Utilizar escala obtida para proporcionar melhor estabilização do mercado
- 7 **Investir¹ e gerenciar silos e criar processos de armazenamento** e condições adequadas para reduzir desperdício pós-colheita e contaminação por aflatoxinas (ex.: baixa umidade, calor e luz)
 - Apenas cerca de 15% dos agricultores têm acesso a instalações adequadas de armazenamento
 - **Alavancar capacidade de armazenamento** para tirar proveito das flutuações de preços para obter melhores margens (financiamento de recibos de armazéns)²

MODELO DE NEGÓCIO

Setor Privado
ILUSTRATIVO

■ Negócio Próprio □ Pequenos Agricultores



SUPORTE

Governo

Investimento em infraestrutura, avaliação de tarifa

Doadores

Formação de extensões de agric., formação de associação, provisão de crédito

PRINCIPAIS ÁREAS

Nota: 1) O setor privado deve trabalhar com o governo e os doadores para obter o nível desejado de financiamento; 2) Ex: uma série de mudanças de política são necessária antes que isso seja possível

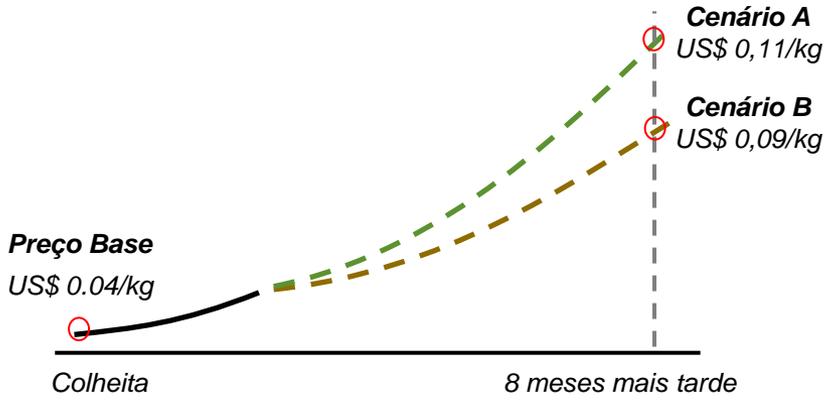


Um agregador pode alcançar uma margem líquida de até 27% se as condições de mercado forem favoráveis, com a possibilidade de um aumento nos ganhos

Setor Privado

FINANÇAS

- Menor **disponibilidade de milho entre a colheita** ("período de escassez") influencia **flutuações de preços**
 - Agregador agiria através da **compra** de milho **após a colheita** e **revenda** após **8 meses**



- Com uma produção total de 1.878 kT e cerca de 85% da produção sem armazenamento adequado, obtêm-se uma **oportunidade total de ~1.600 kT**

- Um agregador possui **manipulação, armazenamento e transporte como principais custos**
 - Coleta da produção de diversos pequenos agricultores e distribuição posterior para várias usinas impactam os custos de transporte significativamente
 - Custo operacional total** de cerca de **~US\$0,04/kg**
 - Economias de escala e de qualidade** podem ajudar significativamente **a minimizar esses custos e aumentar as receitas**

Números-Chave (USD/kg)

	Receita	Lucro Líquido	Margem Líquida
Cenário A	0,11	0,03	27%
Cenário B	0,09	0,01	11%



Soja e Milho

Governo: Papéis



Para maximizar a viabilidade do investimento e do potencial do setor privado, várias ações são necessárias por parte do governo, principalmente em torno de informação e facilitação

Governo

AÇÕES RECOMENDADAS

	Nível Prioridade Milho	Nível Prioridade Soja	Tamanho do Investimento	Instituições Possíveis	Impacto Esperado
<p>9 Melhorar as informações de mercado sobre os volumes e preços</p>			Custos de equipe para grupo dedicado	<ul style="list-style-type: none"> SIMA¹ 	<ul style="list-style-type: none"> Menor volatilidade de preços e aumento do valor capturado por produtor
<p>13 Melhorar a qualidade das estradas rurais e rodovias através de fazendas de soja e de milho</p>			USD 9k e 100 k/km (re-cascalhamento e pavimentação)	<ul style="list-style-type: none"> Adm. Nacional de Estradas (ANE) 	<ul style="list-style-type: none"> Reduzir as perdas e danos, menores custos associados e menos tempo de transporte Facilidade de acesso ao mercado doméstico
<p>2 Facilitar o registro dos agricultores para aproveitar benefícios fiscais²</p>			Custos de Marketing e equipe para suporte	<ul style="list-style-type: none"> Ministério da Agricultura 	<ul style="list-style-type: none"> Isonção fiscal de compra da produção dos pequenos agricultores locais levando à prevalência de fornecedores locais
<p>4 Pesquisar variedades mais adaptadas para áreas locais</p>			US\$ 100 k / pesquisa	<ul style="list-style-type: none"> IIAM, IITA, FABI, FARA, e ICRISAT³ 	<ul style="list-style-type: none"> Aumento de rendimentos levando à melhoria de rentabilidade para produtores

● Alta ◐ Média ◑ Baixo

Nota: 1) Sistema de Informação do Mercado Agrícola; 2) No curto prazo, o governo ajustou a política para eliminar este desafio, mas é apenas uma mudança temporária; 3) Instituto de Investigação Agrária de Moçambique, Instituto Internacional de Agricultura Tropical, Instituto de Biotecnologia Florestal e Agrícola, Fórum para Pesquisa Agrícola na África e Instituto Internacional de Pesquisa sobre Culturas para os Trópicos Semi-Áridos

Fonte: Banco Mundial; DAPSA; USAID; Entrevistas com Especialistas; Análise Monitor



Soja e Milho

Doadores / Comunidade de Desenvolvimento: Papéis



Maior envolvimento da comunidade de doadores é necessário para alcançar os resultados esperados, como investimentos em infra-estrutura e assistência

Doadores/Des.

AÇÕES RECOMENDADAS	Nível Prioridade Milho	Nível Prioridade Soja	Tamanho do Investimento	Instituições Possíveis	Impacto Esperado
8 <i>Desenvolvimento de instalações de armazenamento adequadas, trabalhando com o setor privado para gestão</i>			~USD 100 / t	<ul style="list-style-type: none"> • AGRA • EU • World Bank • WFP 	<ul style="list-style-type: none"> • Reduziu a perda pós-colheita e maior valor na venda
2 <i>Facilitar o registro dos agricultores para lucrar com benefícios fiscais²</i>			<i>Custos de Marketing e equipe para suporte</i>	<ul style="list-style-type: none"> • AFAP • AGRA • CLUSA 	<ul style="list-style-type: none"> • Isenção fiscal de compra da produção dos pequenos agricultores locais levando à prevalência de fornecedores locais (médio prazo)
1 <i>Auxiliar na criação de associações e cooperativas</i>			<i>Custos de equipe para envolvimento de agricultor</i>	<ul style="list-style-type: none"> • ACDI/VOCA² • Techno-Serve • Others³ 	<ul style="list-style-type: none"> • Organizar agricultores para permitir uma melhor captura de valor agregado e facilitar as negociações
6 <i>Proporcionar maior formação em extensão, incluindo “treinando o treinador de extensão”, para treinar os pequenos agricultores em técnicas de cultivo e uso de insumos</i>			~USD 1.500 / extensionista	<ul style="list-style-type: none"> • ADRA⁴ • AGRA • FAO • IFAD • União Européia 	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento de rendimentos levando a melhor rentabilidade para os produtores através do uso de técnicas agrícolas mais adequadas e insumos

Alta
 Média
 Baixo

Nota: 1) No curto prazo, isso é um problema menor até que o governo retoma a diferença do IVA; 2) Cooperativa Agrícola de Desenvolvimento Internacional e Voluntários em Assistência Cooperativa no Exterior; 3) AGRA, União Europeia, FAO, IFAD, WFP; 4) Agência de Desenvolvimento e Recursos Assistenciais
 Source: Banco Mundial; DAPSA; USAID; Entrevistas com Especialistas; Análise Monitor



Soja e Milho

Ações Recomendadas



Ações para Capturar Oportunidades

		AGENTES RECOMENDADOS					
		Priorid. Milho	Priorid. Soja	Privado	Gov. Doadores		
Benefícios para Toda a Cadeia de Valor	1	Auxiliar na criação de associações e cooperativas			<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
	2	Facilitar o registro dos agricultores para eliminar disparidades de VAT			<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Insumos	3	Produção de sementes melhoradas de acordo com a demanda de mercado (ex.: milho amarelo) e os investimentos necessários (ex.: instalações de frio para a soja)			<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	4	Desenvolver variedades mais adaptadas para áreas locais		<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	5	Fornecer crédito deduzido para os pequenos agricultores para compra e utilização de insumos			<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Produção	6	Proporcionar maior formação em extensão , incluindo “treinando o treinador de extensão”, para treinar os pequenos agricultores em técnicas de cultivo e uso de insumos			<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
	7	Expandir a produção para atender as tendências de demanda		<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Colheita e Pós-Colheita	8	Desenvolvimento e gestão de instalações de armazenamento ¹	<input checked="" type="checkbox"/>		<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
	9	Melhorar as informações de mercado sobre os volumes e preços	<input checked="" type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	10	Criação de papel agregador para fortalecer relação entre produtores e processadores	<input checked="" type="checkbox"/>		<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Processamento e Refino	11	Melhorar no futuro a coleta de subproduto do óleo de soja para o refino	<input type="checkbox"/>		<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	12	Aumentar o processamento de produtos de maior valor agregado			<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Distribuição	13	Melhorar a qualidade das estradas rurais e rodovias			<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Nota: 1) Incluindo fornecimento de crédito (recibos de armazéns)

Fonte: Entrevistas com Especialistas; Análise Monitor



Visão Geral

- 1 Disposição do setor privado/doadores** em investir cerca de US\$ 4,5 M por silo para armazenagem de soja e milho após colheita
- 2 Disponibilidade de terra** nas províncias de Manica, Zambézia, Tete ou Niassa perto de infra-estrutura adequada (para fazendas modeladas ~3,5k - 4k hectares no total, 50% setor privado / 50% pequenos agricultores)
- 3** Vontade do governo em capturar totalmente e transmitir **informações de oferta e demanda**, bem como **informações de preço de venda**
- 4** Esforço do **governo** para facilitar o registro de agricultores para lucrar com benefícios fiscais
- 5** Investimento de **doadores / agência de desenvolvimento** de aproximadamente US\$ 1,5 k / extensionista (poderia ser parcialmente apoiado pelo setor privado) para a **extensão** e desenvolvimento de **associação**¹



Desafios-Chave

- Interação com número de agricultores suficiente para ter **tamanho e escala adequados**
- **Tempo necessário** para conseguir aprovação de **terra**
- Número de agricultores cadastrados para reduzir a **“disparidade do VAT”** com as importações
- Qualidade das estradas **conectoras Norte / Sul** para permitir o fornecimento à indústria avícola do Sul
- **Divulgação de informações** sobre produção e demanda para permitir um planejamento adequado
- **Tempo necessário** para aprovação da semente

Próximos Passos

- Identificar potenciais doadores interessados em parcerias com o setor privado para desenvolvimento e gestão de silos
- Confirmar disponibilidade de terras
- Modelagem das oportunidades de negócios detalhadas
- Agregadores do setor privado em parceria com os doadores/grupos de desenvolvimento para criar associações em áreas em que deseja operar
- Trabalho do governo com o setor privado para determinar informações que seriam mais úteis e definição de processos para capturar e disseminar



Conteúdo

- Sumário Executivo
- Visão Geral do País
- Setor Agrícola Moçambicano
- Cadeias de Valor Priorizadas
- Principais Atores e Atividades nas Cadeias de Valor Priorizadas
- **Identificação de Lacunas na Cadeia de Valor e Ações Recomendadas**
 - Arroz
 - Bananas
 - Milho e Soja
 - **Em Todas as Cadeias**
- Apêndice



Todas as Cadeias de Valor

Recomendações Gerais (1/3)

Essas ações podem ter um impacto positivo sobre os investimentos e o potencial da agricultura nas cadeias de valor em Moçambique

- 1 Cada **corredor** requer um **grupo para coordenar** as ações dos **três stakeholders**, o que poderia ser feito alavancando os grupos existentes. Por exemplo:
 - O Vale Zambeze possui a Agência de Desenvolvimento do Zambeze, porém uma relação mais formal com os doadores e com o setor privado é necessária
 - O BAGC (Corredor de Crescimento Agrícola de Beira) poderia assumir a liderança no aumento deste tipo de interação no Corredor da Beira
 - O Corredor de Nacala deve ter uma instituição similar para promover um maior alinhamento entre os três grupos de *stakeholders*, potencialmente alavancando o CTA
- 2 A **comunidade de doadores / desenvolvimento** devem buscar a **melhoria do alinhamento** de seus esforços com outros na comunidade de doadores / desenvolvimento para **maximizar impacto**
- 3 A **comunidade de doadores / desenvolvimento** também deve tentar **melhorar o alinhamento** com o **setor privado**, de modo a ter **um impacto mais sustentável** na agricultura e pequenos proprietários
- 4 A **comunidade de doadores / desenvolvimento** deve continuar um esforço conjunto **com o governo para concluir o mapeamento do potencial de terra e DUATs** para ajudar com a identificação de oportunidades e acelerar o processo de avaliação de investimento



Todas as Cadeias de Valor

Recomendações Gerais (2/3)

Essas ações podem ter um impacto positivo sobre os investimentos e o potencial da agricultura nas cadeias de valor em Moçambique

- 5 Os **doadores** podem adicionar um **valor significativo** trabalhando com o governo para investir na **obtenção dos dados** a serem utilizados no **novo sistema GIS** (que será utilizado para o planejamento de infra-estrutura), bem como a **finalização de entrada de dados** em temas tais como o potencial de terra e DUATs
- 6 O **setor privado** deve garantir o **desenvolvimento de associações específicas da cadeia de valor** para permitir uma comunicação mais eficaz com o governo
- 7 O **Ministério da Agricultura** deve criar uma **lista de prioridades de investimento** dos **investimentos** críticos de **infraestrutura** para cada província para facilitar o crescimento das cadeias de valor-chave e ainda trabalhar com outros ministérios ou setor privado para completar esses investimentos
- 8 A criação de uma **agência de crédito** é fundamental para ajudar o setor privado e os doadores / comunidade desenvolvimento a avaliar os **riscos associados com os agricultores**, o que irá aumentar o conforto na concessão de crédito
- 9 Assegurar a existência de um **one-stop-shop para o setor privado** para simplificar o processo de mudança de interesse de investimento para um investimento real
 - Criação de um **website one-stop-shop** que inclui uma visão simplificada, curta, fácil de seguir, de processos para os direitos de uso da terra e início da empresa



Todas as Cadeias de Valor

Recomendações Gerais (3/3)

Essas ações podem ter um impacto positivo sobre os investimentos e o potencial da agricultura nas cadeias de valor em Moçambique

- 10 **Identificação** das **capacidades** mais importantes **para gestores** de cadeias de valor agrícolas (e lacunas), em conjunto com a **comunicação às escolas existentes** sobre o currículo desejado
- 11 Concentrar as atividades de coleta de informações do governo para reduzir a sobreposição entre os grupos e melhorar resultados
 - **Informação desejada** deve ser decidida considerando as **informações do setor privado**
- 12 **Ao longo da etapa de entrada em muitas cadeias de valor** (sementes, fertilizantes, agroquímicos, canos de irrigação, máquinas, etc), **há uma oportunidade de entrada significativa**, principalmente trabalhando e proporcionando uma **“frente unida” para empréstimo de insumos com crédito para os pequenos agricultores**



Conteúdo

- Sumário Executivo
- Visão Geral do País
- Setor Agrícola Moçambicano
- Cadeias de Valor Priorizadas
- Principais Atores e Atividades nas Cadeias de Valor Priorizadas
- Identificação de Lacunas na Cadeia de Valor e Ações Recomendadas
- **Apêndice**
 - **Processo de Priorização e Análise**
 - Visão Geral das Cadeias de Valor



Processo de Priorização e Análise

Filtro Três – Indicadores de Potencial de Mercado

Indicadores utilizados na análise de potencial de mercado incluem tendências de produção e demanda e demanda atual no mercado doméstico e de exportação

	Produção, 2010 (‘000 t métricas) TAMANHO DA BOLA	Crescimento Projetado na Demanda (CAGR% 5 anos ¹) EIXO Y	Potencial de Vendas (‘000 t métricas) EIXO X (A+B)	Déficit de Importação (‘000 t métricas) ² (A)	Balança Comercial do Mercado Reg. (‘000 t métricas)(B)
Banana	115	5%	2.175	-	2.175
Caju	67	7%	1.457	-	1.457
Mandioca	5.700	2%	4	4	-
Milho	1.878	2%	60	9	51
Aves ³	24	13%	12	12	-
Gergelim	46	3%	867	-	867
Soja	18	13%	35	35	-
Arroz	180	7%	280	280	-
Vegetais ⁴	130	3%	10	10	-

Nota: 1) CAGR significa Taxa de Crescimento Anual; 2) Os valores positivos referem-se ao déficit na balança comercial; 3) Aves referem-se à carne de galinha; 4) Vegetais utilizados para a análise são batata, tomate e cebola e os valores são total / média destes três vegetais

Fonte: FAO; Ministério da Agricultura; Trademap; TechnoServe; Análise Monitor



Processo de Priorização e Análise

Filtro Três – Indicadores de Competitividade Regional

Rendimento comparativo, índices de participação de mercado e de produção com outros países da região¹ foram utilizados para analisar a competitividade das cadeias de valor dentro da região

	Produção, 2010 (‘000 t métric.) TAMANHO DA BOLHA	Índice de Competitividade Relativa EIXO Y (A)*(B)	Rendimento Relativo (Média de 5 anos 2010) (A)	CAGR Relativo da Produção⁴ (Média dos últimos 5 anos 2010) (B)	Partic. Potencial do Mercado Regional⁵ (% Produção Total em 2015) EIXO X
Banana	115	2,15	0,52	4,12	8%
Caju	67	0,99	0,99	-4,80	43%
Mandioca	5.700	2,72	1,09	2,50	38%
Milho	1.878	1,07	0,55	1,94	5%
Aves²	24	3,16	0,68	4,66	2%
Gergelim	46	1,43	0,74	1,95	21%
Soja	18	1,71	0,53	3,29	8%
Arroz	180	1,74	1,04	0,67	25%
Vegetais³	130	0,84	0,51	1,76	1%

Nota: 1) Países usados na comparação são Etiópia, Quênia, Malawi, África do Sul, Tanzânia, Zâmbia e Zimbábue; 2) Aves referem-se à carne de galinha; 3) Vegetais utilizados para a análise são batata, tomate e cebola e os valores são total / média destes três vegetais; 4) Calculado como CAGR de 5 Anos de Moçambique dividido por CAGR da região; 5) Inclui o crescimento previsto da produção de Moçambique contra atuais valores regionais. Fonte: FAO; Ministério da Agricultura; Dados Nutricionais; Instituto Nacional de Estatística; TechnoServe; Análise Monitor



Processo de Priorização e Análise

Filtro Três – Indicadores de Impacto Social

Renda dos pequenos agricultores e nutrição, bem como o número de agricultores que podem ser alcançados foram utilizadas como indicadores para a análise do impacto social

	Produção, 2010 (‘000 t métric.) TAMANHO DA BOLHA	No de Agricultores, 2010 (‘000s) EIXO Y	Índice de Importância Nutricional ³ EIXO X (A)*(B)*(C)	Teor de Proteína (Grs. de proteína por US\$), (A)	Teor Calórico (Calorias por US\$), (B)	Importância para Consumo Alimentar Doméstico, (C)
Banana	115	441	10	24	1.925	
Caju	67	1.372	9	525	15.941	
Mandioca	5.700	2.507	56	45	5.161	
Milho	1.878	2.716	57	315	12.236	
Aves ¹	24	2.303	25	748	867	
Gergelim	46	288	12	1,907	6.173	
Soja	18	32	25	11,545	13.149	
Arroz	180	550	56	84	4.034	
Vegetais ²	130	598	24	41	539	

Maior importância
 Menor importância

Nota: 1) Aves referem-se à carne de galinha; 2) Vegetais utilizados para a análise são batata, tomate e cebola e os valores são total / média destes três vegetais; 3) Cálculo do Índice = $(0.2 * ((g \text{ de proteína} / US\$ / \text{Consumo diário recomendado}) + (g \text{ Calorias} / US\$ / \text{Consumo diário recomendado}))) / 2 + 0.8 * \text{Importância para Consumo Alimentar Doméstico}$. Fonte: FAO; Ministério da Agricultura; Dados Nutricionais; Instituto nacional de Estatística; TechnoServe; Análise Monitor



Conteúdo

- Sumário Executivo
- Visão Geral do País
- Setor Agrícola Moçambicano
- Cadeias de Valor Priorizadas
- Principais Atores e Atividades nas Cadeias de Valor Priorizadas
- Identificação de Lacunas na Cadeia de Valor e Ações Recomendadas
- **Apêndice**
 - Processo de Priorização e Análise
 - **Visão Geral das Cadeias de Valor**

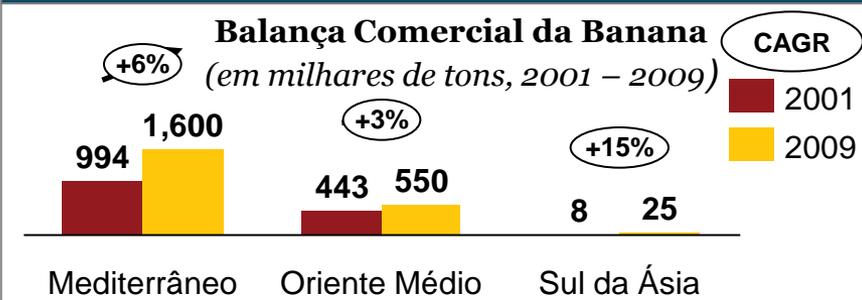


Banana – Potencial

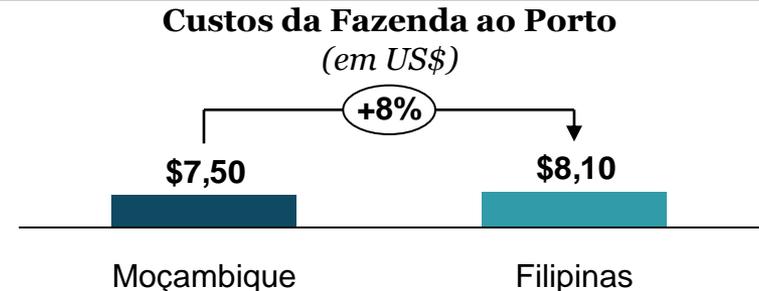
A indústria de banana de Moçambique está bem situada para beneficiar-se tanto de sua posição geográfica como do potencial de vantagem de custo

- O potencial** de Moçambique **para culturas de alto rendimento que duram todo o ano** proporciona **oportunidades de exportação e margens melhores**
- Existe a habilidade para abastecer grandes desequilíbrios de demanda no **Oriente Médio** e no **Mediterrâneo**
 - Maior crescimento ocorreu na região do Mediterrâneo, mas ainda existe uma oportunidade significativa no Oriente Médio (dependendo das sanções)
 - **Europa**: possui **vantagem competitiva na tarifa de exportação** para os países africanos frente a grande parte da América Latina (valor de US\$ 3 por caixa)
 - **Oriente Médio**: Apenas **8-10 dias¹** de Moçambique **versus 20 dias** de tempo de trânsito de transporte da América Latina e das Filipinas
 - Produção das Filipinas foi desviada para a China, **umentando oportunidade no Oriente Médio²**
- Apesar dos custos elevados de transporte, Moçambique **tem uma vantagem de custo da fazenda ao porto vs. Filipinas**, em parte devido a um número reduzido de ocorrências de doenças de plantas

Moçambique pode abastecer os grandes desequilíbrios de demanda no Mediterrâneo e no Oriente Médio



Menores custos da fazenda ao porto em Moçambique do que nas Filipinas proporciona oportunidade no Oriente Médio



Nota: 1) Assumindo transporte direto; 2) Sanções atuais no Irã reduzem oportunidades de curto prazo na região
Fonte: FAOSTAT; TechnoServe; AgriFUTURO; Entrevistas com Especialistas; Análise Monitor



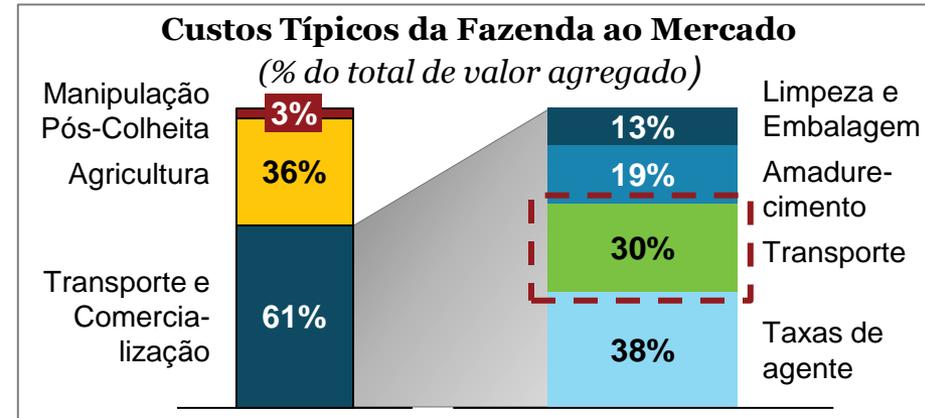
Discussão de Cadeias de Valor Prioritárias para Investimento

Banana – Desafios e Barreiras



Operações da indústria exigem maior escala para maximizar o potencial de economia de custo e alcance de mercado de Moçambique, enquanto as opções de armazenamento a frio e de infraestrutura geral terão de melhorar

- A** **Custo de transporte** é um desafio fundamental para os produtores de banana em Moçambique, como um dos **principais impulsionadores de custos**
- **Os custos portuários são elevados, a partir de Nacala, em especial**, com encargos tais como despesas de medição que dificultam a competitividade de preço
- B** **Falta de armazenamento a frio** limita significativamente a qualidade e a capacidade de alcançar mercados consumidores distantes
- Embora o uso de contêineres refrigerados do local da fazenda através de caminhão seja viável, a falta de infraestrutura de qualidade limita o número de empresas que os fornecem (devido ao desgaste nos contêineres), bem como aumenta significativamente o custo
 - **Armazéns de estoque frio** em diferentes pontos da cadeia de valor **não são suficientes** para suprir necessidade atual, quanto mais da futura



- C** **Escala inadequada não permite carregamentos completos**, o que dificulta a capacidade de Moçambique para servir mercados como a Europa, devido à necessidade de embarques diretos
- Além disso, a falta de acordos protetores leva a maiores custos de transporte
- D** Um **problema** recente de **mosca de fruta** em Moçambique pode dificultar as exportações de banana, embora existam esforços para demonstrar que as bananas verdes não são comprovadamente um hospedeiro para a mosca

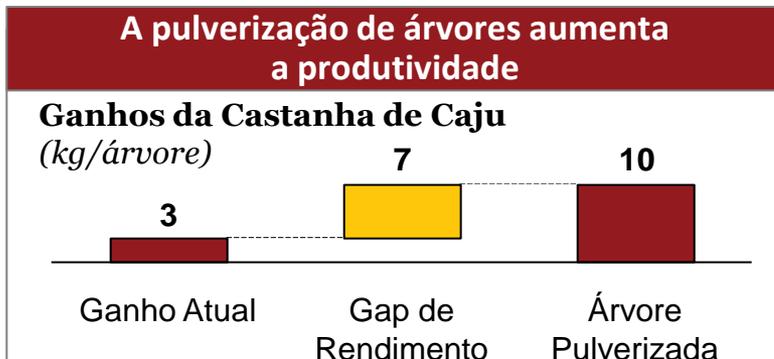


Castanha de Caju – Potencial

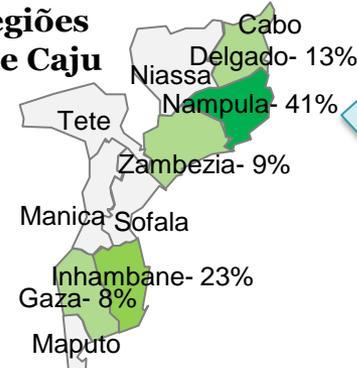
Mozambique tem potencial para recuperar seu lugar como um grande produtor e exportador de castanha de caju, ao capturar mais valor com a participação de toda a cadeia de valor

- 1 Antes da independência em 1975, **Mozambique era um dos principais produtores / exportadores de castanha de caju**, evidenciando as condições climáticas adequadas e conhecimentos do país
 - Produção já foi tão alta quanto 300.000 toneladas métricas (vs. 65.000 hoje)
- 2 Um **fator limitante** significativo no sucesso de Moçambique (árvores doentes), pode ser relativamente prevenido efetivamente sem custo
 - **A pulverização das árvores** contra a doença **melhora bastante a produtividade**

- 3 Castanha de caju pode ser cultivada em grande parte do país, **mas são particularmente bem sucedidas no corredor de Nacala**
- 4 Os **esforços significativos** do Governo e de doadores **para revitalizar a indústria estão em andamento**. Por exemplo:
 - O INCAJU (Iniciativa de Caju do Governo) **planeja cultivar 3,3 milhões de mudas de caju** em 2012 a serem plantada como novas árvores
 - O TechnoServe agora suporta **16 plantas de processamento de caju** com **capacidade de processamento de ~36.000 toneladas métricas**



Principais Regiões Produtoras de Caju



De acordo com a INCAJU, 40% da produção de castanha ocorre em Nampula. A maioria dos esforços da indústria do caju estão focados nesta província



Discussão de Cadeias de Valor Prioritárias para Investimento

Castanha de Caju – Desafios e Barreiras

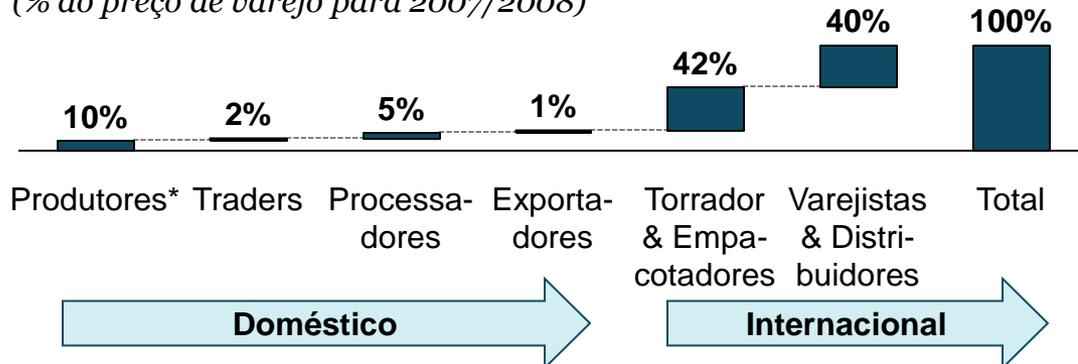


Além da substituição de árvores velhas que requer um investimento significativo, a indústria de processamento precisa de ser apoiada para que um maior valor seja capturado internamente

- A** A substituição e a pulverização de árvores será um empreendimento significativo
 - **Árvores** velhas e improdutivas **devem ser cortadas**, pois são hospedeiras para a doença
 - **Os agricultores devem ser incentivados a intercalar o cultivo** de cajueiros com culturas que geram renda, como gergelim e amendoim para que eles estejam dispostos a esperar 6-7 anos para que árvores de caju estejam prontas para produção total
 - Embora a multiplicação de mudas seja relativamente fácil, **a infraestrutura de transporte para regiões agrícolas limita o acesso dos agricultores a novas árvores**
- B** Maioria do **valor vem das atividades downstream de capital mais intensivo**, limitando o impacto de renda que os agricultores em Moçambique podem obter, e assim limitando o impacto social
 - Aproximadamente 50% da produção de Moçambique pode ser processada localmente com a capacidade atual
 - Atualmente, **apenas ~20% do valor agregado no preço de varejo final se dá em Moçambique**
- C** Se a indústria de transformação local crescerá, a **pequena temporada da safra** do caju exigirá tanto os **altos custos de armazenamento ou aumento das importações** de países como os produtores da África Ocidental

Valor agregado em cada estágio da cadeia de valor

(% do preço de varejo para 2007/2008)



Temporada de Colheita (Nov a Mar)



Nota: * Os preços dos produtores representam os preços de kernel, que são assumidos como sendo 20% do peso de castanhas

Fonte: FAOSTAT; TechnoServe; Iniciativa Africana de Caju; INCAJU; Entrevistas com Especialistas; Análise Monitor



Discussão de Cadeias de Valor Prioritárias para Investimento

Mandioca – Potencial



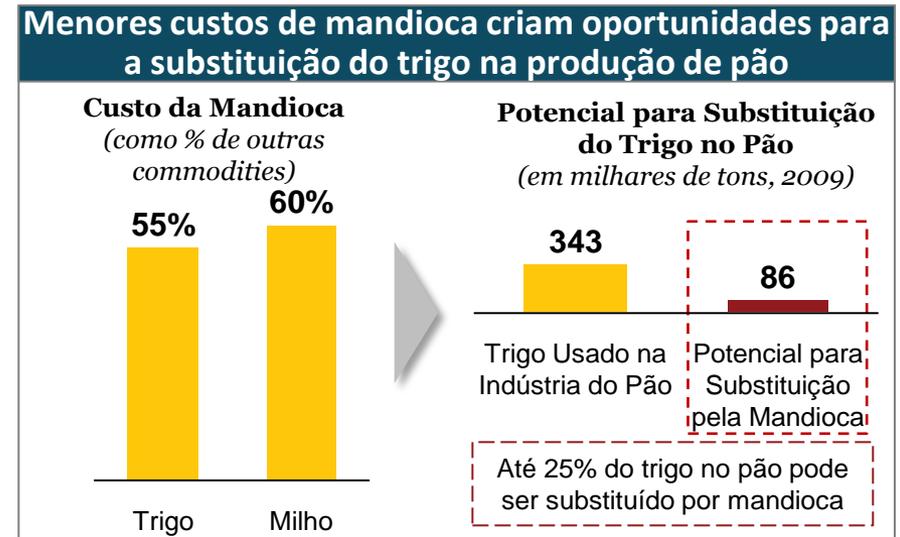
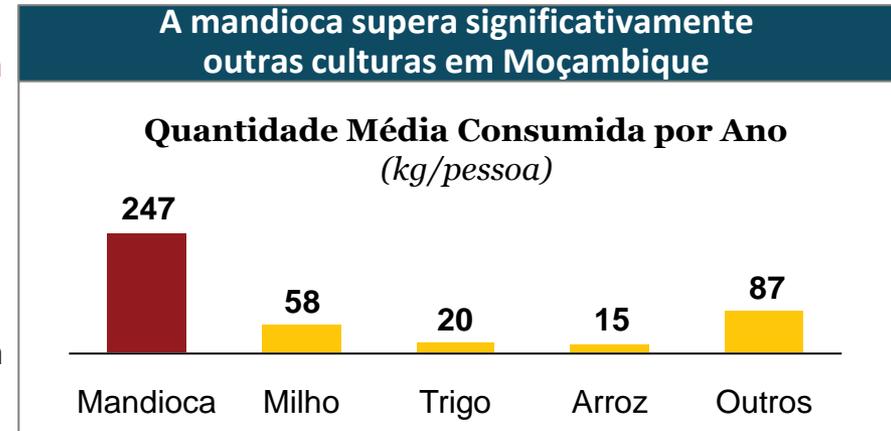
A nova tecnologia de processamento está expandindo as oportunidades de mercado para a mandioca, que foi principalmente considerado um alimento básico de grande importância à segurança alimentar em Moçambique

- 1** A mandioca tem e continuará tendo uma **forte vantagem de demanda versus outras culturas** básicas em Moçambique, particularmente no Norte

 - A mandioca é **uma cultura fácil de ser produzida e resistente à seca** com importância à segurança alimentar
- 2** Existem oportunidades de substituição pela mandioca em Moçambique, dadas as **grandes vantagens de custo** em relação a outras **commodities**

 - O custo para a mandioca é de **aproximadamente a metade** de algumas commodities relacionadas
 - Exemplo: Até 25% do **trigo**¹ usado no pão **pode ser substituído pela mandioca com 55% do custo**
- 3** **Oportunidades de mercado potencialmente significativas foram criadas** por uma unidade móvel de processamento de mandioca criada pelo DADTCO

 - Isto permite utilizações adicionais de mandioca na **alimentação animal, matérias-primas industriais, cerveja, álcool e etanol**
 - Por exemplo: a **SABMiller** investirá **\$124 M adicionais** ao longo dos próximos dois anos para continuar a desenvolver a sua **cerveja de mandioca (Impala)**, possibilitado pelas unidades de processamento móveis





Discussão de Cadeias de Valor Prioritárias para Investimento

Mandioca – Desafios e Barreiras

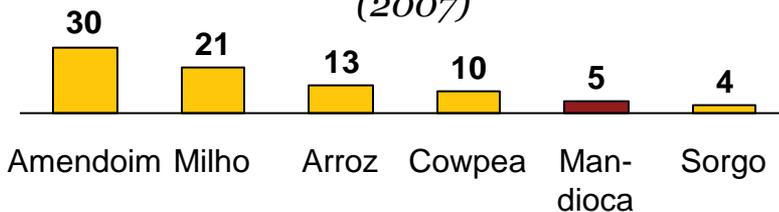


A menos que novos mercados criados pela tecnologia de processamento móvel sejam explorados, é improvável que o mercado moçambicano de mandioca cresça significativamente

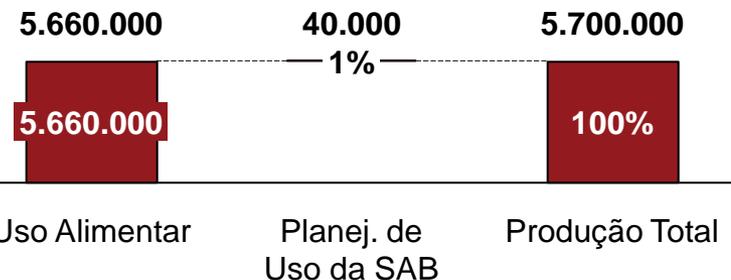
- A** A mandioca é **cultivada quase que totalmente para a subsistência, com pouco foco nas oportunidades de mercado**
 - Divulgação e treinamento será necessário para desenvolver um mercado para a mandioca
- B** Atualmente, Moçambique **atende suas necessidades domésticas de mandioca** e o **crescimento significativo da demanda** não está projetado para a mandioca como um produto alimentar
 - Além disso, as **margens de mandioca para os seus principais usos atuais são relativamente baixas**
- C** A natureza **pesada e altamente perecível** da mandioca fresca, juntamente com a infraestrutura de transporte inadequada faz com que seja difícil transportar mandioca fresca das regiões agrícolas
 - As unidades de processamento móveis desenvolvidas pela DADTCO ainda não atingiram uma escala onde erradicaram completamente a necessidade de transporte de mandioca fresca
- D** **Novos mercados potenciais** para a mandioca trazidos por unidades de processamento móveis **ainda precisa ser comprovado como viável**, uma vez que estes mercados são ainda desconhecidos

Percentagem de Grandes Culturas Básicas Comercializadas em Moçambique

(2007)



Exemplo: Mercados não alimentares ainda estão em sua infância





Visão Geral das Cadeias de Valor

Algodão – Desafios e Barreiras

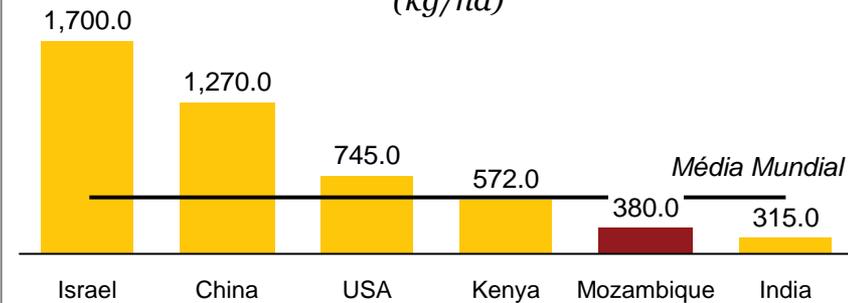


Algodão em Moçambique é uma commodity bem estabelecida com uma longa história e grandes possibilidades de melhoria da produtividade

- 1 A fibra de algodão de Moçambique tem uma **longa história no acesso a importantes mercados internacionais**, tradicionalmente na Europa, bem como mais recentemente na Ásia
- 2 Alto **potencial para aumento da produtividade** – Produtividade atual é uma das mais baixas do mundo (380 kg/ha)
- 3 Oportunidades de **descaroçamento do algodão para a exportação de fibra de algodão de alta qualidade e processamento de sementes de algodão em óleo e bolo**

A baixa produtividade permite o aumento da produtividade no país

Rendimento de Algodão por País (kg/ha)



Possibilidades para a Produção de Algodão



Algodão



Fibra de Algodão



Semente de Algodão



Óleo de Algodão



Bolo de Sementes de Algodão

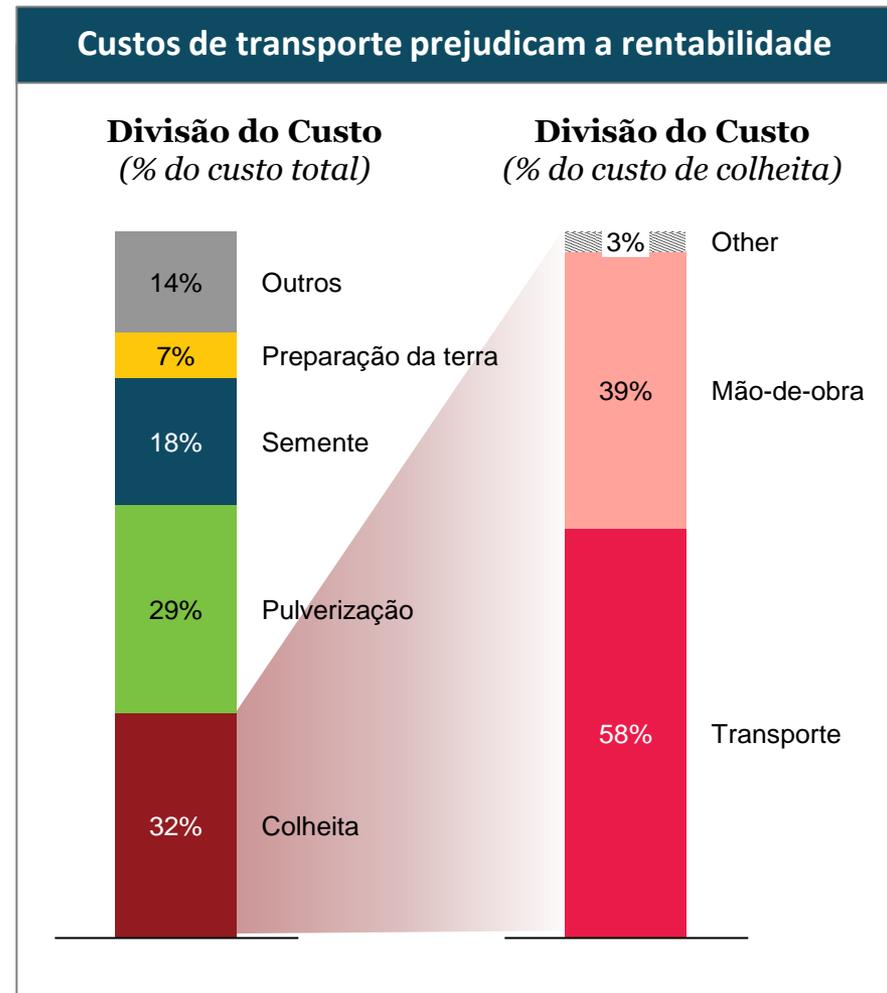
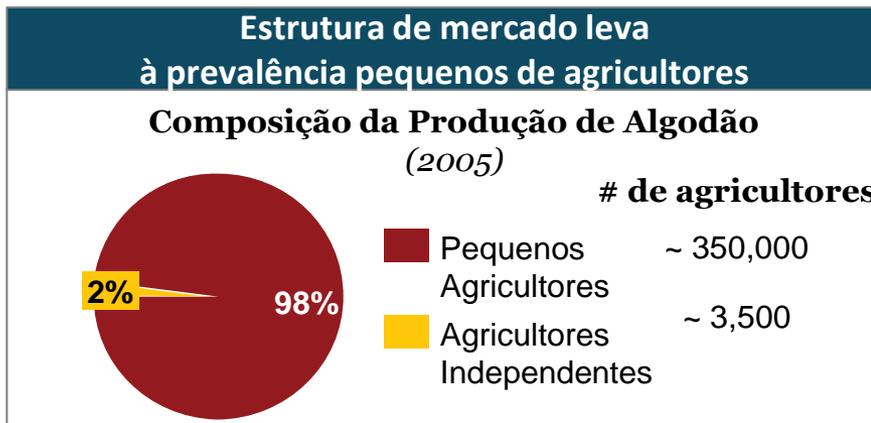


Visão Geral das Cadeias de Valor Algodão – Desafios e Barreiras



A alta variabilidade de preços e custos dificulta a rentabilidade e a menos que a estrutura do mercado mude, será difícil atrair investimentos

- A) Produção e logística dependentes de concessionárias com** o direito de compra de algodão em suas áreas
 - Produtor de algodão que trabalha com concessionárias **crece em áreas entre 0,5-1 hectare**
 - Isso resulta em uma **maioria de pequenos agricultores com 98% do mercado**
- B) Preço da semente de algodão altamente variável**
 - US\$ 40 a US\$ 120 por ton
- C) Altos custos de coleta devido ao transporte** levam a menor rentabilidade





Visão Geral das Cadeias de Valor

Amendoim – Potencial



A produção de amendoim tem aumentado rapidamente para atender o crescimento da demanda de alimento e óleo, com oportunidade continuada esperada pela substituição de importações

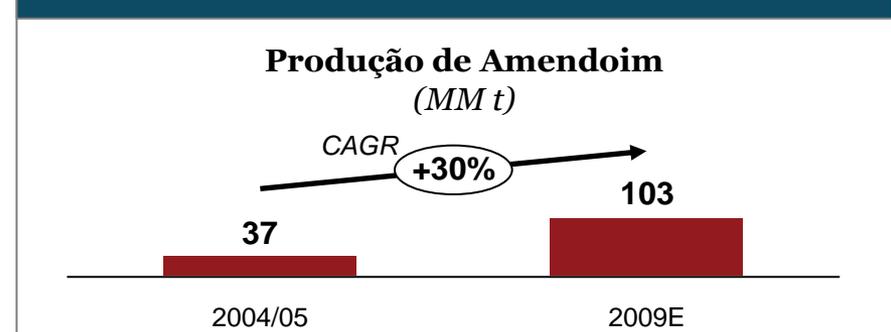
- Já amplamente cultivada em Moçambique, a **produção** de amendoim **tem crescido rapidamente** para atender à crescente demanda

 - **30% CAGR desde 2004**
- Alimento de alta energia e de proteína** que tem várias utilizações alimentares, particularmente em comparação com as culturas mais comuns em Moçambique

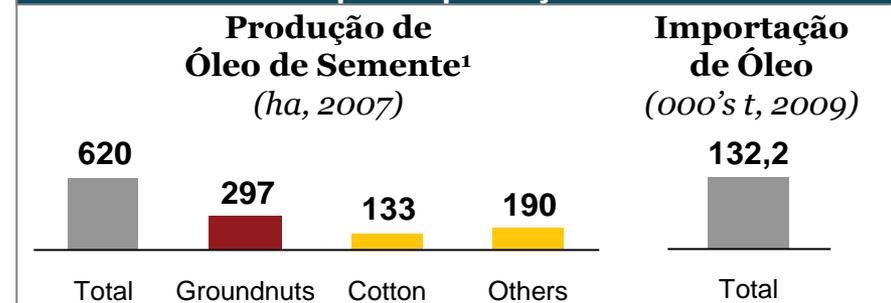
 - Pode ser consumido em sua forma bruta, cozido ou mesmo assado
 - O amendoim também pode ser usado para produzir comida processada, tal como a manteiga de amendoim
- Alto potencial no mercado doméstico**, bem como a **substituição de importações** para o óleo vegetal a partir de sementes

 - Rendimento de óleo pode chegar a 45-50%, contra 20% de soja e algodão
 - Há interesse do ICRISAT e de outras instituições de pesquisa para desenvolver novas variações do óleo, aumentando ainda mais a produtividade

Crescimento significativo da produção em Moçambique



Amendoim é uma importante cultura que pode ser utilizada para a produção de óleo



Nota: 1) Não inclui a produção de palmeiras

Fonte: TechnoServe; Ministro da Agricultura e Pesca (Província de Nampula); Dados Nutricionais; Entrevista com especialistas; Análise Monitor



Visão Geral das Cadeias de Valor Amendoim – Desafios e Barreiras



A menos que o controle de pragas seja estabelecido, vinculado a investimentos focados e melhorias de eficiência, será um desafio alcançar um crescimento atraente no futuro próximo

A **Exportações** de amendoim **são limitados** pelos **altos níveis de aflatoxina**, que são causados por infecções por fungos

- Melhoria do manuseio pós colheita e testes de aflatoxina necessários para abrir mercados

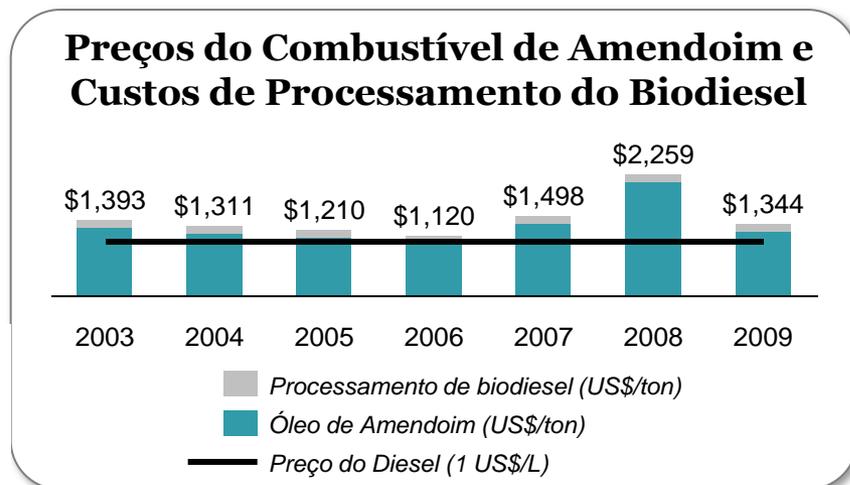
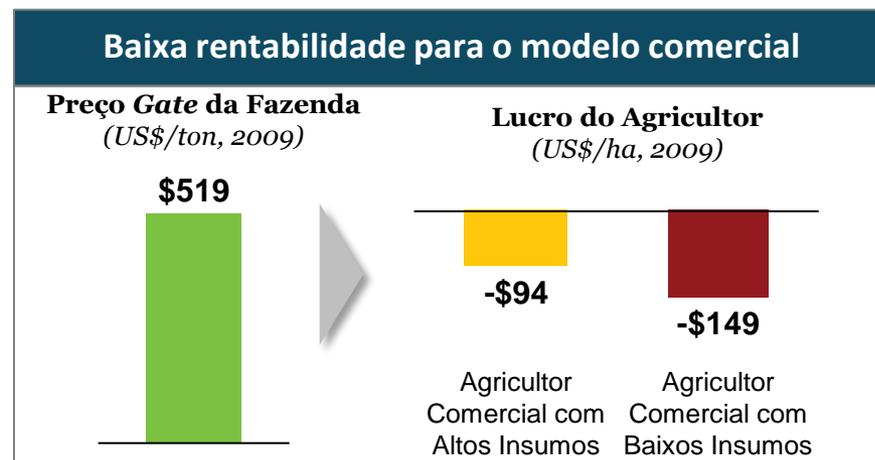
B **Menor rentabilidade em modelos de grande escala, devido a altos custos de energia**

- Mais adequado para os pequenos agricultores ou operações que podem aumentar a eficiência

C **Falta de unidades de processamento eficientes** dentro de Moçambique

- **Extração** mecânica é mais usada frequentemente levando a **menor rentabilidade**

D **Altos custos atuais da produção de combustível de amendoim** em Moçambique levam a mercado difícil na estrutura atual





Milho – Potencial

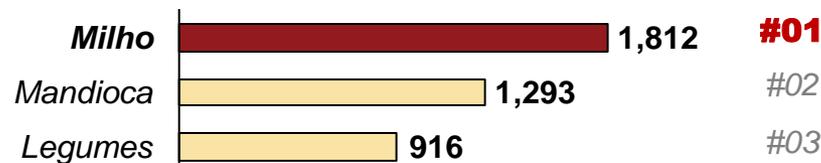
Produzido em grande parte por pequenos agricultores, o milho tem potencial de crescimento significativo para atender ao crescimento da demanda de aves e aumentar a renda rural

- 1 O milho é uma das **culturas básicas mais consumidas** no sul da África, com alta relevância em termos de segurança alimentar
- 2 Apesar de **71%** de todas as fazendas de Moçambique produzirem algum milho, a maioria das famílias rurais são compradores líquidos, e o país precisa importar ~99.000 MT/ ano
- 3 Além disso, a **demanda crescente** por alimento terá crescimento paralelo na **indústria avícola** doméstica e internacional, incluindo exportações significativas para o Malawi e o Zimbábue
- 4 Vários investimentos essenciais – especialmente em áreas de alto potencial como Noroeste de Zambeze, Oeste de Nampula ou Centro e Sul de Niassa - poderia ajudar a **transformar o país em um celeiro regional**
 - Ex.: investir em silos e processos de armazenamento adequado para reduzir desperdício pós-colheita e de contaminação por aflatoxinas

SEGURANÇA ALIMENTAR E IMPORTÂNCIA NUTRICIONAL

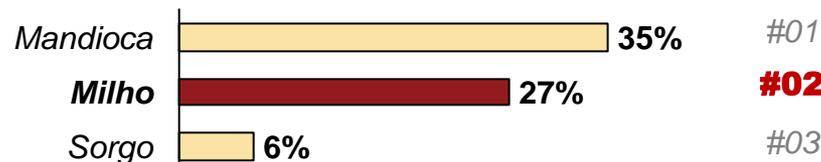
Área de Colheita, '000 ha (2010)

TERRENO

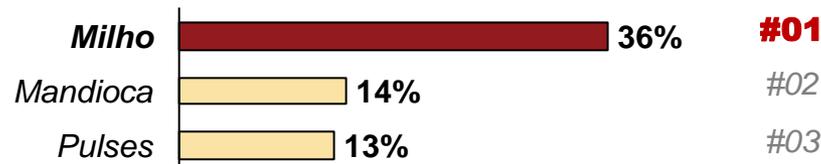


Consumo de Alimento, em % do total consumido (2004)

CALORIAS



PROTEÍNAS



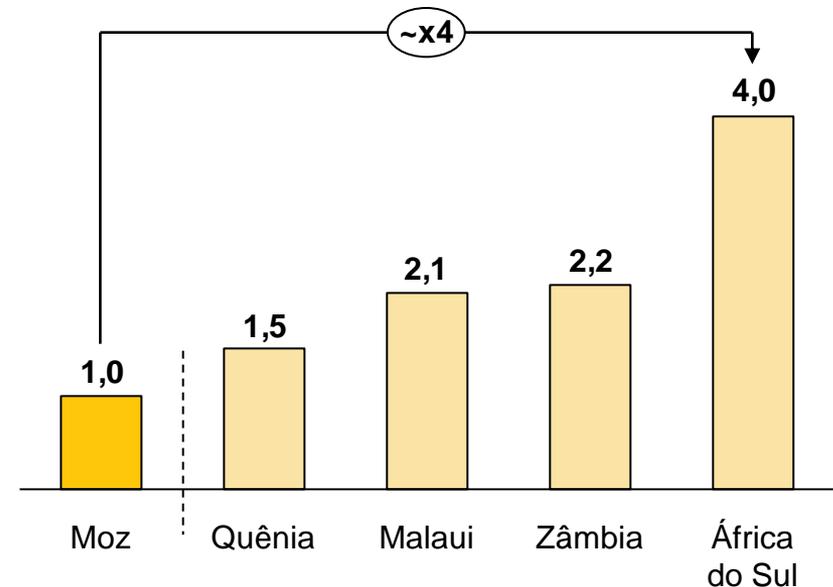


Milho – Desafios e Barreiras

Insumos inadequados e infraestrutura de armazenamento insuficiente contribuem para baixas margens para muitos produtores

- A** Baixa utilização de sementes melhoradas, fertilizantes e melhores práticas reduzem os **rendimentos** do milho a um dos mais baixos na África
- B** Oferta limitada de **instalações de armazenamento** de pequeno e médio porte impede que os agricultores armazenem os grãos produzidos, levando a significativa volatilidade dos preços
 - **Incapacidade para armazenar grãos** leva a excesso de mercado na colheita, reduzindo significativamente o preço
 - Sem instalações de armazenamento suficientes, grandes volumes de grãos são **perdidos ou estragados**
 - Como resultado, os **preços mais elevados** no final da estação não podem ser facilmente capturados por agricultores

Rendimento Médio do Milho em Países Regionais Africanos
(em t métricas/ ha, média de 2006 a 2010)



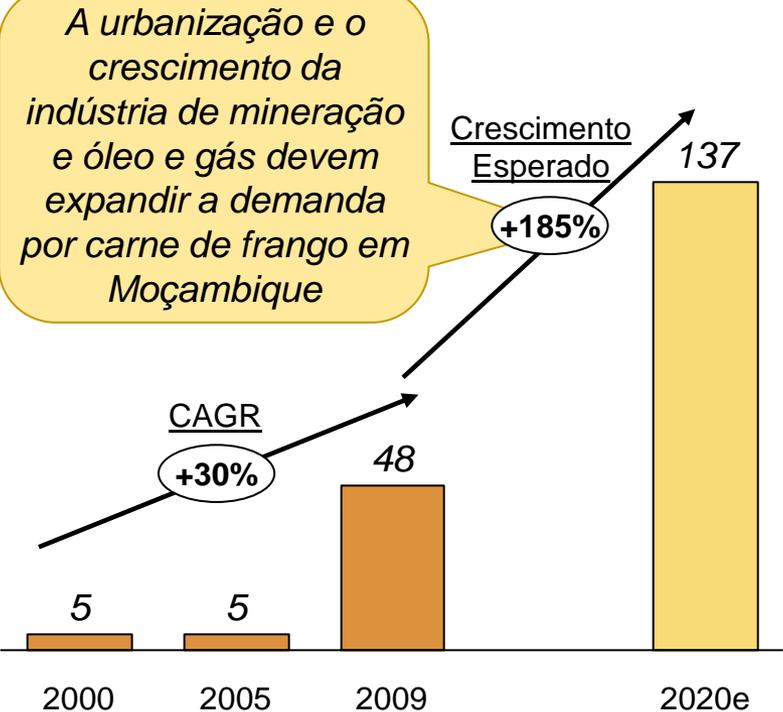


Aves – Potencial

Aumento de demanda por carne de frango motivará um forte crescimento do setor avícola, facilitado pelos ganhos potenciais em competitividade de bolo de soja e outros insumos

- 1 A demanda por carne de frango cresceu** significativamente em toda a África e espera-se que continue a crescer
 - Em Moçambique, a demanda deverá **triplicar**, em paralelo com a urbanização e o crescimento da renda (mineração, petróleo e gás)
- 2** Com grande parte das importações provenientes de locais distantes (Brasil, EUA, Ásia), os custos elevados de frete marítimo para os concorrentes devem fornecer potencial atraente de margem
- 3** A expansão doméstica esperada de **insumos de produção** (principalmente soja e milho) deve empurrar para baixo os custos, permitindo uma maior competitividade
 - **Alimentação animal** corresponde a **~75%** dos custos totais
- 4** Requisitos de espaço e tempo menores para a produção de aves pode permitir que os pequenos proprietários busquem esse setor, em adição a outras atividades agrícolas

Produção de Carne de Frango (em milhares de t)





Discussão de Cadeias de Valor Prioritárias para Investimento

Aves – Desafios e Barreiras



Problemas relacionados a custo de insumos, infraestrutura, eficiência e imposições legais deverão ser abordados para maximizar o desenvolvimento da indústria doméstica avícola

- A** **Falta de alimentação animal doméstica** e insumos individuais (ex.: bolo de soja, óleo de soja, milho) requer a importação de insumos caros do Brasil, África do Sul e Argentina
 - Impacto da produção doméstica de insumos será limitado até que a infraestrutura possa conectar as áreas de soja e milho do Norte com as regiões de produção avícola no Sul
- B** Exigência de elevado investimento de capital para infraestrutura de eletricidade e cabanas de temperatura controlada para melhorar a produção de aves e peso limitam a competitividade de custo
- C** Sem **punição oficial** para roubos abaixo de 1.000 MZN, o sistema judicial não está adequado para proteger produtores (custo individual do frango menor que 200 MZN)

ALTA DEPENDÊNCIA DE INSUMOS IMPORTADOS

Déficit da Produção de Soja
(em milhares de t, 2009)



Consumo de Bolo de Soja Importado

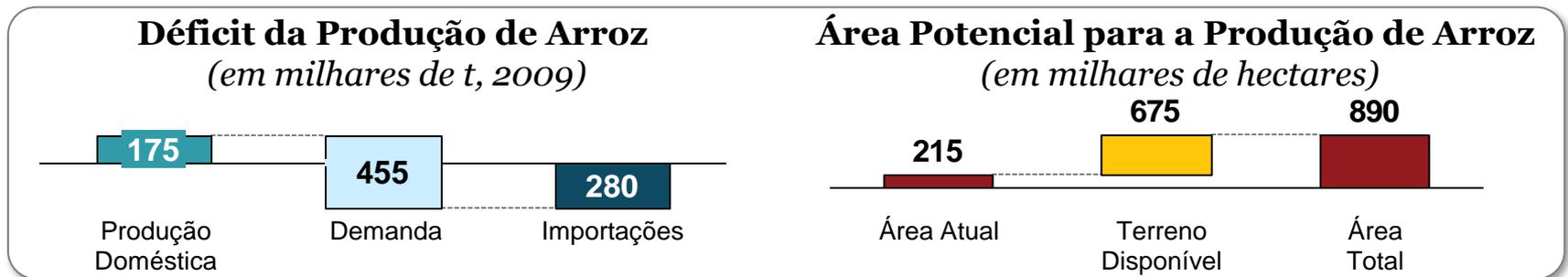




Arroz – Potencial

O potencial natural para o arroz em grande parte do país tem impulsionado os investimentos focados na substituição de importações

- 1 Há uma **grande lacuna** entre a produção de arroz e da demanda doméstica em Moçambique, proporcionando oportunidade de substituição de importação
 - Moçambique é o 3º maior **consumidor** de arroz na SADC (~455.000 tons/ano)
 - No entanto, apenas 38% da demanda é dirigida localmente (importações da Tailândia, Paquistão, Vietnã)
 - Sem o aumento da produção local, **esta lacuna só irá crescer** devido ao **aumento de demanda doméstica** projetada **de 7% por ano**
- 2 O **clima** de Moçambique e do **solo** são muito bem adequados para o arroz, com oportunidades de produção constante dadas as chuvas durante todo o ano e os extensos sistemas fluviais
 - Somente Moçambique e Tanzânia são considerados capazes dentro da região para atender à demanda de arroz dos países da SADC (importações de ~1 milhão de toneladas por ano)
- 3 Um **investimento significativo está em andamento**, incluindo \$ 70 MM para irrigação e desenvolvimento de centro de pesquisas, assumidos pelo Banco Mundial



Nota: (*) De acordo com a "Estratégia Nacional para o Plano de Arroz", desenvolvido em 2012 pelo Ministério da Agricultura

Fonte: FAO; USAID; TechnoServe; Análise Monitor



Discussão de Cadeias de Valor Prioritárias para Investimento

Arroz – Desafios e Barreiras



Além da grande disponibilidade de solo adequado para o arroz, baixos volumes de produção comercial e infra-estrutura pobre reduz a competitividade da indústria local

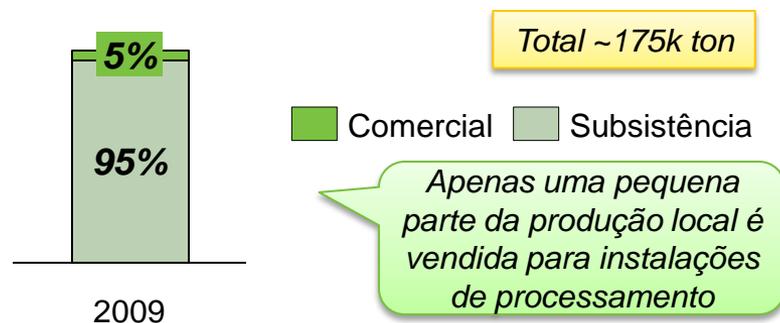
A A **produção comercial** é quase **inexistente**, com apenas 5% da produção local de arroz sendo comercializada

- **Volumes insuficientes** e a baixa qualidade do arrozal desafia os moleiros processadores com baixa oferta de insumos
- **Forte competição** no mercado doméstico com marcas importadas (responsável por cuidar de ~62% da demanda local)

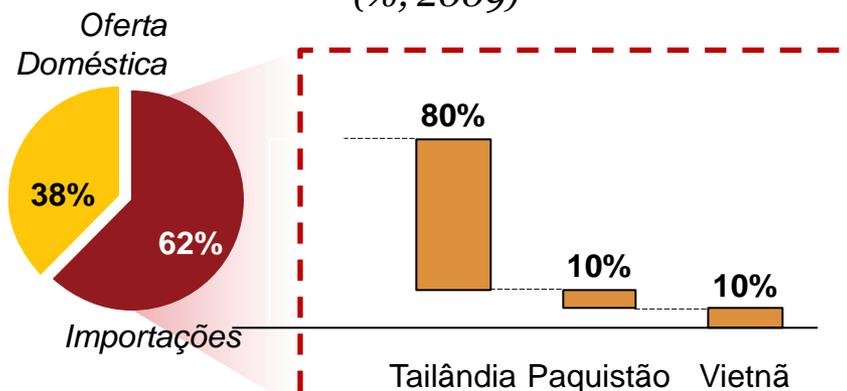
B Necessidade de investimentos coordenados para promover programas de **extensão**, reparar os sistemas de **irrigação** e desenvolver instalações de **armazenamento**

C **Necessidade de variedades locais com sabor preferido** que podem competir com as importações de menor preço

Destinação da Produção de Arroz
(em %, 2009)



Composição do Mercado
(%, 2009)

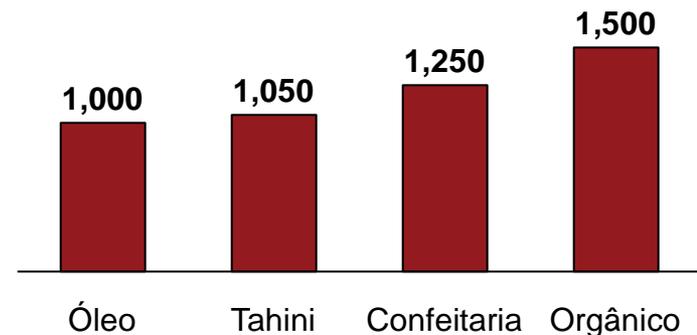




O gergelim é uma cultura emergente em Moçambique, com alto potencial para as exportações de maior valor, como para o mercado premium de confeitaria e comercialização orgânica

- 1 Moçambique tem **condições ideais de cultivo de gergelim**, principalmente nos climas tropicais e sub-tropicais ao longo da costa
- 2 Moçambique poderia **exportar gergelim para os mercados do Oriente Médio, Ásia e Europa**
 - Oportunidades mais imediatas estão em exportação de semente de gergelim, enquanto que com a maior produção o processamento para o óleo de gergelim pode tornar-se viável
 - O gergelim é atualmente exportado principalmente para a Ásia e Oriente Médio sem processamento
 - Oportunidade para a **exportação de semente de gergelim limpa e sem casca para o mercado de confeitaria premium na Europa**
- 3 Moçambique tem a oportunidade de **criar identidade de origem para satisfazer nichos de mercado para o comércio de gergelim orgânico e comércio justo**
 - Como um produtor emergente, os volumes atuais cultivados poderiam justificar a entrada nesses nichos de mercado para as margens potencialmente mais elevadas
- 4 O gergelim **fornece alta renda para os agricultores**, com agricultores capturando ~ 50% do valor FOB

Preço do Gergelim por Uso Final¹
(US\$/ t métrica, 2011)



Mercados de confeitaria e orgânico fornecer os mais elevados níveis de renda

Nota: 1) Preços mais altos registrados

Fonte: TechnoServe; SNV; Entrevistas com especialistas; Análise Monitor



O gergelim enfrenta desafios relacionados com os custos de logística elevados, bem como o problema de venda paralela dos agricultores. O aumento do apoio governamental para o gergelim é necessário para o crescimento da indústria

- A** O gergelim foi **visto como uma cultura menor** por um longo tempo pelo governo, e como tal não tem apoio político e foco suficiente em programas do governo
- B** – **Não há investimento suficiente no crescimento da produção local** por parte do governo e do setor privado
 - Por ser uma cultura para exportação, **ineficiências de porto e logística têm um grande efeito sobre a competitividade** do gergelim
- C** – **Custos FOB** para o gergelim em Moçambique são **200% maiores do que competidores** como Índia, Burma e Etiópia; principalmente por custos logísticos
 - **Alta incidência do besouro pulga listrado** é um **desafio tanto para volumes de produção e acesso a mercados orgânicos**
 - O besouro pulga pode reduzir a produção em até 90%
 - Pesticidas utilizados para matar o besouro significam que sementes de gergelim não podem ser certificadas como orgânicas e os preços mais altos para o produto orgânico não podem, assim, serem acessados

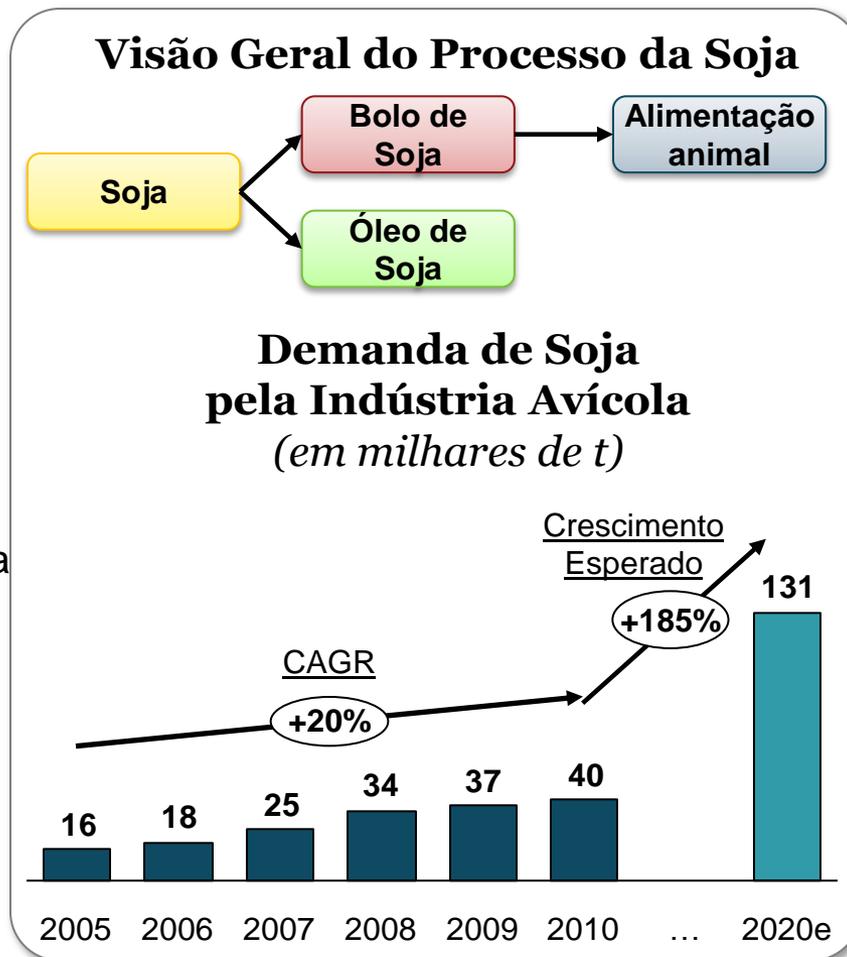


Soja – Potencial



A forte demanda da indústria avícola e oportunidades para refinar óleo de soja no mercado interno continuarão a transformar a indústria da soja em Moçambique

- 1 Substituição de **bolo de soja** importado para abastecer a crescente indústria avícola doméstica vai impulsionar o crescimento do mercado local
- 2 **Valor nutricional** (alto teor de proteína e composição de aminoácidos), deixa a soja com uma pequena ameaça de substituição para alimentação
 - A soja é a grão com maior proteína para as rações animais, contendo 440-480g / kg proteína bruta e tem a melhor relação proteína / custo
- 3 A crescente indústria de óleo de soja aumentará ainda mais a viabilidade da cadeia de valor da soja (preços do óleo de soja são 22% maior do que o óleo vegetal)
 - Produtores de óleo de soja atualmente importam a grande maioria do petróleo bruto para refino
 - **Derivado de óleo não utilizado** na produção interna de bolo de soja pode ser processado e substituir importações de óleo de soja bruto





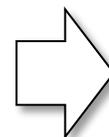
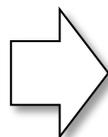
Soja – Desafios e Barreiras

Distância entre instalações avícolas e fazendas de soja, além das condições ruins das estradas locais, limitarão a competitividade da produção doméstica de soja

- A Rodovias e ferrovias Norte/Sul inadequadas** que ligam mercados consumidores importantes no Sul dificultarão o crescimento de agricultores de soja/milho no Norte
- B** Baixo padrão de qualidade e maior exposição à força da moeda
- C Recente redução / eliminação de direitos de importação** sobre Bolo de Soja limitará a capacidade de competição dos agricultores de Moçambique

INFRAESTRUTURA E DINÂMICA DE MERCADO INEFICIENTES

ILUSTRATIVO



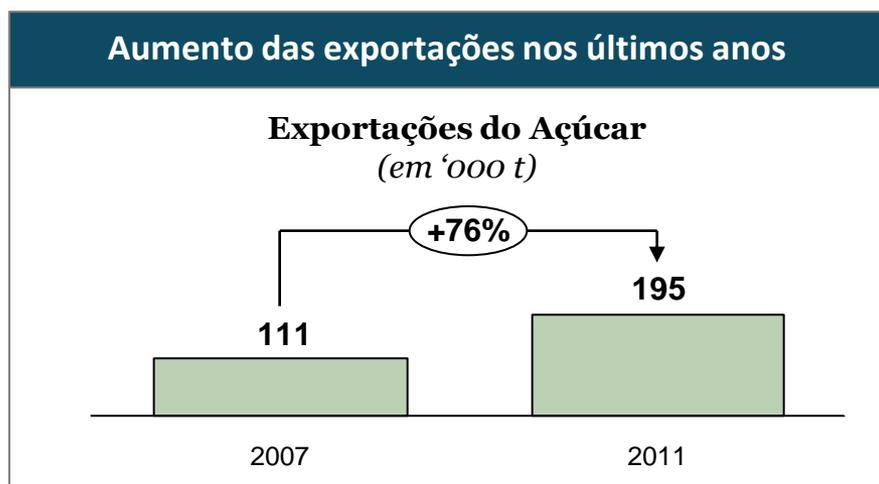
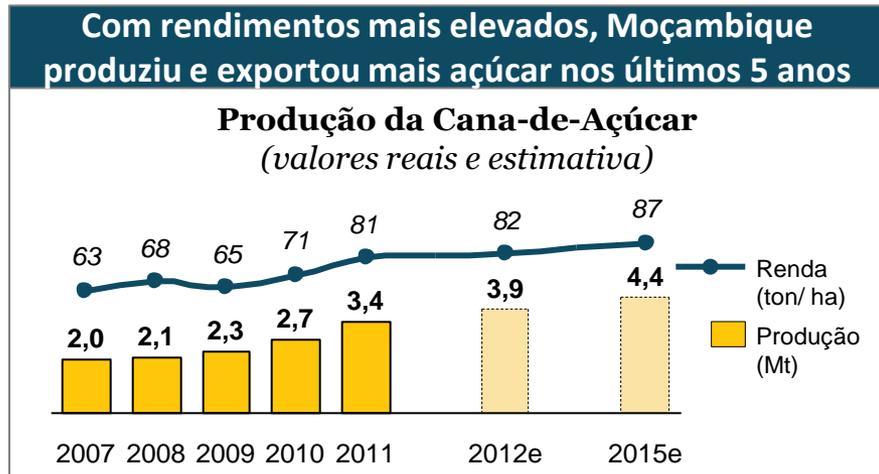


Visão Geral das Cadeias de Valor Cana-de-Açúcar – Potencial



Expansão contínua do mercado, assim como condições locais que criam oportunidades promissoras para a cana-de-açúcar em Moçambique

- 1 A **produção nacional** quase dobrou nos últimos 5 anos e **deverá continuar crescendo** tanto em produção como em área
- 2 As **condições ambientais** favorecem a produção de cana-de-açúcar, tais como :
 - Condições **climáticas ideais** e terra de **alta qualidade e disponível** beneficiam a expansão do setor
 - **Formação dos agricultores locais** tem melhorado a qualidade da cana colhida, o que levou a maiores rendimentos de açúcar por tonelada esmagada
- 3 **Acordos comerciais** na UE e SACU¹ permitem a exportação com condições financeiras favoráveis
- 4 **Crescimento das exportações** do açúcar mostra um mercado disponível ainda maior

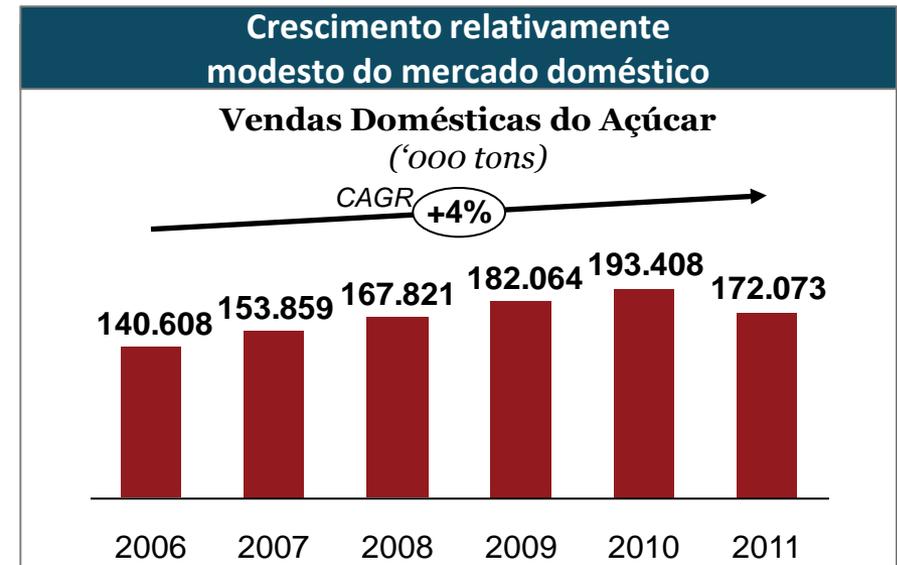
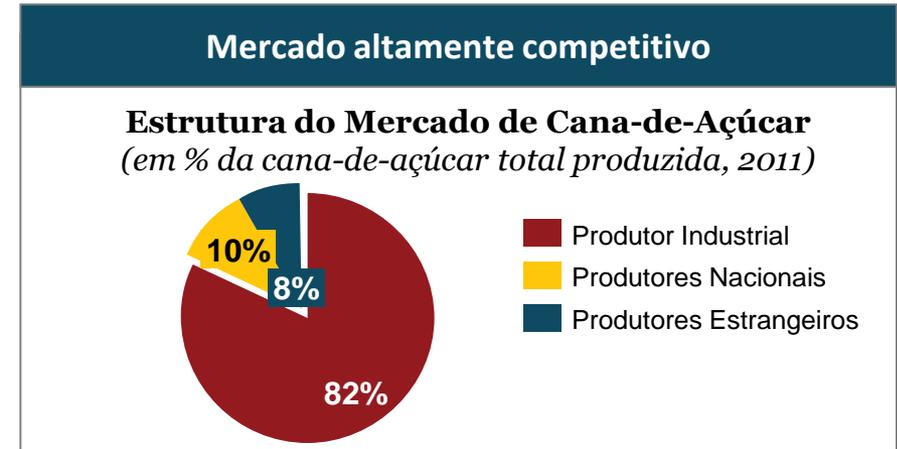


Note: 1) Acordo assinado em 2011; SACU (União Aduaneira da África Austral) é o grupo formado por Botsuana, Lesoto, Namíbia, África do Sul e Suazilândia. Fonte: Balanço Anual do Açúcar; Entrevista com especialistas; Análise Monitor



Alta competitividade e crescimento doméstico limitado diminuem a atratividade da cadeia de valor de cana-de-açúcar em Moçambique

- A** Presença de **grandes empresas** sugerem **dificuldade para empresas menores** para ser competitivo
 - Empresas bem estabelecidas têm geralmente grande escala e capacidades significativas
- B** **Subsídios** pesados públicos **não são suscetíveis de aumentar**, sugerindo que rentabilidade ainda terá de vir da redução de custos e / ou aumento de produtividade
- C** **Forte presença de fábricas de açúcar estabelecidas**, mas a produção de pequenos agricultores deixa pouco espaço para integração *upstream* de cadeia de valor para produtores
- D** **Crescimento do mercado interno um tanto modesto**
 - 4% de CAGR nos últimos 5 anos é menor do que outras cadeias de valor em Moçambique





Discussão de Cadeias de Valor Prioritárias para Investimento Vegetais – Potencial



Moçambique tem potencial tanto para a oferta de vegetais-chave no mercado interno, substituindo importações e exportação de culturas adicionais para países próximos na África, bem como outros continentes

1 Vegetais em Moçambique são uma **fonte de rendimento importante com elevado crescimento previsto**

- Apesar de ocupar apenas 6,6% das terras cultivadas, **foram responsáveis por US\$ 15 MM e 3.500 postos de trabalho em 2009**
- O Banco Mundial projeta que o mercado formal doméstico total de vegetais será de US\$ 100 MM em 2021 em comparação com US\$ 65 MM em 2006

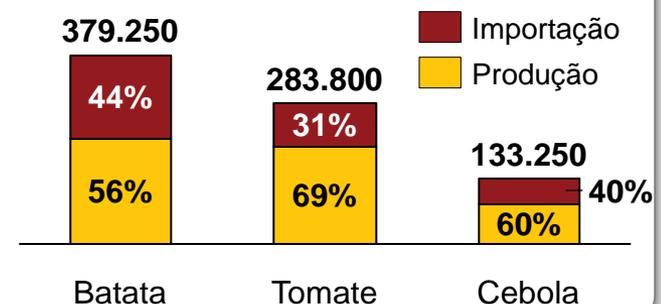
2 Vegetais apresentam uma oportunidade significativa para a substituição de importações em Moçambique

- As três maiores culturas de vegetais são **tomate¹, batata e cebola**. Combinadas, elas representam um **déficit de oferta local de 310.000 tons métricas**
- **A entrada recente de supermercados** como o Shoprite e o Game, bem como **operações de mineração, oferecem grandes compradores potenciais** de vegetais cultivados localmente

3 A exportação de vegetais também é uma opção para Moçambique

- **A maior parte da África Austral não pode produzir culturas sensíveis ao gelo** como mini milho, feijão e pimenta durante os meses de inverno **mas Moçambique pode**, particularmente nos climas tropicais costeiros encontrados **no Corredor da Beira**

Consumo de Culturas de Vegetais, 2011
(t métricas)



Nota: 1) Na verdade é uma fruta, mas agrupada com outras cadeias de valor-chave de batatas e cebolas
Fonte: TechnoServe; Ministério da Agricultura; Banco Mundial; Análise Monitor



Vegetais – Desafios e Barreiras

A produção de vegetais em áreas de foco é muito limitada pela falta de infraestrutura de armazenamento frio e frete aéreo, com a necessidade de irrigação também afetando a produção vegetal

- A** **A falta de infraestrutura de armazenamento frio e frete aéreo** nos corredores de Beira e Nacala e Vale do Zambeze torna a produção de vegetais menos viável na região
 - **92% da produção está no sul de Moçambique** devido à proximidade a centros comerciais e instalações de armazenamento frio
 - **Os aeroportos de Beira e Chimoio não estão equipados para o frete de produtos frescos**, portanto vegetais para exportação produzidos nas áreas-foco são enviados de forma aérea de Harare, Zimbábue ou Joanesburgo, África do Sul a um alto custo
 - **Sem integridade da cadeia fria**, os vegetais **não podem ser vendidos a compradores maiores** como Shoprite e as empresas de mineração
- B** **Agro-ecologias diversas tornam a produção e a logística mais complexas**
 - Produção atual em dez zonas agro-ecológicas amplamente dispersadas, tornando a coleta e a distribuição desafiadoras
 - Produção da maioria dos **vegetais mais adequados para climas temperados**, limitando a produção para a temporada de frio ou altitudes mais elevadas
- C** **Alta competição de exportações para a Europa** a partir de fornecedores estabelecidos para a UE como o Quênia, África do Sul, Zâmbia e Zimbabue cria uma **necessidade pela melhor qualidade ao melhor preço, a fim de penetrar no mercado europeu**
- D** **Irrigação em larga escala é necessária** para a produção sustentável, durante todo o ano, de vegetais